

VARGAS MOBILIZA O POVO PARA O CASO DO PETROLEO



EM BREVE, UMA MENSAGEM AO CONGRESSO SOBRE A PALPANTE QUESTÃO - PLANO QUINQUENAL DE GRANDE ENVERGADURA

O Presid. Getúlio Vargas, Fiel ao Seu Ponto de Vista de Defesa Intransigente da Tese Nacionalista Para a Exploração de Nosso Petróleo, Lançará em Breve um Apelo ao Povo Para Que Participe Diretamente da Solução do Importante Problema, Através da Subscrição Pública Das Ações Queirão Formar a Sociedade Mista Ora em Estudos, Entregando Assim ao Proprio Povo as Armas de Sua Emancipação Economica - (Leia Informações Mais Completas no "Dia do Presidente", na Terceira Pagina Deste Caderno)

Ultima Hora



Ano I ☆ Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 12 de Novembro de 1951 ☆ N. 130

O Drama da Agua e da Luz Não Choverá Nestes Proximos Dias (Leia na Sexta Pagina Deste Caderno)

Os Líderes Partidários Contra a Convocação Extraordinária

Capenema Acha Inoportuna a Medida — Na UDN o Lider é Contra, Mas os Liderados Podem Ser a Favor — Presidência: "Essas Coisas Desprestigiam o Legislativo"

— Ache inoportuna a iniciativa, declarou-nos, inicialmente, o sr. Gustavo Capenema a respeito da proposta do sr. Felix Valois que convoca extraordinariamente a Câmara.

— E prosseguiu o líder da maioria: Não se sabe ainda, realmente, se essa convocação é necessária. Entretanto, tudo nos leva a acreditar, diante do andamento dos trabalhos, que essa medida seja desnecessária. De mim, pessoalmente, sou contrário à convocação.

A Palavra do Lider da U. D. N.

O deputado Afonso Arinos, líder da UDN na Câmara Federal, assim se manifestou:

— Sou contrário à convocação extraordinária do Congresso, o mesmo acontecendo com a direção nacional do meu Partido, que já se manifestou a respeito. Entretanto, serão respeitados os pontos de vista pessoais dos deputados udenistas que se solidarizarem com a proposição do sr. Felix Valois.

"Neguei Minha Assinatura à Proposição"

O sr. Joel Presídio, atualmente na liderança do PTB, declarou-nos:

— Neguei minha assinatura à proposição. As eleições em seu benefício não me convenceram. Essas coisas concorrem para desprestigiar o Legislativo.

Colheita de Assinaturas

Enquanto os líderes assim se pronunciavam, o sr. Felix Valois, que é deputado pelo PSP, do Território do Rio Branco, vai fazendo a colheita de assinaturas para o seu Projeto. Lá já se encontram cerca de oitenta firmas de representantes do povo. Surge, assim, a convocação.

— A prudência do sr. Afonso Arinos e da própria direção da UDN, que contrários como são à providencia, deixam os deputados udenistas à vontade para deliberar.

Vale ainda ressaltar que entre os seguidores do sr. Felix Valois se encontram deputados de todos os Partidos.



UM MORTO E DOZE FERIDOS NUM DESASTRE NA AVENIDA BRASIL — Isto não aconteceu na Suécia, como informou Marques Rebelo no "Correio Europeu" de sábado, em seu bilhete ao Major do Trânsito. Por culpa de um motorista embriagado, o operário Julio Albano perdeu a vida num desastre na manhã de hoje. (Leia na 6.ª Pág. Deste Caderno)

Vital Pedirá à Câmara

3 Milhões Para Ornamentar a Cidade — Já se Pensa a Serto no Carnaval

O sr. João Carlos Vital encaminhará, hoje, mensagem à Câmara dos Vereadores solicitando a abertura do crédito especial de Cr\$ 3.000.000,00 a fim de atender à despesa com a ornamentação da cidade para o Carnaval. A propósito, a reportagem de ULTIMA HORA foi informada de que na Avenida Presidente Vargas a Prefeitura vai construir um comprido e largo palanque por cima do qual as escolas de samba, ranchos e blocos se exhibirão com maiores facilidades que nos anos anteriores.

De outro lado, procuram os advogados do Panamá da Leopoldina estranhar o despacho do Presidente da República no relatório do DASP. Ora, o sr. Getúlio Vargas nada mais fez do que cumprir o seu dever de guardião supremo dos altos interesses nacionais. Resolvendo, assim, a sua responsabilidade, diante da clara, inofensível e irreversível exposição de um órgão autorizado, como é o DASP. O mais, é interesse político contrário, é bulha e malandragem a serviços de pequenos motivos políticos.

Andou bem o DASP, examinando o caso com as lentes justas do interesse brasileiro. Fez bem o sr. Getúlio Vargas, ressaltando a sua responsabilidade e propondo, com o despacho exarado, o claro debate que ora se trava. Assim se age na democracia, a fim de permitir que o povo, através dos seus órgãos de imprensa, tomando conhecimento dos fatos, interfira nas decisões sobre os problemas que falam de perto aos seus sagrados interesses e faça, por fim, o julgamento dos seus homens públicos. O ex-ministro Clovis Pestana, defendendo a causa impatriótica para fazer política rasteira, coloca-se evidentemente em situação cada vez mais difícil perante o povo, que não é cego e sabe perfeitamente de que lado estão os seus legítimos interesses, quem os defende e também quem apenas chafurda.

Não Há Duvida:

O Pagamento do Abono de Natal Aos Funcionarios da Prefeitura Está Plenamente Assegurado

(Leia Notícia na Segunda Pagina Deste Caderno)



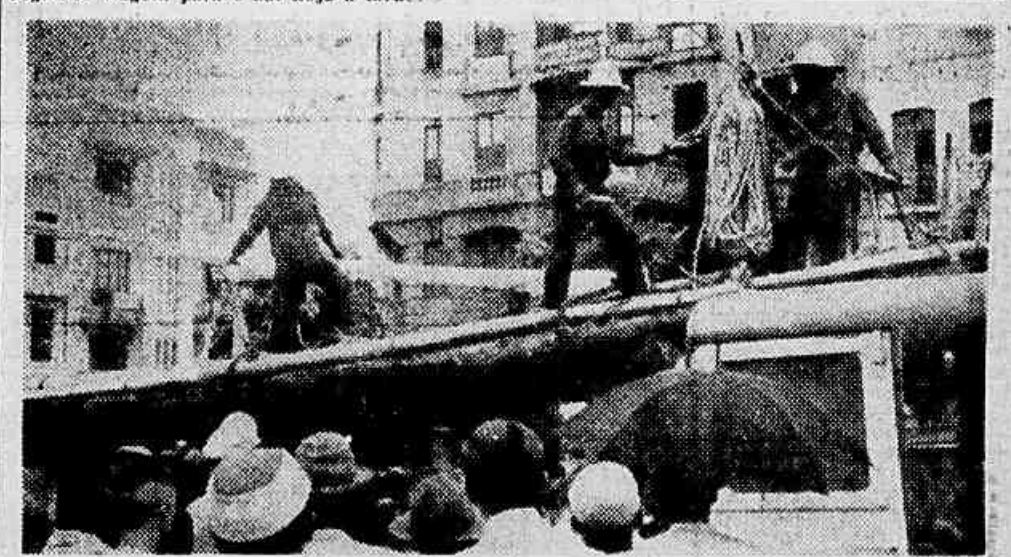
De Volta Ada Rogato

ADA ROGATO — conhecida aviadora patriota, vem de efetuar um "raid", percorrendo todo o Continente Americano, no seu pequeno "Cessna", monomotor. O seu regresso a esta capital está programado para amanhã, à tarde, no Campo de Marquinhos, onde festiva recepção lhe será proporcionada pelas autoridades aeronáuticas. Atrilhando essa recepção, uma esquadilha de aviões do Aero Clube do Brasil voará até Saquarema, ao encontro da corajosa aviadora, escutando de volta o seu aparelho até a aterragem.

2.ª EDIÇÃO

Em Recife os Jangadeiros Cearenses

RECIFE, 12 (Aspress) — A jangada "Nossa Senhora da Assunção" foi conduzida à Praça da Independência, no centro da cidade, e colocada sobre um caminhão. Centenas de pessoas desfilaram diante da embarcação, que conduziu até o Rio Grande do Sul os bravos praiereiros cearenses. Sobre a sua partida da Paraíba sem licença das autoridades navais, declararam que o único impedimento fora quanto as velas da jangada, que declararam estar "impraticáveis". Sabendo, entretanto, que aguentariam o mar bravo, saíram mesmo sem ordem. Os valentes jangadeiros prosseguirão viagem para o sul hoje à tarde.



Sacando no Escuro

Charge de AUGUSTO RODRIGUES



— Por que você acha Ademair precipitado?
— Ora, está fazendo a mudança antes da mudança dos ministros!

PREMIOS PARA TODA A FAMILIA

MEIA HORA DEPOIS DOS SORTEIOS — Eis o jovem Raimundo da Silva Teles, de 15 anos, aluno do Colégio Felisberto de Menezes com a bicicleta premiada pelo talão 21.787, meia hora após os sorteios realizados no auditório da Rádio Club. Os demais contemplados foram os portadores dos talões 17.195, 3.574, 34.837 e 30.778 correspondentes à máquina de costura, corte de casimira, liquidificador e rádio de cabeceira. Concorra desta vez, leitor amigo, aos prêmios para você e toda a sua família, semanalmente sorteados. Para tanto, é bastante coletar os cupons da semana diariamente publicados em ULTIMA HORA e trocá-los em nossa portaria, na da Rádio Club, ou nos demais postos de troca, por um talão numerado.

MUITA FESTA EM PORTO ALEGRE PARA ENCOBRIR A DERROTA NO INTERIOR

Não há Raxão Para Tanto Alarido, Diz e Sr. João Goulart, Pois os Trabalhadores Ganham de Ponta e Ponta nos Municípios de Maior Densidade Eleitoral

(Leia na Terceira Pagina Deste Caderno)

OS "CONGELADOS" E O PANAMÁ DA LEOPOLDINA

CLOVIS PESTANA EM SITUAÇÃO CADA VEZ MAIS DIFÍCIL PERANTE O POVO

Está anunciado que o sr. Clovis Pestana — um dos mais irritados com o salutar debate que se está travando em torno da compra da Leopoldina pelo Governo brasileiro — ocupará a tribuna da Câmara para



CLOVIS PESTANA

na Inglaterra, contribuindo para que continuassem mantendo as melhores relações com a Grã-Bretanha, diminuindo sua dívida para conosco em cerca de dez milhões de esterlinas, que não teriam, no momento, outra aplicação.

O argumento não procede, tal a infantilidade de que se reveste. Jamais se recusou o Brasil a colaboração com as nações tradicionalmente amigas, como é o caso da Inglaterra. Eis por que, num momento crucial para o grande país europeu, de verdadeira angústia diante da falta de produtos essenciais na quadra da guerra, não fugimos nós, solicitados que fomos, a essa colaboração, e suprimos as deficiências britânicas nesse setor. Isso custou enormes sacrifícios ao nosso povo, mas foi feito na base desse tradicional bom entendimento entre o Brasil e a Grã-Bretanha. Enquanto, porém, abastecíamos os ingleses desses produtos essenciais, não recebíamos a contra-partida em esterlinas, dessa forma, cresce, em Londres, o nosso crédito. Mais tarde, foi esse crédito congelado. Tratava-se, por conseguinte, de direito nosso, conquistado à força de ingentes sofrimentos, cortando na própria carne.

Ora, força é convir que, por se encontrar tal crédito congelado não era de se o esbanjar, adquirindo aquilo que, por força de cláusulas contratuais, era nosso sem maiores dispêndios. Muito melhor seria, e mais consentâneo com os altos interesses nacionais, que se deixasse congelado o nosso crédito em libras para que, através de uma política prestigiada e bem orientada, fosse ele utilizado de maneira evidentemente produtiva. O que não se justifica, de modo algum, é que, por ser congelado, se o desperdiçasse comprando uma empresa que, por violação contratual, já era

Recorte
AquiLeia Instruções
na Capa do
SuplementoConcurso Semanal
da Rádio Club
de Brasil
em combinação com
os Suplementos de
ULTIMA HORASEMANA DE 12
A 17 DE NOVEMBRO
DE 1951A cada semana, cinco suplementos
de 1 a 5 de última hora
são tirados para um concurso. Quem
acertar a combinação correta
ganha um prêmio. O primeiro prêmio
é de 50.000 cruzeiros. Os outros
são de 10.000, 5.000, 2.500 e 1.250
cruzeiros. O concurso termina
às 18 horas de 17 de novembro de 1951.

Na Hora H

Por M. Bernardes M.

"VOLTA SECA"
ESTÁ CURADO

O senhor Antônio Santos é um assassino. Talvez os leitores o conheçam pelo nome de "Volta Seca". Agora ele teve a sua pena comutada de 30 anos para 20 pelo Presidente da República e vai ser posto em liberdade dentro de poucos dias, pois já cumpriu 10 anos e 8 meses.

A sua história é violenta: Aos 10 anos entrou para o bando de Lampião. Aos 13 foi armado "cavalheiro" do bando. Aos 14 executou quatro prisioneiros a mando do chefe. Levou os "cabras" para um lugar deserto e fez tiro ao alvo. Foi condenado a 13 anos de prisão. Pouco a pouco, graças ao seu bom comportamento a sua pena foi sendo reduzida. Espera-se que ao sair o "Volta Seca" encontre um bom emprego e venha a ser a mesma pessoa boa, calma e inteligente da prisão, onde ele tinha, entre outras coisas, a tarefa de fazer flores com milho de pão.

BARRETO MALUCO



O bonito restaurante "Esquilo" na Floresta da Tijuca deveria ser um lugar de turismo e não o contrário.

O contrato para explorar aquele restaurante está nas mãos de um certo senhor chamado Barreto Pinto que não faz propaganda, não se interessa e mantém o lugar abandonado. Depois de uma inauguração ruidosa ele fez o restaurante um verdadeiro depósito, colocando velhos móveis desleigos em contraste com o ambiente extraordinário.

Alguns desses móveis pertencem mesmo a casa do falecido industrial Martinielli, onde o senhor B. Pinto vive atualmente. Ao lado disso, as cadeiras do bar são de boquele e o chão, como as paredes estão maltratadas. O senhor Barreto Pinto está em constantes rixas com o administrador da Floresta. Uma das suas maiores barbaridades foi a de oferecer a casa do Restaurante para o ministro Segadas Viana morar. Embora o prefeito já oferecesse a casa da Gávea Pequena que pertence a Prefeitura, o senhor Segadas Viana preferiu a oferta do senhor Barreto Pinto. Certo dia, para espanto da administração da Floresta, parou um caminhão em frente da casa do restaurante abandonado e começou a desembarcar os móveis do ministro. Houve protestos e o caminhão voltou sem maiores resultados. Isso aconteceu há uns 20 dias.

Tinja seu CABELO com
ORF-LÊNE
É um produto do AMÉRICO

Bernardes Vai a Minas
Informamos, ontem, e deputado Artur Bernardes, que pretendia visitar a capital mineira, nos meses de semana entrante, a fim de tomar contato com os assuntos internos da região mineira do seu partido, bem como para informar os amigos sobre a marcha da política nacional. Acrescentou que já marcou ainda o dia certo da viagem, tudo dependendo das condições de tempo reinante.

V Congresso Nacional
de Enfermagem

Realizou-se, às 9 horas de hoje, a primeira sessão do V Congresso Nacional de Enfermagem. Os trabalhos, suspensos há 14 horas, com o seu término marcado para às 17 horas, foram dirigidos pela sr. Waleka Patko.

Assistiu ao início dos trabalhos a saudação da presidente, seguida de uma leitura de seu relatório. A tesoureira Cecília M. Peçego, a 1.ª secretária Maria José de Almeida Leite e a secretária executiva Dulce Ferreira Pontes também deram conta a assembleia do que realizaram no último exercício.

TURISMO,
O QUE É ISSO?

Ao ver Copacabana em dia de sol, o prefeito de Miami, Mister Lee Powell, disse que realmente a praia era uma coisa muito séria. Não compreendeu bem o dinâmico "prefeito dos Estados Unidos" por que o turismo no Brasil é em particular no Rio, não existia senão em pequena escala. E que Mister Lee Powell não sabe, nem pode compreender, o quanto é difícil organizar alguma coisa quando certa burrice reina na Prefeitura do Distrito Federal.

GOVERNADOR
ATRAPALHADO

O gabinete do governador Juscelino Kubitschek é um lugar de trabalho. Sé de correspondência para selecionar, ler, responder ou jogar fora o trabalho é tão grande que o governador tem que manter duas pessoas especialmente para esse trabalho. O outro dia o serviço de correspondência do senhor Kubitschek separou uma carta que foi para a gaveta dos "casos difíceis". Tratava-se de uma pessoa que certamente sofre das faculdades mentais. A missiva em questão dizia que se fizesse entrega a fulano de tal, na rua tal da importância de 1.000 cruzeiros, da qual o misalvado é devedor. O pior da história é que dentro do envelope, de fato, estavam os 1.000 cruzeiros. O gabinete providenciou a entrega do dinheiro. O motociclista que foi encarregado dessa missão quando ficou louco. A rua não existia, o número não existia, a pessoa não foi encontrada em nenhuma parte. Mandou-se a carta de volta, com uma recomendação aos Correios. Resultado: O misalvado também não existe!

O governador ficou de resolver o caso ele mesmo.

O GENERAL ZÉ

Esta passou-se há tempos mas vale a pena ser contada. Quando, há alguns meses atrás, o general Zumbido da Costa percorreu em revista os diversos Regimentos da 1.ª Região Militar, foi vítima em todos eles, como sempre acontece com pessoas mais ou menos importantes, de discursos e discursos. Os discursos interessantes da "tournee", entretanto, foi o de um político provincial do interior do Estado do Espírito Santo, um cabo eleitoral forte em eleições e palavras incoerentes. Houve a solenidade da recepção do general. Falaram diversos oradores. Quando chegou a vez do cabo eleitoral o homem estava emocionado. Ainda assim sacou do maço de papéis e começou: "Senhor José Nóbilo da Costa, mas o general olhou espantado. O orador continuava — desta humilde cidade, José Nóbilo da Costa, muito honrado, general compreendeu imediatamente o encargo da simplicidade e ficou firme. Os confrades do homenzinho e que ficaram danados. Quando o discurso afinal terminou cercaram o orador, com ar de fúria: "Que negócio foi aquele de chamar humem o tempo todo de José Nóbilo, senhor? Você não ouviu todo mundo chamar o homem de Zumbido?" Foi aí que orador explicou do seu papel com calma em quatro partes, fez um ar de modéstia e explicou: "Vocês que têm intimidade com esse negócio de Zé Nóbilo não tem importância, mas pra mim, vocês, compreendem, é a primeira vez que eu vejo o homem".

TIREMOS
O CHAPEU

Hoje, dia 12 de novembro de 1951, ao jogador Nívio, do Bangu, que na tarde de ontem mostrou ser o melhor extremo esquerda da atualidade.

Gente

ADELMAR TAVARES

O acadêmico Ademar Tavares tem sido durante a sua longa vida um pouco de muita coisa. Em 1909 era recém-formado em Direito pela Faculdade do Recife, em 1918 era Curador de Resíduos e Testamentos. No fundo, tem sido sempre, porém, (como alguém o definiu), "um poeta em pilulas". Não há uma coluna de "Social" de qualquer jornal do Brasil que não tenha um dia, pelo menos uma vez, encaixado a qualquer propósito uma quadrinha "made in Ademar". Ainda, a sua entrada na Academia tem história: Dizem que Ademar Tavares entrou nela levado pela gentil mão do seu amigo do peito Olegário Mariano. Ainda, como Olegário, tem mania de recitar os próprios versos em voz alta. Nesse particular, por exemplo, um vizinho seu de 20 anos atrás lembra-se, perfeitamente, de ver, pela janela do quarto Ademar Tavares, de pijama listrado, recitando em frente do espelho "Estão cansadas as barbaças do mar...".

Ademar é homem de posses medianas, de medidas adiantadas, hábitos regulares e versos sintéticos. É gordo, afável, amigável, querido. A sua obra jurídica principal, pois Ademar Tavares tem várias publicações nesse sentido, é "O Automotor Perante a Justiça Criminal" (publicado em 1914).

A Academia de Letras jamais terá um trovador tão sistemático quanto esse que já vem de longe, e conhece bem todos os membros daquela casa, tendo dedicado uma quadrinha a cada um, que ele guarda, zelosamente, num album de saudades. Trata-se de uma alma forte e delicada, abstrata e concisa, enigmática e popular, e tudo a, sobretudo, em pilulas, pilulas, pilulas. Ora pilulas!

PEÇAS Sobressalentes e SERVIÇO Especializado para MORRIS OXFORD



Estes carros que passam ligeiros,
de linhas bonitas e cores vivazes que
tanto atraem, são os Morris Oxford.



UM PRODUTO
MORRIS

NÃO HÁ DÚVIDA:

O PAGAMENTO DO ABONO DO NATAL AOS Funcionários da Prefeitura ESTÁ PLENAMENTE ASSEGURADO

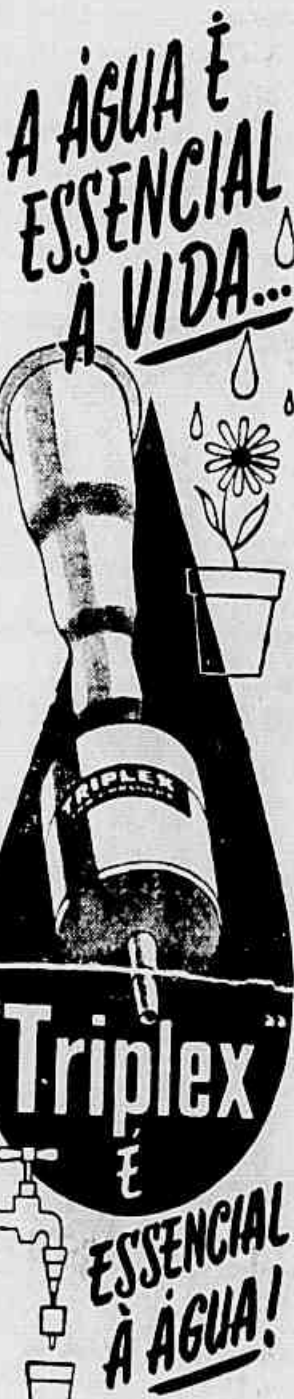
Para o sr. João Carlos Vital dar cumprimento ao que determina a lei n. 552, de 6-12-1950, que o autoriza a abrir o crédito especial de Cr\$ 80.000.000,00, a fim de atender à despesa com o pagamento do Abono de Natal, é necessário o envio à Câmara dos Vereadores de mensagem, pois a verba destinada a esse fim não está consignada no Orçamento do exercício corrente. O gabinete do prefeito informou o relatório de ULTIMA HORA que a mensagem seguirá hoje para a Câmara.

mas as providências essenciais já foram tomadas há dias no Departamento do Pessoal, informando essa que põe fim à formação de malentendidos vultuosos das estações radiofônicas, dizendo que a Prefeitura está, sem meios financeiros para cumprir a lei.

A CIDADE AMPARA SEUS TEATROS

A propósito do ato de sr. João Carlos Vital nomeando uma comissão para verificar os efeitos do Decreto n. 2.885-A, que "Isenta de impostos e taxas no Distrito Federal os teatros, os espetáculos teatrais e os atos neos, a sua realização, a se for o caso, apresentar anteprojeto de lei propondo a justa isenção aos estabelecimentos de ordem cultural, o vereador Raimundo Magalhães Junior, adiantou-nos:

— O teatro sempre encontrou a maior má vontade da parte das administrações federal e municipal e essa má vontade chega a tal ponto que, não obstante estarem em vigor os três mais importantes decretos para a classe, assinados pelo sr. Getúlio Vargas, em setembro de 1945, após uma homenagem ao presidente da República, no Teatro Municipal, até agora esses decretos não foram cumpridos. Ainda, no que se refere à legislação sobre teatro, já aconteceu um fato curioso. Sob a presidência do sr. Café Filho, reuniram-se há pouco, na Câmara dos Deputados, uma comissão especial e, logo no início dos estudos, chegou à seguinte conclusão: as medidas mais importantes pleiteadas pela classe já eram objeto de legislação em vigor, não podendo o Congresso legislar no mesmo sentido sobre a mesma matéria. A conclusão na esfera municipal é idêntica.



Garanta a absoluta pureza da água que você bebe em economia em casa, aplicando em sua torneira este novo FILTRO e ESTERILIZADOR "TRIPLEX" de prata atomizada. A mais recente e mais eficaz descoberta do gênero.

Para vendas no interior, acionamos agentes. Dirigir-se ao Distribuidor:

“HENEX”
Comércio e Representações, Ltda.
R. Traxino Braga 221 3.º andar Rio

MOLEJO DUPLO... CONFÔRTO QUÁDRUPLO...

SOFÁ CAMABEL

M. Reg. 109.995



Tripla utilidade: ampla cama de casal, confortável sofá para 4 pessoas e armário para roupas. Gobelins e estampados variados, de cores firmes e modernas.

MOD. 1099

bracos totalmente

revestidos

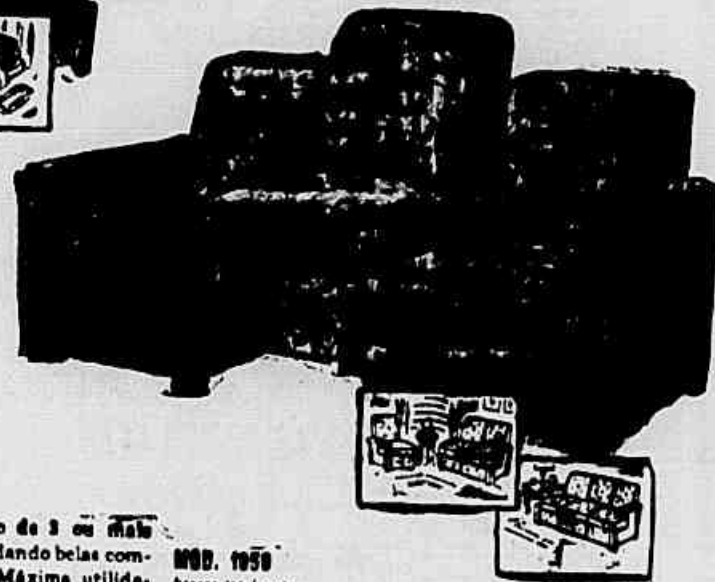
MOD. 1091

bracos de madeira

dormitáveis

SOFABEL
DIVISÍVEL

M. Reg.



Construído de 3 ou mais poltronas, dando belas combinações. Máxima utilização. Fácil remoção. Gobelins e estampados variados, de cores firmes e modernas.

MOD. 1099

bracos totalmente

revestidos

MOD. 1091

bracos de madeira

dormitáveis

ARMAÇÔES DE AÇO PROBEL S. A.

Pioneira da industrialização do conforto no país

SÃO PAULO

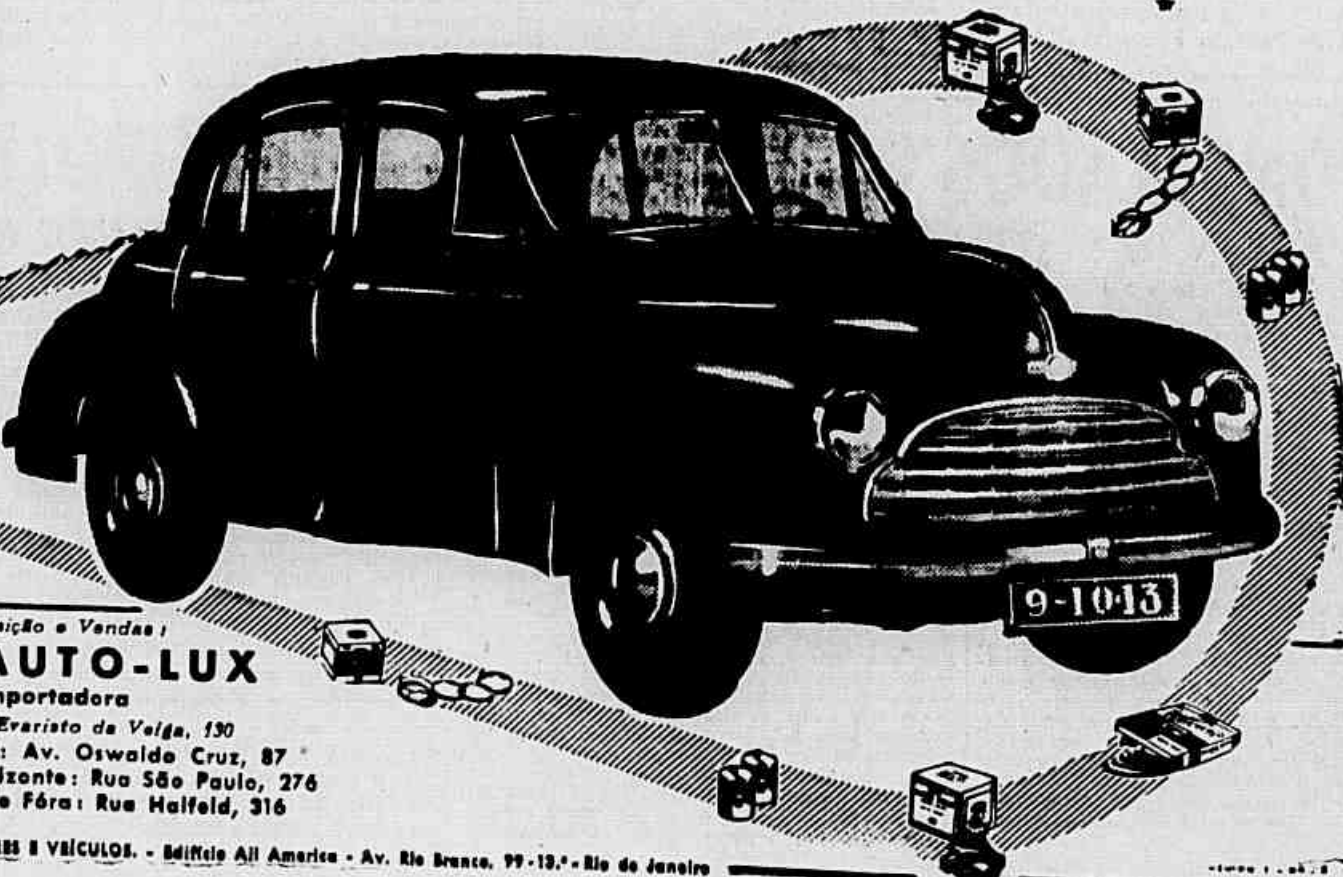
Representantes:

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA.

Praça da República, 66 - Fone 22-5249 e Av. N. Sra. de Copacabana, 1334-B - Posto 6 - RIO

O excelente carro Morris Oxford — produto da Nuffield, que é a maior organização industrial automobilística britânica — garante-lhe Peças Sobressalentes e Serviço Mecânico Especializado. Todos os agentes Morris no Interior têm oficina mecânica e estoques de peças, a exemplo do Distrito Federal, onde o Sr. será sempre atendido com presteza nas nossas novas oficinas gerais, instaladas à Av. Oswaldo Cruz, 87 (Flamengo). Morris Oxford é um grande carro, produzido por uma organização universalmente conhecida e cujos concessionários de vendas se orgulham da assistência mecânica que lhe podem oferecer!

Seu passageiros bem acomodados * Avanço de mudanças no volante * Freios hidráulicos nas quatro rodas * Mala ampla * Bitola larga * Carrosseria toda de aço * Excelente acabamento * Beleza e qualidade!



Exposição e Vendas:
CIA. AUTO-LUX
Importadora

Sede: Rua Evaristo da Veiga, 130
Officinas Gerais: Av. Oswaldo Cruz, 87
Filial em Belo Horizonte: Rua São Paulo, 276
Filial em Juiz de Fora: Rua Halfeld, 316

Representantes Gerais no Brasil: CIA. COMERCIAL DE MOTORES E VEÍCULOS - Edifício Ali America - Av. Rio Branco, 99-101 - Rio de Janeiro

0 Dia do Presidente

A TRIUNFANTE DOS PREÇOS A MENOR.
DOS TÍTULOS, A GIGANTE
AV. MARECHAL FLÓRIANO 197 - ANTIGA RUA LARGA

O Gato Afundou o Navio...

AMSTERDAM, 11 (U.P.). — Um gato a bordo do navio transatlântico argentino "Maipú" pôde ter sido a causa do afundamento desse navio, pouco depois que o mesmo se chocou contra o transporte militar norte-americano "General Hersey", domingo último, perto de Bremer-Haven.

Segundo fontes portuárias locais, a tripulação do "Maipú" recusou-se a zarpar com o navio porque o seu gato havia desaparecido. Isto, justamente na hora da partida do "Maipú" do porto de Amsterdam. E a busca em torno do gato durou vinte minutos. E agora, aquelas fontes dizem que se não tivesse ocorrido esse retardamento muito provavelmente o "Maipú" não teria se chocado contra o "General Hersey" porque não estaria no local do sinistro naquele momento. O gato morreu quando o navio afundou...

PÁGINA 4

Rio de Janeiro, Segunda-Feira, 12 de Novembro de 1951

ULTIMA HORA

Silêncio de Downing Street Sobre o Encontro Truman-Churchill

Londres Recusa-se a Comentar a Notícia - Desde 49 Churchill Não se Avista Com o Pres. Truman

LONDRES, 12 (A.F.P.). — Os círculos de Downing Street 10 recusam-se a comentar as declarações feitas por um porta-voz da presidência dos Estados Unidos e segundo as quais Winston Churchill e o presidente Truman deveriam encontrar-se, provavelmente em Washington, no mês de janeiro próximo. Recordam-se que a última conferência entre o primeiro

ministro britânico e o presidente dos Estados Unidos foi realizada em dezembro de 1950, quando Clement Attlee foi ao mesmo país a fim de conversar com Truman.

A última conferência entre Churchill e Truman remonta de 1949, quando Churchill, na qualidade de chefe da oposição foi aos Estados Unidos a fim de pronunciar um discurso diante dos membros do Instituto de Tecnologia de Massachusetts, em Boston, tendo aproveitado a sua viagem para visitar o presidente Truman.

KEY WEST — Flórida, 12 (A.F.P.). — O sr. Joseph Short, secretário da presi-

dença que acompanha o presidente Truman em sua viagem de repouso, declarou que o encontro entre Churchill e Truman, que se realizou em Washington, fora objeto de uma série de mensagens recentemente trocadas entre Londres e Washington.

Tendo um jornalista indagado se o presidente do Conselho da França, sr. René Pleven, participaria das conversações, Short limitou-se a responder que nada ouvira dizer a respeito. Quanto à eventualidade da presença de Stalin nas mesmas con-

versações, Short declarou igualmente "Nada ouvi dizer nesse sentido."

Paralizado o Porto

ALEXANDRIA, 12 (A.F.P.). — O porto de Alexandria está completamente paralizado desde ontem de manhã, como resultado de uma greve dos docheiros, que querem impedir o carregamento de algodão em navios britânicos.

Essa greve é objeto da maior atenção do governo porque Alexandria é o único porto egípcio aberto desde o fechamento do Porto Said e de Suez.

Bruno Pontecorvo Preso Como Espião Inglês

LONDRES, 12 (A.F.P.). — Segundo informações não controladas e chegadas a esta capital, o professor Bruno Pontecorvo, cientista atômico britânico, misteriosamente desaparecido há dezesseis meses, teria sido preso na URSS pela polícia soviética sob a acusação de espionagem em benefício da Grã-Bretanha. Declararam os círculos oficiais britânicos que não têm informação alguma a respeito do caso. Um porta-voz do Ministério dos Fomento, do qual dependem as pesquisas atômicas, declarou que seria estranho que uma notícia, caso verdadeira, pudesse atravessar a "cortina de ferro".

PERON REELEITO

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.). — As 2 horas da manhã eram os seguintes os resultados parciais apurados das eleições em todo o país:

Peronistas . . . 1.332.544 votos

Radicais . . . 548.109

Na mesma hora eram os seguintes os resultados, no tocante à província de B. Aires:

Peronistas . . . 578.541

Radicais . . . 308.313

PEROU REASSUMIU

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.). — Reassumiu, esta manhã, a Presidência da República o general Domingo Peron.

O general Peron afastara-se voluntariamente do poder, em caráter provisório, há oito dias, por motivo das eleições, em que realizaram.

NOVAMENTE EM VIGOR O ESTADO DE GUERRA

BUENOS AIRES, 12 (A.F.P.). — C "estado de guerra interna" que fora interrompido para a legalidade das eleições que ontem se realizaram, entrou de novo em vigor aos primeiros momentos de hoje.

QUASE UM TUMULTO NA CONFERENCIA DE DALI

MADRID, 12 (United Press). — O pintor Salvador Dali quase provocou uma séria alteração da ordem pública, com a conferência que realizou no Teatro Maria Guerrero sobre o tema "Picasso e eu".

O teatro estava superlotado e umas seis mil pessoas que não conseguiram entrar amecaram arruadas, quando a polícia chegou e fez instalar alto-falantes pelos quais os que estavam fora podiam ouvir o conferencista, o qual há muitos anos não se fez ouvir na Espanha.

Em sua conferência Dali fez observações tais como as seguintes: "Picasso tem 26 anos. Em tenho 48". "Picasso é comunista. Eu o sou há pouco como ele".

Dali elogiou o general Franco dizendo que "sob a caudilhagem de Franco as Belas Artes chegaram ao máximo. A Espanha antes de Franco era só balbúrdia e caos".

O pintor e conferencista elogiou a pintura contemporânea espanhola, mas explicou que há necessidade da volta à técnica renascentista. "Depois de digeridas as etapas modernas".

ARROZ BRASILEIRO PARA O CHILE

SANTIAGO, 12 (U.P.). — Foi cou definitivamente assinada a importação de 8.000 toneladas de arroz brasileiro, ao preço de 245 dólares a tonelada.

Os respectivos embarques começaram à 1.ª de dezembro devendo terminar em fevereiro. Essa importação destina-se a cobrir o "deficit" da produção do arroz no Chile.

CONTRA A CASPA JUVENTUDE ALEXANDRE EVIDENTE EFFICACIA

Refugiados Políticos

ATENAS, 11 (A.F.P.). — Sob a égide da Repartição Internacional do Trabalho, 500 refugiados políticos de todas as nacionalidades, deixaram, ontem, o Pireu com destino ao Brasil, Nova Zelândia, Austrália e Argentina. A Repartição Internacional do Trabalho assumiu o compromisso de localizá-los e lhes oferecer trabalho nesses países.

NOVA FABRICAR SINOS NO RIO

NOVA YORK, 11 (U.P.). — Deverá partir hoje, para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor "Argentina", o Sr. Joseph F. Stuckstedt, a fim de iniciar na capital brasileira o trabalho a que sua família se dedica há mais de um século: Fabricar sinos de igrejas.

Essa indústria nos Estados Unidos foi praticamente desmantelada em virtude das restrições no uso civil de cobre e estanho.

O Sr. Stuckstedt frisou que "A América do Sul sempre foi bom cliente nosso. Existem lá milhares e milhares de igrejas católicas mas não há uma só fundição de sinos em todo o seu território".

ouça

Job COMANDO ELETRÔNICO ampliando 10 vezes mais, com sonotone

a capacidade auditiva de seu ouvido

SONOTONE "955" o primeiro aparelho de audição com 6 válvulas, com ndo eletrônico e potência 10 vezes maior que os aparelhos comuns!

Via aérea e ônea Modelos especiais para senhoras e h mens, microfones móveis em clips e p/ ocultar na gravata.

Vendas a prazo

aparelhos sonotone e instrumentos médicos lida. RUA DA QUITANDA, 3 - 1.º AND. - TEL. 22-2124



Joalheria BESDIN ÓTICA FOTO

Empréstimo ao Irã

WASHINGTON, 11 (A.F.P.). — Informou-se de fonte abalizada que o Fundo Monetário Internacional decidiu conceder um empréstimo de 7 milhões e 800 mil dólares ao governo iraniano. A decisão foi tomada secretamente, durante uma reunião realizada nesta capital. Embora nenhum comunicado tenha sido ainda publicado, acredita-se saber que a decisão foi tomada por unanimidade, o próprio representante da Grã-Bretanha votando a favor desse empréstimo, que foi pedido alguns dias antes pelo governo do Dr. Mossadegh.

Em Setembro: Cr\$ 256.935,00 em prêmios

Em Outubro: Cr\$ 278.010,00 em prêmios

FÉRIAS

o local: MAGNÍFICO

o cozinha: EXCELENTE

o preço: RAZOÁVEL

o nome:

HOTEL ITAMARACA

ESTADO DE JARAU, 500 metros do mar

PITORESCO LAGO NATURAL

PASSEIOS A CAVALO

NATAÇÃO

DANÇAS

PISCARIAS

BAR

nova direção suíça

Reserv. e informações:

TOUR ATLANTICA

Rua México, 21 - 13.º andar

Tel. 52-4706

RECIBO PATENTE

5051

Esta prestação de contas confirma exatamente que GUARÁ cumpre o que promete. De mês a mês o número de premiados é cada vez maior!

Em Setembro: Cr\$ 256.935,00 em prêmios

Em Outubro: Cr\$ 278.010,00 em prêmios

LISTA DOS PRÊMIOS ENTREGUES

100 Máquinas fotográficas	Cr\$ 51.000,00
44 Ventiladores	Cr\$ 13.200,00
44 Fogareiros à óleo	Cr\$ 13.200,00
30 Torradeiras elétricas	Cr\$ 5.100,00
28 Fornos elétricos	Cr\$ 5.100,00
14 Jogos de concha e lap.	Cr\$ 5.120,00
14 Bolsas superbaixas	Cr\$ 2.170,00
2 Bicicletas	Cr\$ 3.000,00
4 Enceradeiras elétricas	Cr\$ 8.000,00
4 Máquinas	Cr\$ 4.000,00
5 Geladeiras	Cr\$ 64.000,00
6 Aparelhos de Televisão	Cr\$ 67.600,00
1 Máquina de lavar	Cr\$ 10.200,00
10 Fogareiros elétricos	Cr\$ 3.000,00
378	Cr\$ 278.010,00

Participe ativamente do Concurso "Cidade Maravilhosa" para que você, também, seja incluído no rol daqueles que já foram contemplados. As chances são cada vez maiores, pois os prêmios são distribuídos à base das vendas. O Concurso é simples e os prêmios são ganhos com uma facilidade espantosa.

Prêmios para ALBUNS COMPLETOS e prêmios para chapinhas com UMA, DUAS ou TRÊS GARRAFINHAS estampadas. Mais ainda: PRÊMIOS PARA CHAPINHAS EM DUPLICAÇÃO! Cada grupo de 40 chapinhas dá direito a um cupom numerado, a ser sorteado com a Loteria Federal do Natal. NÃO JOGUE FORA AS CHAPINHAS DE GUARÁ EM DUPLICAÇÃO; TODAS ELAS TÊM VALOR!

Beba o seu Guará geladinho e habilite-se a ganhar magníficos prêmios.

NASCE UMA DISCOTÉCA!

...no coração da cidade

Avenida Rio Branco, 115 (esq. de Ouvidor) completo sortimento de discos nacionais e importados em 78 rotações ou "long-playing", de famosos clássicos ou populares e sempre...

o melhor em preço e qualidade!...

W. M. REIS S. A.

CITROËNISTAS

PARA TUDO O QUE DISSER RESPEITO AO SEU

CITROËN

OFICINA MECÂNICA E. G. Mottis

PRACA SAENS, PENA

RU. DESEMBARGADOR ISIDRO, 117

Telefones 48-7270 - 48-6220

Sugerida, Pelo Ministro da Justiça, Uma Diligencia no Tribunal de Desnazificação — Só Depois de Estar de Posse Dos Elementos Indispensaveis, O Itamarati Enviará o Parecer Definitivo ao Presidente da Republica, Sobre o Pedido de Visto Permanente, no Brasil, Formulado Pelo Antigo Embaixador de Hitler no Rio — O Governo Estuda a Formula Legal de Tomar o Depoimento do Homem Que Planejou a Invasão do Brasil —

1941

AINDA NA LIDERANÇA DOS ASPIRANTES, O FLUMINENSE

Derrotado o C. do Rio. Por 3 x 0 — Outros Resultados — Surpreendente Vitória Dos Juvenis do Bonsucesso Sobre o Bangu — Afinal, o Botafogo Fez as Pazes Com a Vitória — Detalhes Dos Jogos de Ontem — Quinta-Feira, Flamengo x São Cristóvão

Manteve o Fluminense a liderança do Campeonato dos Aspirantes, ao vencer na tarde de ontem a representação do Camo do Rio pela contagem de 3x0. Como se sabe, em virtude do jogo ser efetuado no estádio do Botafogo, tem-se a impressão de que a equipe tricolor saia com um sério obstáculo a seu caminho. Mas, fazendo prevalecer a sua maior classe, o conjunto das Laranjeiras, após uma peleja bastante movimentada, conseguiu ultrapassar por mais este adversário, permanecendo assim no primeiro posto. Convém ressaltar que já ao findar-se o primeiro tempo, esta vantagem do tricolor já estava evidenciada conforme nos espelha o placar de 2x0. Com os outros resultados verificados

nos jogos de ontem os quais permaneceram a terceira rodada, não houve alteração na colocação nos primeiros postos, permanecendo assim, Vasco, Flamengo e Botafogo com as suas aspirações ao título máximo (juntamente com o Fluminense) ainda de pé.

OS RESULTADOS

Jogo: Flamengo x São Cristóvão (Sábado). Local: Estádio do Maracanã. Flamengo 5x1. Gols: Adão (2), Índio (2) e Gringo para os rubro-negros. Raul para os são cristóvenses. **FLAMENGO:** Antoninho, Antoninho II e Almir. **ARISTÓBULO:** Rubinho e Beto. **ARTUR, GRINGO:** Adão — Índio e Zé. **SÃO CRISTÓVÃO:** Marinho — Francisco e Vicente. **ADIR:** Ari e Luiz. **JORGE:** Paulo Cesar — Raul — Herval e Carlinhos. **JULZ:** José Monteiro

(bom). **ANORMALIDADES:** Não houve. **Jogo: Bangu x Bonsucesso:** Local: Estádio do Maracanã. Bangu 4x1. Gols: Zé e Ciro, assinaram os tentos dos alvirrubros e Vassil, o do Bonsucesso. **BANGU:** Pedrinho — Eliot e Salvador. **ZÉ:** Barbatana e Irani. **NALDO:** Vermelho — Onorino — Decio e Ciro. **BONSUCESSO:** Marinho — Havilão e Fachada. **JOPHE:** Caraca — Socca. **VALLER:** Vassil — Ernesto — Orlando e Helio. **JULZ:** Milton Silveira. **ANORMALIDADES:** Não houve.

Jogo: Olaria x Botafogo: Local: rua Baril. Botafogo 2x0. Gols: Baduca e Dino para os alvirrubros e Cordeiro para os olarienses. **BOTAFOGO:** Gilson — Tomé e Jorge. **FLORIANO:** Carlinho e Bobi. **ORLANDO:** Geraldo — Dino — Baduca e Jaime. **OLARIA:** Itagoré — Bené e Lamparinas. **JORGE:** Nilton e Cora. **CORDEIRO:** Tava — Cidinho — J. Alves e Paulinho. **JULZ:** Heltor. **ANORMALIDADES:** Não houve.

Jogo: Madureira x Vasco: Estádio do Conselheiro. Galvão. Vasco 4x0. Gols: Os tentos dos vascaínos foram todos eles assinados pelo meia-direita Amorim. **VASCO:** Ernani — Lacerda e Wilson. **ALDEMAR:** Lala e Carlinhos. **VIVIANO:** Amorim — Edmir — Jansen — Dair. **MADUREIRA:** Hespagnol — Mario e Sebastião. **OCIMAR:** Joel e Helio. **ALFREDO:** Ivson — Vadinho — Zé.

Jogo: Canto do Rio x Fluminense: Campo de Calo Martins. Fluminense 3x0. Gols: Zé Henrique, Zildo e Quinca. **FLUMINENSE:** Veludo — Duarte — Nestor, Batatas — Emilson e Rubens. **GILDO:** Robson — João Carlos — Zé Henrique — Quinca — Alcides — Nivaldo — Julinho — Valtão e José da Souza. **VICENTE:** Almir — Chico — Emanuel e Marinho. **JULZ:** Frederico Lopes. **ANORMALIDADES:** Não houve.

Campeonato de Juvenis AINDA NA LIDERANÇA O FLUMINENSE DERROTA SURPREENDENTE DO BANGU — AFINAL VENCEU O BOTAFOGO — DETALHES

Também no campeonato de juvenis, o Fluminense vem liderando e conforme os acontecimentos, caminha a passos largos para a conquista do pentacampeonato. Venceu o Madureira a ocupar a vice-liderança de certa maneira em face da surpreendente vitória obtida pela equipe do Bonsucesso, sobre o Bangu, até então o segundo colocado. Assim sendo com este revés, apesar da diferença de quatro pontos que os separa do líder, o conjunto orientado por Júlio, ainda prossegue no pique da conquista do título máximo. Finalmente o quadro de juvenis do Botafogo fez as pazes com a vitória. Sim, e a vítima

CAMPEONATO DE BASQUETEBOL

MACKENZIE, TIJUCA E GRAJAU JOGAM SUAS SORTES

As partidas de hoje pelos certames da segunda divisão e aspirantes da Federação Metropolitana de Basquetebol são de suma importância para a classificação, na parte final do Grajaú, Mackenzie e Tijuca. Os grajaúenses vão à Gávea, onde enfrentará o Carioca. Devem vencer, porque o adversário mostrou fragilidade em todos os compromissos anteriores. Não venceu nenhuma partida. Só tem um ponto ganho contra o Mackenzie, que incluiu em sua equipe Heleni, sem condições para atuar, pois jogara 4 vezes no certame do Campeonato da Cidade do Rio de Janeiro. Como Grajaú, Mackenzie e Tijuca são os primeiros colocados com duas derrotas cada um, e esta é a última rodada da Série, a situação dos alvirrubros é a mais confortável. Deverá ficar esperando o vencedor do cotejo Mackenzie x Tijuca para com ele decidir a classificação.

Em Dias da Cruz teremos a grande atração da noite. Tanto os locais, como os visitantes, estão devidamente preparados. São conjuntos poderosos e possuidores

de bom basquetebol onde pontificam nomes conhecidos como Plutão de Macedo, Osvaldo, Marinho, Jamil, Negri, Silvio José e Marinho. A partida deve ser bastante equilibrada e com alternâncias emocionantes, já que só a vitória interessa e a derrota significa desclassificação. Em vista de tudo isto achamos que a Federação tem poder de primeira categoria para funcionar logo mais na peleja Mackenzie x Tijuca.

AUTORIDADES ESCALADAS — MACKENZIE x TIJUCA — Quadra do Mackenzie. Ailton Lefever e Antônio A. Santos, júris.

Elcio de Almeida Santos, cronometrista.

Manuel Dourado, apontador.

Edir Saraiva, delegado.

GRAJAU x CARIACA — Quadra do Grajaú — Luiz Marzano e Joaquim Granja Ribeiro, júris.

Armando Coelho, cronometrista.

Parceiro Bruno, apontador.

Armando Belens Costa, delegado.

fol o Olaria. Preliando em seu campo, o quadro orientado por Newton Cardoso após uma partida interessante conseguiu levar a melhor sobre os suburbanos por contagem de 3x0. Sendo de ressaltar que dois dos tentos dos alvirrubros foram assinados de penalty sendo o último criado pelo ponteiro esquerdo Tão, que na manhã de ontem, deu um verdadeiro "show" dentro do gramado. O Olaria perdeu um penalty.

Resultados Gerais

Jogo: Botafogo x Olaria: Estádio do General Severiano. Botafogo 3x0. Gols: Amari (2) e Duarte, assinaram os tentos da partida. **BOTAFOGO:** Fabiano — Melreix — Almir, Edio — Joãozinho — Santana. **AMARI:** Duarte — Zé Carlos — Paulo e Tão. **OLARIA:** Anibal — Renato — Roberto — Valtair e Delio. **ROBERTO:** Jairo — Jairo — Lala — Darel. **JULZ:** Barbosa. **ANORMALIDADES:** Roberto e Duarte foram expulsos por jogo violento. Quando da expulsão do defensor olariense, um torcedor excitado do Botafogo, tentou agredir a referida "plava" e que no entantão não foi conseguido em face da oportuna e elogiada atitude do técnico Newton Cardoso, que protegeu o jogador.

Jogo: Bonsucesso x Bangu: Local: Teixeira de Castro. Bonsucesso 3x2. Gols: Nobre, Jorge Lima e Altair para os leopoldinenses, e Zolmo e Xavier para os banguenses. **BONSUCESSO:** Ari — Oni — Armando, Vadim — Orlando — Edson, Nobre — Jorge Lima — Italo — Dini e Altair. **BANGU:** Eril — Nilton e Valdir. **HELIO DA GUA:** Zolmo — Aureo — Pereira — Nilo — Xavier — Viegas e Valdemar. **JULZ:** Serafim Moreno. **ANORMALIDADES:** Não houve.

Jogo: Vasco x Madureira: Local: Estádio de São Januário. Madureira 2x0. Gols: Evaristo assinou os dois ten-

tos do jogo. **MADUREIRA:** Sebastião — Deulene e Diolmo. **NILIO:** Apel e João. **VALTER:** Ernani — Evaristo — Paulinho — Aloisio. **VASCO:** Carlos Alberto — Ismael — Zé Maria — Amari — Adesio — Delmario — Grapuri — Guilherme. **JULZ:** Adelfino Ribeiro de Jesus. **ANORMALIDADES:** Não houve.

Quinta-Feira, S. Cristóvão x Flamengo

Deveria ser levado a efeito na manhã de ontem o prelo entre as equipes do São Cristóvão e Flamengo, pelo campeonato de juvenis. Mas, em face dos entendimentos havidos entre os responsáveis por esses dois clubes, foi o mesmo transferido de comparecimento para a próxima quinta-feira no estádio da Gávea.

UM PRODUTO CIENTÍFICO

para combater os **CABELOS BRANCOS**

O ÓLEO RAMOSAL (perfume finíssimo) elimina rapidamente os CABELOS BRANCOS e CASPA. Não é tóxico, não contém narcóticos. **RESULTADO POSITIVO** LAB. RAMOSAL - RIO Rua Gustavo Lacerda, 54. A venda nas drogarias, farmácias, Perfumarias e lojas de artigos. Preço no varejo até Cr\$ 30,00.

Rio, 12-11-1951 ☆ ULTIMA HORA ☆ PAGINA 7

Para o seu bebê... confie no "Heino"



— o mais puro e nutritivo leite em pó para crianças.

Procedente da Holanda — pois das mais ricas pastagens e das mais sadias rebanhos do mundo — o leite em pó "Heino" se recomenda como o mais saudável e garantido para a alimentação do seu bebê.

PIÇA A OPINIÃO DO SEU MÉDICO SOBRE O "HEINO"



À venda nas farmácias, drogarias e mercearias

LEITE EM PÓ "HEINO"

Garantia holandesa de qualidade

DISTRIBUIDORA: "HENEX" COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES, LTDA
Av. Erasmo Braga 227-3º and Tel. 22-8956 — Rio de Janeiro

MICRO-PULVERIZADO! prepara-se sem ferver

quente ou gelado!



Este é o melhor test da alta qualidade do Chocolate Micro-pulverizado Predileto: — dispensa fervura e dissolve-se completamente quente ou frio — fazendo um chocolate suave, gostoso e nutritivo! Em qualquer armazem exija

CHOCOLATE PREDILETO EM LATAS INVIOLEÁVEIS



Grande venda de **Linhos Irlandeses** pelos menores preços da praça!

Linhos para homens desde 68,
Linhos para senhoras desde 95,
Linhos p/ lençóis, larg. 2,40 Metro 110,

Preços diretos da Inglaterra para você! Eis a que lhe oferecem as Casas Barki na sua Grande Venda de Linhos recebidos diretamente de sua casa-mãis na Inglaterra. Linhos irlandeses de todos os tipos e todas as cores pelos menores preços da praça. Veja as vitrines das Casas Barki e aproveite a oportunidade para fazer sua elegante e saudável roupa de verão.

Linho lons irlandês. Cores: Branco, bege e cinza. Metro Cr\$ 68,00
Linho irlandês para senhoras. Todas as cores. Metro Cr\$ 95,00
Linho tussor irlandês. Varas cores. Metro Cr\$ 125,00
Linho tussor irlandês sanfonizado. Todas as cores. Metro Cr\$ 145,00
Linho irlandês branco acetinado. — O famoso 120. O melhor que seu dinheiro pode comprar. Metro Cr\$ 178,00
Linho lons para summer-jacket. Metro Cr\$ 150,00
Tropical brilhante Mobartex-Maracanã, em fio importado diretamente da Inglaterra. Todas as cores. Metro... Cr\$ 295,00

CASA Barki

Av. Rio Branco, 100 — Esquina de Ouvidor — (a Esquina de Simpatia)
Rua 7 de Setembro 72 (Edifício Guinle)

Matrize na Inglaterra, 19 York Place — Leeds
Matrize na Irlanda, 84 Howard Street — Belfast

OFERTAS ESPECIAIS DE FIM DE ANO UTILIDADES DOMÉSTICAS GRANDE VARIEDADE

ESPRESSO P. FRUTAS Italianas, de duro alumínio Cr\$ 95,00

ABRIDORES P. LATAS Inglêses Cr\$ 95,00

RALADORES P. QUEIJO COCO E LEGUMES especiais, forma oblonga Cr\$ 12,00

DEPÓSITOS P. LEITE de aço estanhado, resistentes N.º 1 Cr\$ 22,00 N.º 2 Cr\$ 29,00 N.º 3 Cr\$ 38,00

PRATOS AMERICANOS P. FORNO (iguais a Pirex) Cr\$ 22,00 TEMOS SORTIMENTO COMPLETO

JOGO 3 TIGELAS Vidro opalino, Tipo Pirex para bater bolo Cr\$ 75,00

DEPÓSITOS P. LIXO de alumínio, são higiênicos e de grande durabilidade Cr\$ 148,00

CAÇAROLAS (iguais a Pirex) Com tampa Cr\$ 28,00 Sem tampa Cr\$ 29,00

MAQUINAS P. RALAR queijos, amendoas, nozes, etc. Cr\$ 39,50

MAQUINAS P. MACARRÃO Italianas, r. 8 formas Cr\$ 115,00

CORTADORES P. OVOS Inglêses Cortem em dois sentidos Cr\$ 16,00

FAÇAS DE AÇO INOXIDÁVEL para tritos, queijo, carne, etc. Cr\$ 24,00 para pão Cr\$ 19,00

CAÇAROLAS DE ALUMÍNIO ROCHEDO extra-longo 2 L e 200 ml. Cr\$ 59,50 EM ALUMÍNIO ROCHEDO E CHALEIRA temos sortimento completo

TAPOLEIROS VIDRO AMERICANOS para forno (igual a Pirex) Cr\$ 59,00

TALHAS DE LOUÇA BRANCA Para qualquer ambiente. Tem torneiras de metal 4 litros Cr\$ 120,00 8 litros Cr\$ 160,00

PAPAL ALUMÍNIO para "pl-nics", para forrar prateleiras e para embrulhos de merenda. Conserva o calor ou frio. Peças com 20 metros Cr\$ 35,00

LIQUIDIFICADORES "WALITA" Cr\$ 1080,00

PANELAS DE PRESSÃO cozimento rápido Cr\$ 375,00

BATEDEIRAS AMERICANAS, LEGÍTIMAS 10 velocidades Cr\$ 2190,00

Visite as Novas Seções de **RÁDIOS, RÁDIO-TELEVISÃO, REFRIGERADORES, MÁQUINAS PARA LAVAR** e todos os aparelhos elétricos

LEÃO D'AMÉRICA — uma organização para bem servir.

Compare no **Leão D'América** 89, URUGUAIANA, 91

A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Horror e Lágrimas no Mont Serrat

O Fôro Intimo

Pagou Pelo Mal Que Não Fez...



José Monteiro estacionou seu carro à porta de casa, esquecendo de tirar a chave do veículo. Essa pequena omissão teve as mais graves consequências. Como era fácil prever, furtaram o automóvel. Tal foi, porém, a menor das contrariedades. E' que o ladrão pôz em movimento a máquina e saiu a passeio, provando, catastróficamente, ser mais dextro na subtração do alheio do que no manejo do guidão. A contrapartida, serviu, nesse teste, D. Corina Costa, transeunte, que ele colheu e prostrou, gravemente ferida.

José Monteiro, perante a Justiça, pretendeu lavar as mãos, alegando não ter a ver com os desastrosos automobilísticos do ladrão de seu carro. Mas três instâncias vieram contrapor doutíssimos argumentos à tese defendida por José. Entenderam os magistrados, sem discrepância de votos, que José Monteiro "permittiu, pela negligência (deixar a chave no carro), que o automóvel fosse furtado e que o condutor, sem a devida habilitação, desse a acidental a autoria (D. Corina, causando-lhe os ferimentos descritos no laudo e os prejuízos que a sentença bem decidiu, mandando que fossem apurados na execução". O Supremo Tribunal Federal, acompanhando o erudito voto do Ministro Abner de Vasconcelos, confirmou o arresto. Tudo girou em torno do fato de "haver deixado ao alcance da mão do criminoso, a chave que lhe permitia o aliciamento e a fuga". Como consequência da dolorosa peregrinação judiciária do infeliz proprietário do automóvel, fiquem registrados este conselho: quem tiver algum veículo, trate de fechá-lo bem, para evitar desastres, como esse de ver-se forçado a abitar a carteira, na hora das indenizações.

FLORIAN

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 1 CRUZEIRO

ANO I - RIO, 12 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 130

O Indigitado Autor do "Crime do Poço" Diz Que Foi Espancado Para Confessar

Fez Graves Acusações à Polícia de Nova Iguaçu Durante o Sumário -- Afirma Ter Apanhado em Quase Todas as Delegacias do Estado do Rio -- A Vitima Não Tinha Dinheiro -- Será Requerido Exame de Corpo de Delito



O advogado de Elourdes falando à nossa reportagem

Elourdes de Silva apontou como autor do chamado "Crime do Poço", onde perdeu a vida o comerciante Osmar Ferreira Lacerda, ao ser sumariado no Fôro de Nova Iguaçu, negou o delito, afirmando só ter confessado depois de espancado, torturado e coagido de todos os modos pela polícia local.

Essa declaração foi feita quando o juiz Jailmir da Fonte lhe perguntou como tinha ocorrido o crime.

Admitiu somente o indigitado matador que conhecera a vítima na "Botte do Castanheira" tendo bebido com ela. Sabia também que Osmar estava sem dinheiro, pois na hora de pagar a despesa catara até os últimos níqueis, conforme pode testemunhar um garçom daquela casa.

Perguntando como tivera conhecimento do crime disse que soubera no Distrito Federal e fugira ao ser informado de que a polícia estava à sua procura.

No dia 9 de outubro apresentou-se na delegacia de Nova Iguaçu acompanhado dos ad-



Elourdes no adreza da delegacia de Nova Iguaçu

vogados Hêlio de Melo e Sousa e João Ferreira. Nessa ocasião como o delegado Stênio esteve-se no local de um desastre, foi até um café com o advogado Hêlio de Melo e Sousa, ocasião em que foi sequestrado pela própria polícia, e levado para a delegacia de São João de Meriti, depois para as de Petrópolis, Caxias e Belfort Roxo, até ten-

do sofrido espancamentos em todas elas até confessar o crime que não praticara.

O advogado constituído por Elourdes, sr. Otacilio Chaves, falando à nossa reportagem depois do sumário disse temer pela sorte do seu constituinte. Pretende ele requerer um exame de corpo de delito o qual espera seja feito por perito estranho a Nova Iguaçu.



DIANTE DO IRREMEDIÁVEL — Quatro meninos perderam a vida, em Santos, na tarde de sábado, quando um tunel por eles improvisado no Morro de Mont Serrat, desabou sobre suas cabeças, soterrando-os. Os trabalhos da retirada dos corpos de sob a terra foram presenciados pelas famílias das vítimas e provocaram cenas como a que reproduzimos acima, onde a esposa do sr. Alfredo Vieira, mãe do menino Manoel, deixa-se tomar pelo desespero, diante do irremediável golpe sofrido. Os primeiros trabalhos de remoção da terra desmoronada, foram feitos pelo padre Robert Scheitgenberg, da Igreja de Mont Serrat. Quando os pequeninos corpos puderam ser retirados, no entanto, já não tinham mais vida e foram removidos para o necrotério do Sabão

TRAGÉDIA, DRAMA, FARSA E COMÉDIA

Atirem a Primeira Pedra

Paixão Aos 50 Anos

Tinha 54 anos e ainda usava ceroulas que a pessoa amarra nas canelas, com duas voltas, e, em casa, era tratado a ponta-pés. Se fumava e punha cinza no chdo, a mulher vi-lha, lá de dentro, pos-sessa. Diante dele, pu-nha as duas mãos nos quadris:

— Toma feitor! pa-rece criança!

— Mas que foi que eu fiz?

— Ela:

— Olha a cinza no chdo!

Gemta:

— Que chiqueiro!

E, na verdade, fu-gra a Deus!

— Tenho uma mu-lher, que é uma san-ta! Aos 54 anos, não co-nhecia outra mu-lher, sendo a pró-pria. Em consequên-cia, acreditava que todas as outras fossem as-sim, com o mesmís-simo gênio e a mesma des-consideração pelo ma-rido. Na sua casa, não entrava revista que ti-nessa mulher de "mal-lol". Nunca. E o pró-prio Simões dava-lhe razão. Tinha um mé-do louco dos ciúmes da esposa.

— Na conversa com as outras madames do lugar (moravam em Passa Quatro), ela romava:

— Ah, se meu ma-rido me tratasse, um dia As outras queriam saber:

— A senhora (leia-se) que, hein, D. Eulália?

— Ele lá durinha para o outro mundo!



Escreve NELSON RODRIGUES

A VIÚVA DE PARIS

O colado do Simões, porém, podia ser tudo na vida, menos infel. Não era dado a mulhe-res; dizia-se, mesmo, com exagero, que não era dado nem mesmo à própria mulher. E tudo continuaria assim, perpetuamente assim, se um belo dia...

O fato é que apareceu, em Passa Quatro, uma madame que logo chamou a aten-ção de todo mundo. Amabilíssima; usava mais brinco e mais pulseiras que uma cigana; tinha um riso bonito de cantora.

Fizeram Simões parar no meio da rua:

— Viste a francesa?

— Que francesa?

— Um espetáculo!

Não era francesa coisa nenhuma. Nasce-ra na Lituânia e não sei por que cargas d'água a população cismara que era uma parisiense legítima. D. Eulália quando soube que havia na cidade uma francesa fez o seguinte e sintoma-tico comentário:

— Hum!

Dardejou para o marido um olhar que fez Simões ruborizar-se, sem ter de que. Como ele,

atrapalhado, errasse na pontaria e pusesse a cinza fora do cinzeiro, ela esbraveceu:

— Seu porco!

Não obstante, a francesa revelou a ex-traordinária capacidade de difusão. Tornou-se conhecida de Deus e todo mundo. Viúva para usar uma expressão carlosa, nenhum bo-lhinho. Pelo contrário. Devia ter seus quarenta e quebrados. Mas tingera os cabelos, tinha um olheirinho que o decote ousado valorizava. Como e tudo isso não bastasse, aparecia com uns tí-tulos insolitos, onde o roxo predominava. Na ma loja, o caixeiro perguntou:

— Sua Graça?

E ela:

— Madame Suzanne.

O caixeiro tremeu, todo possuído por aque-lle nome. E como assistia, meses antes, "A No-va Sonhadora", houve nele uma instável assa-ção de idéias, e pensou em George Sand, Chopin e na própria Madame Suzanne. Na rua, a cumprimentava todo o mundo, sem discrimi-nação do sexo, classe e cor.

MON CHERRI

O seu "bon dia", com sotaque, não era, evidentemente, um bon dia trivial, um bon dia vulgar. Longe disso. A fórmula banalis-sima adquiria um sentido, um valor insuspeitado. Por outro la-do, Madame Suzanne não podia ver uma criança, sem parar. Po-dia ser uma moleque, de pe de-calco, cheio de feridas e cas-cão detrás da orelha. Ela ex-clamava:

— Mon cherri, se mon cherri!

Pagava bala de figurinha; beijava as crianças de colo, num verdadeiro frenesi. Certa vez, assustado com seu furor, um guri de meses chorou. Madame fez um escândalo.

— Pardon! Pardon!

E, assim, dando bala de fi-gurinhas para as crianças e dis-

tribulando "bon dia" para todo quanto era desconhecido, foi pe-netrando nos lares mais irredui-tíveis. Antes, houve a revelação grave do seu estado civil:

— Viúva!

O marido morrera na guerra. Essa viúvez heroica acrescentou mais um mérito à sua figura já legendaria. Soube-se, também, que estava, em Passa Quatro, por prescrição médica. Por on-de passava, deixava um rastro de doçura. Este perfume hu-milhava as outras mulheres, se-cretas das donas de casa. O pró-prio nome, de Madame Suzanne, era de uma aristocracia única, ao mesmo tempo que encerrava uma sugestão de romance. Fi-nalmente, chegou a vez de Si-mões. Ia ele pela rua, quando deu de cara com uma senhora

que teria de ser e só podia ser a indigitada. Simões contraiu passar adiante, já que não ti-nha o prazer de conhecê-la. Mas que ela, com o charme de pa-riense autêntica, atravessasse si-camicamente, com um:

— Bom dia.

Súbito, o estalado Simões descobriu que um "bon dia" não era nada daquilo que ele estava pensando e sim outra coisa, muito diferente. Retribuiu e foi para casa, tran-sornado. Na sala de visitas po-ziu um dos charutos mata-pa-tes e, com a mão trêmula, a-cendeu. A mulher feroz e ex-citou:

— Sai daí com esse charuto andá!

A INTERMEDIÁRIA

Teve que fumar no fundo do quintal... As coisas foram acontecendo, de uma maneira ma-temática, irresistível. A Fúria, na cidade, uma Dona Lodi, polonesa de nascimento, que ven-dia a prestações: era uma imensa senhora, as-siada nas próprias banhas, que, inclusive, en-tendia de parto. D. Lodi ligou-se, instanta-neamente, à Madame Suzanne. E foi a supra-dita. D. Lodi, que ao se encontrar com Simões, começou, insidiosamente:

— O senhor não sabe o que está perdendo.

Simões, livido, gaguejou:

— Como?

E ela, macia, enigmática e abjecta:

— Ah, se eu tivesse o seu dinheiro! De ob-jetivo, desconcreto, a Fúria, na cidade, uma Dona Lodi, polonesa de nascimento, que ven-dia a prestações: era uma imensa senhora, as-siada nas próprias banhas, que, inclusive, en-tendia de parto. D. Lodi ligou-se, instanta-neamente, à Madame Suzanne. E foi a supra-dita. D. Lodi, que ao se encontrar com Simões, começou, insidiosamente:

— Fiquem sabendo que eu, ouviu? eu nunca!

— Va por mim, "seu" Simões! vá por mim!

O velho partiu, desesperado. Mas, no dia seguinte, estava à procura de Lodi. Quando a viu, arrependeu-se, quis dar uma marcha-a-ré. Mas ela viu, foi ao seu encontro. Simões transpirava, passava o tempo no poço, na tes-ta. Imóvel e mudo, numa fascinação obtusa, ouviu uma série de insinuações, que o enlaame-avam, da cabeça aos pés. D. Lodi, sem citar no-mes, sem individualizar, numa voz quase im-perceptível, pingava seus argumentos no ouví-dio do pobre diabo. E bascava tudo num argu-mento triunfal: "o dinheiro compra tudo! o dinheiro compra tudo! Sem experiência da-quelas situações, o homem gemeu a pergunta:

— Compre tudo, como? compra o quê?

— Tudo!

Só no segundo ou terceiro dia é que, pela

primeira vez, se falou no nome e na pessoa de Madame Suzanne. O simples nome da francesa e na realidade, lituana, significou um impacto re-sistível. D. Lodi informou de que Madame Suzanne nutria, por ele "forte" simpatia. Simões contorceu-se:

— Ela mal me conhece!

— Conhece, sim! Sabe que o senhor é in-feliz no casamento!

O desgraçado recuou.

— Sou felicíssimo! repetiu. Felicíssimo!

Quando ele entrou no quarto conjugal ma-cando uma guimboa horrorosa, D. Eulália pulou:

— Não me fuma aqui no quarto, não, senhor!

Já pra fora, já!

Simões já não duvidou mais: corrido de quarto, descobriu o que era obvio, desde sua lá de mel, não havia, em Passa Quatro, mais infel. No segundo encontro com d. Lodi, fez a pergunta:

— Quanto?

— Calma, "seu" Simões, calma!

Disse, então, que Madame Suzanne tinha umas "continhas". Pelo espaço de uma semana, Simões não fez outra coisa senão passar as "con-tinhas" da francesa. O dinheiro saía-lhe pe-entre os dedos, como água. Por fim, já não eram só as de Madame Suzanne, mas as de d. Lodi também. Quando fez as contas, cau-da nuvem: cinquenta mil cruzeiros! Até então, não vira Madame Suzanne uma única vez. Fi-nalmente, era tratado em casa, a ponta-pe-ta, que o impedia de sentir remorsos. Já provocou a esposa, para que ela o desfeitesse. Corra para d. Lodi:

— Quando?

A clinica dizia, meliflua com o seu sotaque:

— Parece um menino! um colegial!

A GRANDE NOITE

Fazia-o compreender, porém, que Madame Suzanne era uma "senhora" honestíssima, não podia ser acometida assim, sem preparação. Simões teve que pagar mobilis nova de sala e quartal-inda por cima, comprou, na própria d. Lodi, um colar de trinta mil cruzeiros, que a francesa passou a usar. Finalmente, chegou a grande noite. Para não se comprometer a si mesmo, nem amava uma grande senhora, viúva de um herói, etc., etc. Afiliou com um menino, mordendo a língua, Simões, a noite, ele pôs-se a uma distância estratégica; ficou olhando a casa do seu amor, como se incluísse também o prédio da sua, ternura. Passou muito tempo nessa contemplação. Pode ver que, ao longo das horas, acontecia uma coisa es-tranha: entrava um, saía outro. Todos com o mesmo ar furtivo. Que seria aquilo? Acabou compreendendo tudo. Então, veio andando; abriu o portão, cruzou na varandinha com sujeito que vinha saindo, de chapéu arriado. Abriu a porta, entrou, Madame Suzanne, de costas, lendo uma revista, e sem saber quem era, disse:

— Mon cherri.

E bocejou. Ele atirou na nuca, à queima-roupa. Continuou atirando, até esgotar a muni-ção. Madame Suzanne morreu sem saber como, nem porque.

Crimes que abalaram o Rio

*** O Crime de "Coronel" ***

★ Reportagem Retrospectiva de Joaquim Moreira de Melo ★ Ilustração de José Geraldo



13—Entretanto, passados dois meses—prazo que lhe concedera o advogado para apresentar-se à Justiça—"Coronel" compareceu ao escritório do dr. Laureiro Sobrinho. "Você é maluco," disse-lhe o causídico. "Acabará sendo preso na rua."



14—Mas "Coronel" insistiu: "O senhor disse que eu viesse agora e eu vim. Quero prestar contas à Justiça." E exibiu a bagagem que trazia: dois pequenos embrulhos, um dos quais continha um cobertor. O causídico achou que era maluco, mas "Coronel" fazia questão de apresentar-se.



15—Diante da sua insistência, outro caminho não teve o advogado senão levá-lo à presença do juiz, a quem "Coronel" contou sua história, pedindo o alvará de recolhimento à Casa de Detenção. Penido mostrava-se satisfeito e até feliz: "Você é uma con-tradição viva!" — observou o advogado.



1—Na secretaria da Casa de Detenção outro obstáculo. "Ele não podia vir apresentar-se amanha, doutor?" — perguntou o funcionário. — "Hoje já está muito tarde." Mas "Coronel" implorou para que o prendessem logo. Estava preparado...

O SAPS Encomendou à Holanda e à Dinamarca

Um Milhão de Quilos de

MANTEIGA

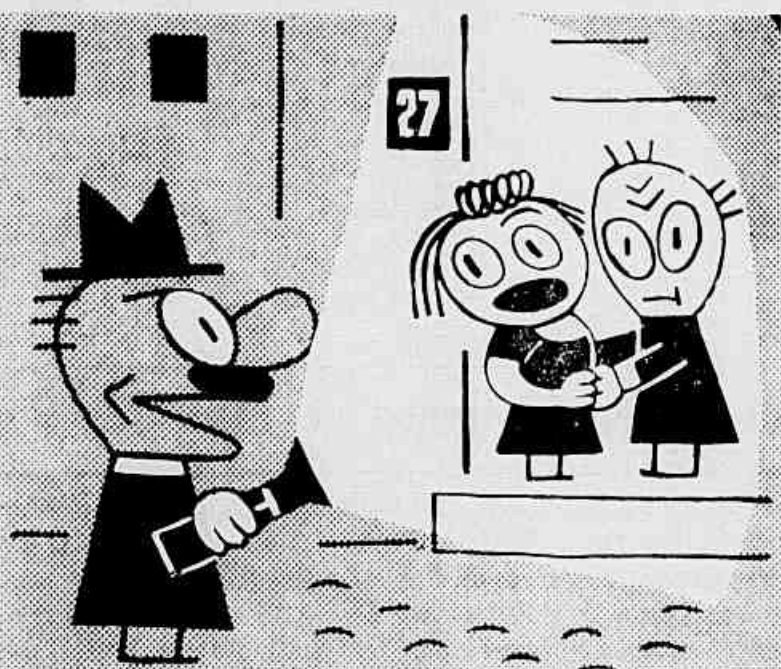
Mil Toneladas Embareadas Para os Carlocas — Hoje Serão Examinados os Caminhões-Frigoríficos — Um Emissário Foi Buscar a Carne No Sul e, Se Tudo Der Certo, Já Na Próxima Semana o Carloca Poderá Comer Carne Empacotada



Informação sensacional para o povo carloca: nos próximos dias, a direção do Serviço de Alimentação e Previdência Social, garantida por Edison Pitombo Cavalcanti, que o S.A.P.S. já fechou contratos para a importação de mil toneladas de manteiga. Este derivado do leite virá de Dinamarca e da Holanda, países em que a indústria de laticínios atingiu o nível técnico elevadíssimo. A manteiga holandesa será sem sal, enquanto a dinamarquesa virá com sal. O milhão de quilos de manteiga acrescentará mais o sr. Edison Pitombo Cavalcanti, será embreado por estes dias, sendo aguardado nesta capital nos primeiros dias da última semana do mês em curso. A manteiga enviada para o S.A.P.S. será vendida em seu armazém, na Praça da Bandeira, bem como nos seus barracos e nos pontos de subsistência fixos espalhados pela cidade. (Na segunda página deste caderno, em portadores, a marcha das negociações para a venda da carne empacotada nesta capital).



COMPRA E VENDA
A VELHOTA — Se eles pensam em desmanchar o negócio estão muito enganados. Eu não compro ferro velho...



CULPA DO RACIONAMENTO
— O que é que há? O 27 é minha casa, e aquela é a Etelvina...
(Charge de NASSARA)

Ultima Hora

ANO 1 - RIO, 12 DE NOVEMBRO DE 1951 - N. 130
ADMINISTRAÇÃO, REDAÇÃO E OFICINAS
AV. PRES. VARGAS, 1.988 - FONE: 43-2936
Este caderno não pode ser vendido separadamente

2ª SEÇÃO

Caxias: Cidade Bem Comportada



LENDA QUE SE DESFAZ ANTE A REALIDADE DE TODOS OS DIAS — RETARDAMENTO MENTAL POR FALTA DE ALIMENTAÇÃO — A CAMPANHA DO ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU — ESCOLA RURAL PADRÃO E TEATRO (Na 3.ª página)
Rep. de OLGA OBRY

"Seu" Camilo, um rapaz de dezoto anos, que acaba de fazer um Curso de Recreação na Sociedade Pestalozzi do Brasil, voltou cheio de idéias. El-lo aqui, ensaiando o seu elenco para uma apresentação em que o principal é a pantomima



ONDE ESTÃO AS PROMESSAS DO PREFEITO?

OS ARTIFICES SEMPRE ESQUECIDOS

"Mil quatrocentos e quarenta cruzeiros é a que ganharam" — disseram-nos os artifices da Prefeitura em visita a nossa redação. São todos técnicos em suas especialidades empregados mediante exames de suficiência e lotados no quadro de extranumerários mensais. Em agosto, o sr. Prefeito esteve em visita a nossa oficina — continuaram — e então nos prometeu estudar nossa situação e melhorar um pouco nosso padrão de vida. No entanto, até agora, decorridos mais de três meses nada se fez, nem projeto sequer foi elaborado. Voltamos a falar com o sr. Vital e outra vez ouvimos a promessa de melhores dias mas o tempo passa e a melhoria não vem. Além disso, pela reestruturação de dezembro do ano passado, nossos ajudantes passaram a perceber mais de mil e setecentos cruzeiros ao passo que nós os técnicos continuamos na mesma. Estas foram as palavras dos senhores mecânicos, eletricitas, bombeiros e todos os outros técnicos da Prefeitura que terminaram: — Moco, diga ao sr. Prefeito que quando o boi ganha mais que o carreiro o serviço não anda...

COLUNA da CIDADE

Subornado pelo empregador, gratificado pela Polícia e prestigiado pelo Ministério do Trabalho, o pelego vivia da intriga e da mentira. Ao Ministro, dizia que era o único a poder "controlar" as classes, fermentadas de comunistas, as classes, dizia ser o único a conseguir a boa vontade do Ministro para suas causas; a Polícia, levava o nome dos colegas opostos a sua sinécure, mandando-os ficar como agitadores; aos comunistas, em surdina, dizia estar de acordo com eles, mas ter de salvar as aparências, porque a Polícia "queria fechar o sindicato".

Desse equívoco generalizado, vivia e engordava o pelego, criação da gorgosta dos então dirigentes, para melhor exploração dos dirigidos. Mas é claro que, aos poucos, a verdade iria surgindo. E a verdade é a desmoralização do pelego, apavorado pelas assembleias e intimidação pelas eleições. Iria, porém, surgir também a sua salvação: — a intervenção e as Confederações. A primeira garantia-lhe a perpetuidade na direção sindical as Federações e Confederações eram sua verdadeira sociedade secreta, onde se encontrava com os comparsas de outros pontos do país. Havia, naturalmente, entre os eleitos, quem não rezasse pela cartilha. Mas a mesma tática empregada nos sindicatos iria servir para os chamados órgãos de instância superior, surgidos de cima para baixo, impostos às classes e raramente por elas criados. A Confederação era o ápice da carreira-pelego, onde a vontade dispunha dos recursos do Imposto Sindical, compulsoriamente descontado da miséria popular. Era o ambiente de bons negócios, de arregios com políticos de alto bordo, justificativa de "vales" e influência nos Institutos. Tornava-se ele, o delator vulgar e corrupto, uma "autoridade", um bonzo, com Packard parado à porta e chauffeur particular, colocando as amantes e ganhando com esses aproveitadores da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, MAIS DE VINTE MIL CRUZEIROS POR MÊS, a que se acresciam as gratificações de comparecimento das diferentes comissões, para os quais os Ministros nunca os deixavam de nomear, eles, os líderes de tabuleta, e agentes secretos dos tubarões.

Sindicalização em massa... Só é possível cumprir essa palavra de ordem de Vargas, desintefando os sindicatos desses capangas da opressão e da miséria.

Fêz Uma Boa Lenda e Ganhou Cr\$ 200,00



Já foi pago, em nossa redação, o prêmio de dezoto cruzeiros referente à última fotografia que publicamos no nosso Concurso de Lendas. Desta vez o vencedor foi o sr. William Urso, que, relativamente à imagem daquele menino que mirava o bôrio calado no chão, enviou-nos a legenda: "É! Precisamos promover também a Semana do Adulto". Sua frase sem dúvida, muito significativa, levou a nossa comissão a conceder-lhe o 1.º lugar, entre as muitas lendas recebidas. O NOSSO AMIGO URSO reside na rua Taitor, 42, apt. 7, e trabalha na General Elétric, à rua Miguel Angelo, 37, em Vieira Fazenda. Declarou-nos estar muito satisfeito com o CONCURSO, pois logo à primeira vez que o fez saiu-se vencedor. Agora, será um concorrente assíduo. Puderá!

PATRONO DO PROFESSORADO



Continua empolgando a mocidade estudantil o sensacional Concurso lançado por ULTIMA HORA para indicar o patrono do magistério do Distrito Federal. No Colégio Pedro II a afliência foi enorme. Todos os alunos e professores votaram, prestigiando os votantes, na sua quase totalidade, o nome do candidato do estabelecimento oficial, o Imperador Pedro II. No clichê um aspecto da apuração, cujo resultado ofereceremos em nossa próxima edição.

OS CAPITÃES DA IMPRENSA



Quando um leitor compra seu jornal, na banca ou na mão de um jornaleiro, ignora, na maioria dos casos, que deve essa comodidade ao trabalho perfeito dos Capitães da Imprensa, ou seja: os capatazes, graças a cuja organização os jornais podem ser fornecidos, em cima da hora, à toda população carloca. Incensáveis, dedicados à sua profissão, onde, geralmente, começaram crianças ainda, para nela receber os primeiros cabelos brancos, os Capitães da Imprensa tornam-se figuras imprescindíveis ao admirável surto de progresso que se verifica entre nós, nesse importante setor de atividade. Justíssima, pois, a homenagem que ULTIMA HORA vem prestando a esses valerosos lutadores, fazendo-os desfilar por suas colunas, com o destaque a que fazem jus.

Hoje, apresentamos João Pereira! Ah, o Pereira! Quem não o conhece em toda a vasta Zona da Leopoldina? Gentil, afável, sempre bem humorado, Pereira, com 51 anos, já tem 36 na profissão de jornaleiro! Quando não bastasse essa credencial, seus 45 anos de torcedor do Flamengo justificariam a popularidade que grangeou naquele subúrbio. Porque ele é "Mengo" até a alma!

João Pereira, que goza de grande prestígio entre seus colegas, como da simpatia de toda a população Leopoldinense, referindo-se a ULTIMA HORA, assim se expressou: — ULTIMA HORA é como o meu Flamengo — é a maior! É das multidões!

Muita Mercadoria e Também Muita Exploração na Feira

A Ganância e a Oscilação Dos Preços No Leblon — Os Barbaqueiros Descarregam a Culpa Nos Atacadistas — Por Que as Donas de Casa Compram Tomate No Mercado-Negro

Numa destas manhãs, a reportagem de ULTIMA HORA esteve na feira da Av. Bartolomeu Mitre, no Leblon, onde, como em qualquer feira, os preços dos gêneros decrescem alguma coisa à medida que pioram de qualidade e que se aproxima o meio dia.

Entre homens e meninos que se entregam ao duro mistér de entregar cestos nas residências particulares, muitas vezes, tendo que subir dois e três andares de edifícios sem elevadores, as donas de casa

enfrentam o seu problema maior, que é comprar com um mínimo de exploração. E antes dos preços, está a balança, que oscila quase imperceptivelmente à menor pressão disfarçada do dedo do fêrante menos escrupuloso, e em que, um quilo, em muitos casos, não vai a mais de oitocentas gramas.

Os fiscais sabem disso, porém, não dão a mínima importância, conforme revelamos em reportagem que vai na segunda página deste caderno.



Na feira da avenida Bartolomeu Mitre, no Leblon, como em qualquer outra, os preços vão caindo de preços à medida que se aproxima o seu término. A banana também, apesar de não ser rapidamente perecível, não escapa a estas oscilações



"Show" no Hospital

Minha gente. Sábado, o dr. Galotti, diretor do Hospital Pedro II, ofereceu um show aos infelizes que se acham ali internados, sofrendo tratamento de cachorro danado. Todos tiveram permissão para lavar a cara. Quando apanhou, como a gororoba foi melhorada. A turma, porém, ficou louca de curiosidade perguntando: "Será que a gente também vai ganhar geladeira?" Ou será que o homem ficou louco? Louquinhos ela está, minha gente, mas de raiva! Não é, doutor?

Comeu e Teve!

O sr. Brigadeiro Presbítero Pinheiro, residente à rua Dr. Bulhões, 130, sábado teve vontade de comer. Foi ao café da rua Marques de Sapucaí, 133. Pediu qualquer coisa. Trouxeram-lhe sardinha. Comeu. Botou a mão na barriga. Correu. Foi não sei onde. Depois veio a muito palada, pra exclaimar: "Kissajera! Kissera! Kissera! Kissera!"

Ou Umo ou Outro

Está previsto, em lei municipal, o recuo da rua S. Luiz Gonzaga, entre o Campo de São Cristóvão e S. Januário, informa o leitor Alberto Silveira, que observa: "pois, agora, no nº 222 daquela rua, está construindo um prédio sem obedecer ao recuo previsto. Sem permissão, um padre declarou que a licença lhe custara 50 mil cruzeiros!" E pergunta: "será que a PDF tem licença de 'quilate' ou de 'marmelada'?" Olha a gente, não sabe. Mas o dr. Vital responderá, tá bem?

Abono e Pensionistas

Foi anunciado que os funcionários da PDF terão seu abono de Natal, Louvável, fúria e simpatia medicinal. Agora, é preciso que não fiquem no esquecimento os pensionistas do Município Municipal, principalmente porque, há anos, clamam e esperam por melhoria nas suas pensões, sem ver satisfeita tão humana aspiração.

Telegrama & Melado

Quem é que não sabe que no DCT, ainda bastam melada e até dentes de raposa? Depois que os Melos tomaram conta daquele, a referência repartição está o tipo da Kikoi! Sábado, um leitor telefonou pra dizer: "Telegrafel de S. Paulo pra avisar minha esposa que viria pro Rio a checar em casa antes do telegrama! Kibaguinha, heim!" Com a gente, amigo. Mandamos, no dia 12 do mês passado, carta expressa pra Copacabana e, até hoje, não! Ah, sarsaziquinhos!

Kiperfeição!

Janairo de 1950 (tome nota, minha gente!). O leitor C. Macedo vai a Cia. Garcia Rosa. Compra lote de terreno na esperança de resolver o problema da moradia (Jardim Boa Vista, Itaja). Seis meses depois, a que recebe o contrato de compra e venda. Procura obter na PDF, licença pra construir. Não pode ser! — "Por quê?" — "Se

damos licença quando o lote tiver água encanada, esgoto, calçamento das ruas e arborização!" Mas deixa que a PDF já mandou distribuir a cada comprador guia pra pagamento de imposto! Quê, quê! Não é sr. Vital?

Choviscando

Sábado, o dr. Janot, o homem chuveiro, fez chover chuva chuveirosa em clima da gente. Todo o mundo contentado! Menos os empregados da empresa de ônibus "111", que trabalham no escritório do ponto final da Usina da Tijuca. Ali é dia e noite no bafente, ao sol e à chuva janótica, sem um abrigozinho sequer! Arrei!

Toco Pra Frente

Marreta pede policiamento pra certo lugar onde certas "eias" "trabalham". Não se conforma com os papalvos que ficam em frente às casas "deias", olhando feito basbaquias. Entende que isso constitui espetáculo mais deprimente do que o de "deias". E pede: "ponha essas caras andando pra frente!" Uai! Deixa eles olharem Marreta.

Nem Ela!

Em nome dos funcionários públicos, Cidias Sampaio protesta — e com todíssima razão — contra a inércia do legislativo na conclusão do Estatuto da classe. "Há cinco anos — exclama — estão pra dar a luz ao mesmo!" Credo! Nem cegonha velha levanta tanto tempo! Cruzes!

Cálculo & Grano

Quelam-se "Capa e Espada" e outros, as calças de Apontador e Pensões dos serviços públicos paralisaram os empréstimos aos funcionários. Vão lá e informam: "se temos ordem pra fazer os cálculos, pra pagar, não. Não na grana!" Não é possível! Essa gente já ganha miséria e tem direito a empréstimo! Ao Ministro da Fazenda, pra solucionar o assunto, quanto antes! Kikoi!

Água & Sarrafo

No edifício da rua Barbosa Rodrigues, 307, não há água porque seu incorporador (lá de lá) não dá e bagunçou o sistema. Ele só não quer construir uma cisterna! O leitor que se queixa exclama: "reveladinho da Silva!" Só mesmo tocando-lhe o sarrafo nele! Entre levar com sarrafo e dar Água a gente dava!

Pra Ler Sentado

Esta, minha gente, é pra ler sentadinho da Silva, pra não cair no chão! O IAPI, só em Bangui, possui 2.062 apartamentos! Não vende, porém, aos industriários nenhum deles, como seria de seu dever. Ele os aluga a razão de 550 cruzeiros mensais! Agora, calculam: em 20 anos, receberá, só de aluguel, 400 milhões de cruzeiros! Por último, imaginem: só naquela soma o IAPI possui cerca de 10 mil apartamentos nestes condições! Virgem Santa! Kikoi!

Si... & Si...

Si o sol, quando nasce a si e si, e si a chuva janótica quando cai é em cima da cabeça de toda a gente, por que o horário no Quartel General, aos sábados, pra uns, termina às 12 e, pra outros, só mais tarde! Em vista disso, vários interessados apelam, por nosso intermédio, para o sr. ministro da Guerra.

Kikoi!

Em Cascadura, informa "Feiticeirinha", existe o conjunto residencial do IAPC, construído e claro, pra nele residirem os comerciantes. Então por que aqueles apartamentos estão quase todos alugados à turma da Aeronáutica? — pergunta frajolinha da Silva. Uai! Vê lá não é "feiticeirinha"?



celar! Então a gente nem precisa perguntar ao Dr. La Roque por quê!

Póduros!

Reclamam vários leitores: o Hotel Serrador, de sexta pra sábado, despediu grande número de empregados e continuará a despedir até completar a lista de 60 despidos. Motivo: uns ganhavam 300, outros 550 cruzeiros. Entrando em vigor o salário mínimo, teriam que aumentar seus vencimentos para 1.200 cruzeiros. E sendo antigos, quando fossem despedidos, teriam direito a indenização de acordo com o novo salário!

Preferem, por isso, admitir novos empregados! Kimalvados!

Kibaruho!

As farmácias vizinhas à Central, estão enriquecendo com a venda de algodão. Não vê que todo o potássio antes de esperar pelo atraso dos trens, compra o artigo pra entupir os ouvidos com Ale. Mesmo assim, porém, chega em casa surdinho da Silva com as berrarias dos alto-gritantes da para Pedro II. Kikoi! (baseado em queixa de leitor)

Kipolovrões!

"Gota d'água no Oceano" esta com a cachorra e com razão. Até um louco do Hospital Pedro II, habituado a tratamento "cadelão", teria vergonha de ouvir os palavrões e palavrinhos imorais que um grupo de permissivos descalçados profere durante a noite pra famílias que passam pela rua Conselheiro Paulino, esquina de João Resor em Olaria! "O senhor não imagina — exclama — os moleques na corteza de que a turma de Olaria diz 'isto'!" Água (não existe) diz "isto", "aquilo" e mais "aquilo!" Credo, rapazi! A gente "bolou" aqui, heim? E, olhe, lá de lá tá bem?

Dois Anos!

Minha gente, a Light anda aleijada! Chegou à última longa, a coloidal! Tá toda ruim! Imagine que, há dois anos, o Conjunto residencial do IAPI, em Moça Bonita, tem gente (não é a não). Tudo porém, ainda feito calça-caga porque não tem "transformador" que não dá a luz! Credo! A "doença", agora, mudou de nome! Tisonjuro!

Papagaio!

Quem tem o azar de morar na ladeira da Farla, pra chegar em casa, agora, é obrigado a abrir tunel com auxílio da turma do Sete Dedos, pra furar o lixo que cobre as residências! O leitor "Muneco", com as cachorras protesta: "Pra que pagamos imposto a PDF? O dinheiro é pra limpar ou pra fazer carnaval?" Diz mais umas coisas que a gente não pode repetir (voto!) e termina gritando bem alto "Viva S. Paulo!" — "Viva Belo Horizonte!" Só a gente que não ganha vida, não é?

Correspondência

Caldas Sampaio — Vamos tratar do assunto em reportagem.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Muita Mercadoria e Também Muita Exploração na Feira

A GANÂNCIA E A OSCILAÇÃO DOS PREÇOS NO LEBLON — OS BARRAQUEIROS DESCARREGAM A CULPA NOS ATACADISTAS — PORQUE AS DONAS DE CASA COMPRAM TOMATE NO MERCADO-NEGRO

A descoberta de fraudes tem provocado pedidos de providências dos fiscais, mas nem sempre as donas de casa se arriscam a tais extremos. Quase sempre, ou não estão presentes, ou foram ao café mais próximo. E quando comparecem, os feirantes se reúnem em torno do fiscal e do colega faltoso, tomando atitudes ameaçadoras em relação ao queixoso. A vítima encabulada, diante da inoperância dos fiscais, se vê obrigada a um recuo estratégico, saindo em meio a palavrões e toda a sorte de desconSIDERAÇÃO.

O TABELAMENTO

Esperada no monte de xuxu, lá está a tableta com o tabelamento: Cr\$ 5,00 o péximo e xuxu, mas a pessoa que está comprando divisa, ao lado, algo melhor. Nesse monte não existe tableta, não há preço marcado. Natural que a interessada escolha daí.

— Não pode ser, madama. Do tabelamento é aquele. Este é mais caro, custa: Cr\$ 8,00.

Mas, se o tabelamento baixa um pouco, a mercadoria desapaarece da feira, pois não interessa ao feirante vendê-la.

Para esses casos, a dona de casa já sabe qual a senha e pergunta pelo "pepino". Então aparece o tomate ou o que seja e pagando-se o preço pedido, leva-se a quantidade que se deseja.

Por que acontece que o tomate, principalmente, é comprado desse modo, no mercado-negro?

Ora, toda dona de casa precisa dele, pois é ele a base do "refogado" para laumeros pratos, dessa maneira melhor preparados do que com as massas de tomate.

Depois, não há tempo pra reclamações e questionários, ainda que interfiram com a economia doméstica.

PREÇOS E PREÇOS

Na feira do Leblon — e em qualquer outra — a dona de casa precisa ser esperta. Do contrário, vai-se o dinheiro do marido — ou dela — e pouca coisa consegue levar, em troca, para casa.

Em diferentes barracas encontramos ali, diferentes preços para o azeite português: 45, 46, 48 e 50 cruzeiros. Num armazém próximo, havia dois preços: 53 e 55 cruzeiros.

O que raramente variam são

os preços das "folhas": espinafre, couve, agrião, beterraba, etc. Os tomates eram vendidos ali, no dia em que lá estivemos, a 8, 10 e 11 cruzeiros. Os ovos, a 11 e 12 cruzeiros. O melão, a 15; a cebola, a 3; o abacaxi, a 8; a jaboticaba, a 10; o pepino, a 7; a abobrinha, a 8; a cenoura, péssima, a 3 e, uma menor, escondida, a 6 cruzeiros. O camarão estava sendo vendido a 20 cruzeiros — grande, rosado e em quantidade. Banana, em péssimas condições, amassada, "passada", a três cruzeiros a dúzia.

De tudo, porém, grandes volumes. Quem vai a uma feira — e não é só o reportagem que pode verificar isso — sabe que também ali não faltavam na feira do Leblon.

Isso, entretanto, não impede a exploração e o desejo de ganhar mais por parte dos feirantes.

Um deles fazia um comércio, perguntando aos que o rodeavam:

— Como posso viver sem aumentar cinquenta centavos na dúzia de ovos?

E acrescentavam outros: — Tudo está caro: sementes, estume, transporte, licença...

E, novamente, como nos armazéns, culpam os atacadistas pela exploração:

— Qual, o quê! Com os tubarões, ninguém pode: eles estão em toda parte.

Um Milhão de Quilos de Manteiga Para o Rio

Embarcarão Por Estes Dias em Copenhague e Amsterdam, Devendo Chegar ao Nosso País, Até o Fim Deste Mês — O Produto Será Vendido no Armazém da Praça da Bandeira, Nas Barracas Das Feiras e Nos Postos de Subsistência do SAPS — Hoje Estão Sendo Examinados os Caminhões-Frigoríficos Italianos — No Sul um Emissário Para Trazer a Carne Empacotada Gaúcha

Anunciaram em primeira mão, a distribuição, por parte do S. A. P. S. de carne empacotada a população carioca. O produto procederia do Rio Grande do Sul e a ultimidade dos encaminhamentos estava dependendo dos vagões frigoríficos, encomendados pela referida autarquia a uma firma estrangeira.

Esta carne, sem sebo e sem osso e dos tipos pa, chã e dentro, alcatra, patinho, lagarto e filet, seria vendida nas barracas instaladas pelo SAPS nas diversas feiras, em balcões especiais já construídos.

CAMINHÕES ITALIANOS

A encomenda dos caminhões, no entanto, até o momento, não foi atendida. E, na perspectiva de tardar-se muito a sua concretização, o diretor do S.A.P.S., aceitou a oferta do prefeito João Carlos Vital, no sentido de adquirir 21 caminhões frigoríficos que estão no Cais do Porto. Estes veículos, de fabricação italiana, se destinavam a uma firma que se pretendia fundar nesta Capital para exploração de estabelecimentos de frio.

Hoje pela manhã, acompanhada de outras autoridades e o sr. Edison Pitombo Cavalcanti, foi ao Cais do Porto examinar os referidos caminhões. Satisfeita com as necessidades do SAPS, de acordo com o parecer dos

técnicos que também o acompanharam imediatamente, serão adquiridos A maneira da aquisição poderá ser por arrendamento ou mesmo compra.

VIRÁ A CARNE DO SUL

Por outro lado, o diretor do SAPS, querendo cumprir o mais rapidamente possível com a tarefa que lhe foi confiada pelo presidente Vargas, já mandou um enviado ao Sul. Este terá a incumbência de apertar os últimos pormenores para a virada da carne, já que os caminhões estão praticamente prontos. Na quarta-feira próxima estará de volta, tudo acertado.

O Cardeal Spellman Virá ao Rio Para o Dia de Ação de Graças

Serão destacadas, este ano, as comemorações do Dia Nacional de Ação de Graças no Rio de Janeiro, eis que, com exclusão dos Congressos Eucarísticos, o difidente vê a capital da República, reunidos, os tantos princípios da Igreja Católica, como sucederá naquele dia, na tradicional Igreja da Candelária, um dos maiores repertórios de Arte Sacra do mundo.

Entre eles poderemos citar o cardeal Francis Spellman, Arcebispo de Nova York, e uma das maiores figuras de projeção no cenário internacional, que aqui chegará a 20 do corrente.

Por via aérea chegaram, também, os cardeais Alexandre Vachon, sexto Bispo e quinto Arcebispo de Ottawa, no Canadá, e Antônio Maria Barbieri, Arcebispo de Montevideo.

Plantão do LEITOR

TELEFONES UTEIS

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona Urbana: 22-1800
Zona Suburbana: 29-0090
FALTA DE GÁS
Copacabana: 34-8744
Catete e Centro: 32-7527
Praça da Bandeira: 28-3008
Méier: 29-4667 — A noite, Domingos e Feriados: 28-9590
FALTA D'ÁGUA
Reclamações: 32-3077
FISCALIZAÇÃO DA PREFEITURA
Feiras: 32-7230; Bondes: 32-0982; Ônibus: 32-1512; Lixo: 28-0256
AEROPORTO
VANTOS DUMONT
22-6379

SERVIÇO DE METEOROLOGIA
23-4292
DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELEGRAFOS (Informações e Reclamações)
23-6627
JARDIM ZOOLOGICO
28-4493
Bondes: 34, 36, 37, 38 e 41, este passando dentro da Quinta da Boa Vista
ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL
23-4044
LLOYD BRASILEIRO
23-1771

LEOPOLDINA
28-0235
CORCOVADO
23-0015
RODOVIARIA
MARIANO PROCÓPIO (ônibus interestaduais)
43-8052
GALEAO
Governador 562
POLICIA MARITIMA (Vapores e Aviação)
43-0181

ULTIMA HORA QUEIXAS DO POVO Rodo Lul. 43-2936

EMPRESA DE NAVEGAÇÃO AEREA
Air France: 32-1988; Alitalia: 42-9247; Cruzeiro do Sul: 42-8060; F. A. M. A.: 42-4788; L. A. Paulistas: 32-5195; N. A. B.: 42-1610; Panair: 22-7761; Real: 22-8055; Scandinavian Airline System: 32-6710; Transcontinental: 42-7025; Varig: 52-3100; Vapores: 32-7392; Viação Aérea Brasil: 32-0397; Viação Aérea Santos Dumont: 42-8026; VASP: 42-8094.

AS FEIRAS DE AMANHÃ

As feiras de amanhã serão realizadas nos seguintes pontos: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Copacabana — Rua Carlos Sampaio; Laranjeiras — Rua Gaspar Coutinho; Grajaú — Praça Verdum; Botafogo — Rua Arnaldo Quintela; Penedas — Rua Gomes Sampaio; Mar — Rua Galdino Pimentel; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Jacarézinho — Rua Baronesa do Engenho Novo; Vaz Lobo — Rua Alice de Freitas; Cachambi — Rua Honório; Maria da Graça — Rua Miguel Angelo; Penha — Conjunto IAPI; Oswaldo Cruz — Largo da Pontinha.

BARRACAS DO S.A.P.S.

As barracas do SAPS estarão amanhã nos seguintes pontos: Tijuca — Rua Barão de Pirassununga; Ipanema — Rua Joaquim Nabuco; Praça XV de Novembro — Rua Pharoix (ao lado das Barcas).

Patrão do Professorado Carioca NOMES QUE DISPUTAM A GRANDE CONSAGRAÇÃO — UM PLEITO EXTRA NO COLEGIO PEDRO II — ENCERRAMENTO NO PRÓXIMO DIA 15

Recebido com o mais vivo entusiasmo e o aplauso irrestrito de educadores da Capital Federal o Concurso do Patrão do Professorado Carioca, iniciativa de que se orgulha a ULTIMA HORA, o destino não poderia destoar do seu sensacional lançamento. Nos dias que correm o certame, excedendo as mais otimistas perspectivas, ganha uma feição inédita de interesse nos meios educacionais do Distrito Federal.

OS CANDIDATOS

Assim, aderindo com grande espírito de luta, diversos educadores lançaram diferentes nomes que nas urnas estão disputando a preferência de estudantes e professores. No Colégio Pedro II — Internato e Externato — o nome do Imperador surgiu paralelamente ao do grande Jesuítas Anchieta. A disputa estava iminente, sendo o "Impasse" resolvido democraticamente em um pleito interno, onde os alunos decidiram por larga margem de votos apoiar Pedro II como candidato único daquelas duas casas de ensino.

Todavia, outros educadores resolveram prestigiar a figura de Anchieta, surgindo o seu nome nos estabelecimentos religiosos nos Cursos Noturnos da Prefeitura, no Colégio Brasileiro de São Cristóvão e em vários outros colégios. Ao lado desses dois nomes ilustres foram ainda apontados Benjamin Constant pelo Instituto de Educação, Marcabias, pelas Colégios Franco-Brasileiro, Piedade e Anglo-Americano, Felisberto de Menezes, pelos Colégios Militar e Felisberto de Menezes, Olímpia do Couto pelas Escolas Primárias da Prefeitura, Rui Barbosa, pelo SENAC e outras correntes divididas. Ernani Cardoso pelo Colégio Arte e Instrução, Lourenço Fernandes pelo Conservatório Brasileiro de Música e um como outros nomes.

ENCERRAMENTO DO CERTAME

Por toda esta semana e Concurso estará encerrado. Conforme foi previsto, na data de 15 de novembro, publicaremos o

resultado final e em solenidade festiva, será procedida a queima simbólica dos votos e proclamação do Patrão do Professorado Carioca.

Caldas Sampaio — Vamos tratar do assunto em reportagem.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

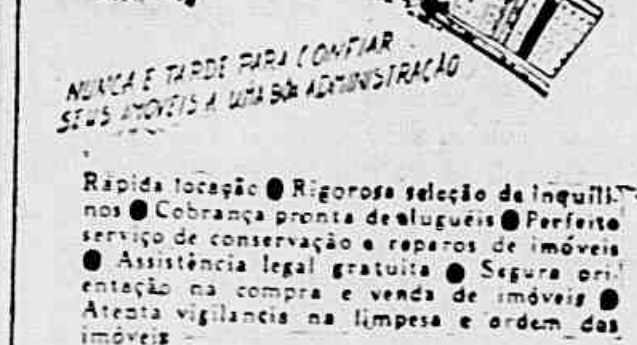
Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Costa — Outro pra você. Ney Aragão — Seja bem-vindo à cidade maravilhosa e disponha destas colunas.

Concurso de ULTIMA HORA Para Escolha do Patrão do Professorado Carioca

COUPON DE VOTAÇÃO

Voto em
Nome do eleitor
Nome do estabelecimento
Endereço do estabelecimento



Rápida locação • Rigorosa seleção de inquilinos • Cobrança pronta de alugueis • Perfeito serviço de conservação e reparos de imóveis • Assistência legal gratuita • Segura orientação na compra e venda de imóveis • Atenta vigilância na limpeza e ordem dos imóveis

F. R. DE AQUINO & Cia. Ltda.
MATRIZ: Av. Rio Branco, 31-6. TEL. 25-1936
FILIAL EM S. PAULO - Rua 15 de Novembro - 200 - 6º andar - TEL. 3-7111

VENDA ESPECIAL 2º Aniversário Preços ainda menores



PECHINCHAS! PRESENTES! OFERTAS!

TOALHAS	CRETONES	OPALAS LISAS
ROSTO de 15,50 por 9,00	De 12,00 por 17,50	De 14,50 por 10,50
BANHO de 22,00 a 24,00	MORINS	MARQUINETES
	De 6,00 por 5,50	De 18,00 por 7,50
SABONETES	ALGODOES	OPALINES
ARSENAL de 1,50 a 4,80	De 1,00 por 4,80	De 8,00 por 6,50
OFERTAS!	PRESENTES!	PECHINCHAS!
CAMISAS ESPORTE	CALÇAS PARA HOMEM	ROUPA ARSENAL
De 10 por 68	BRIM BRANCO	LINHO
CAMISAS ESPORTE	De 10 por 78	395
De 11 por 62	CALÇAS TROPICAL	ROUPA ARSENAL
CUECAS	De 100 por 145	TROPICAL
De 14,00 15	SAPATOS	850
	De 175 por 159	

ARSENAL do POVO

149 - R. L. MARÇO - 151

CAXIAS: CIDADE BEM COMPORTADA

Lenda Que Se Desfaz Ante a Realidade de Todos os Dias — Retardamento Mental Por Falta de Alimentação — A Campanha do Óleo de Fígado de Bacalhau

Ir a Caxias e passar uma hora entre alunos, mães de alunos e professoras da Escola Regional de Meriti, à rua Belisário Pena e encontrar uma surpresa. A rua foi aberta em 1947, pelo Departamento de Estradas de Rodagem e recentemente reafirmada pela Prefeitura. O que ficou da vida a uma família custou a quem guarda a memória da escola. A Escola Regional de Meriti, fundada há trinta anos por Dona Arminda Alvares Alberto, que continua animando-a com seu espírito dinâmico. Para festejar o trigésimo aniversário, os moradores ofereceram um forno novo para o forno antigo, os alunos construíram um testinho no quintal.

— Não é Dona Arminda quem deve agradecer — disse o sr. Custódio de Aquino, secretário da comissão de homenagem: — nós é que agradecemos!

Na véspera da festa, ela e sua senhora, Dona Maria da Penha, trabalharam até as três da madrugada para enfeitarem tudo. Tem três filhinhas, a tridela, a filha da Escola Regional de Meriti. O sr. Custódio é guarda sanitário. D. Maria da Penha costurava: agora, com a caculha na escola, já pode ter um emprego, numa fábrica de camisas; preta mangas de camisa esporte e pesseira, entretanto, em linha por trinta, preta punho por vinte, consegue fazer uma roupa a trinta cruzados diários, com horário das nove às seis, uma hora para o almoço. Melhor do que costurar em casa para fora, como fazia antes. Dona Maria da Penha acaba de completar vinte e cinco anos de existência. Mas, as mães antigas são Dona Jovelina e Dona Cirila.

FALTA DE ALIMENTAÇÃO

Dona Cirila, vó do interior, de perto de Campos, teve doze filhos, ficou com seis. Quando chegou a Caxias, tratou logo de armar um colégio para os mais velhos. As vizinhas informaram: a escola de Dona Arminda é que presta para a gente. Dona Cirila foi ver, conversou com a diretora, gostou. Não queria um colégio de grande luxo e sim uma casa assim, modesta, limpa, com jardim, com horta, onde meninas e meninos aprendem, fora das matérias obrigatórias, trabalhos manuais, prendas domésticas, jardinagem, horticultura, para se tornarem úteis em casa, e além disso têm recreação, música, canto coral, pintura, modelagem, desenho, biblioteca. Batizou uma filha, e ficou satisfeita. Resolveu botar os outros no mesmo colégio, mas receava que não aceitassem o local, com os seus nove anos parecia um retardado mental, não sabia ler, não entendia nada. O diagnóstico de Dona Arminda foi diferente:

— Este menino é até inteligente. O que lhe falta é alimentação. É por fraqueza, por deficiência física que ele não consegue estudar.

Aqui entrou em ação a campanha do óleo de fígado de bacalhau, que a Fundação Alvaro Alberto — que mantém a Escola Regional de Meriti — compra em latas de dez quilos, engraxa e distribui de graça entre os alunos mais necessitados. O tratamento teve um efeito milagroso: hoje em dia, Ismael interage-se pelas aulas e se ainda continua no primeiro ano, junto com sua irmãzinha dois anos mais moça, está fazendo progressos rápidos, principalmente em matemática — sua matéria predileta, como confessa entre enrubescido e orgulhoso. Quando as crianças estiveram com saudades, Dona Cirila, todo dia, trazia suas cadernetas para as professoras corrigirem. Ela mesma gosta de ler, mas tem a vista fraca — já deu tudo, a vista, os dentes, a força, a saúde e a mal enxerga a noite. Arranjar, porém, um hora ou outra durante o dia para ler os livros e folhetos que leva para casa. Acha muito úteis os debates do Clube de Mães: há tantos problemas, aqui, por exemplo, de não separar os filhos — ela sempre foi contra; mas, há mães, e se agora sabe, que precisa ser convencidas. Naquele dia, havia reunião e Dona Arminda explicava as mães por que não admitia que os alunos saíssem na hora do almoço — atrapalhavam-se no caminho, perdiam aulas; quem pudesse que leve um lanche de casa, quem não puder receberá merenda na escola, no intervalo do horário, que das nove às duas, num turno único.

200 ALUNOS E 4 PROFESSORAS

Quatro professoras — uma questionada pelo Município, duas pelo Estado, uma mantida pela Fundação, para quase duzentos alunos, divididos em quatro anos, o primeiro dos quais subdividido em 1.º e 2.º graus e o 4.º subdividido em 1.º e 2.º graus. As aulas de trabalhos manuais, a cargo de Dona Brasilina Del Magnano — que também ajuda Dona Arminda na administração e nas visitas domiciliares — são ministradas fora deste horário, à tarde, como também as de pintura, modelagem, etc. Entre as atividades recreativas, é o teatro que atualmente desperta o maior entusiasmo. "Seu" Camilo, um rapaz de dezitois anos, que acaba de fazer um Curso de Recreação na Sociedade Pestalozzi de Brasil, voltou cheio de idéias. Fazem um pouco de tudo: teatro de bonecos, comédias improvisadas, pantomima, dança e esportes com nada, um salão de fazenda, um farrapo de garrafa, o que conta é a imaginação. Quando uma das professoras teve que suspender uma atividade porque esperava um filho, Camilo ficou provisoriamente encarregado de tomar conta da turma. E foi uma armadilha para Dona Arminda. Ela já teve encontrá-lo um dia, em meio aos alunos muito interessados, dando com a máxima seriedade "aula" de fazer caretas. Não há dúvida que os alunos aproveitaram — deram-

nos uma amostra convincente de suas aptidões mímicas, numa peça em que Neco fazia com grande dignidade um papel de rei. Neco é aquele garoto que ganhou este ano o prêmio de "melhor amigo de seus amigos" — o que não é fácil, pois na escola de Dona Arminda todos são bons amigos. Para a distribuição dos vários prêmios anuais, são os próprios alunos que formam o júri. Um dos sucessos do teatro é Getulino,

um pretinho, orfão de pai e mãe, que faz com maestria o papel de Saul-Pereré.

ALUNAS DE FILHO AO COLO

Há também ex-alunas que já matricularam seus filhos na Escola. "Essas mães são admiráveis!" Dona Arminda não se cansa em elogiá-las. Conta-me as dificuldades que têm com os filhos pequenos: acreditam se quizerem, não há creches, jardins de infância, escolas mater-

nais em Caxias. Muitas vezes, quando a mãe trabalha fora, as filhas mais crecidas levam os cachinhos consigo ao colégio.

Quantas vezes já lecionei para meninas de dez ou doze anos que sentavam nos bancos da sala de aula com um nenê ao colo.

Falta leite, falta água, faltam conhecimentos rudimentares de higiene. Excusado dizer o que significa, nestas condições, uma escola consciente de sua missão como centro de vida social e de difusão cultural. E há o peso da condução. O sonho mais arrojado de D. Arminda é arranjar uma camioneta para a Escola...

NASCE UMA FILMOTÉCA!

... no coração da cidade

Avenida Rio Branco, 115 (esq. de Ouvidor), completo sortimento de films sonoros de 16 m/m ou virgens, das marcas: "Kodak", "Anso", "Dufay", "Ferrania", etc. em todas as dimensões, para o amador de cine-fotografia e sempre...

o melhor em preço, e qualidade!...

W. M. REIS S.A.

Homens de Negócios Norte-Americanos em Visita à Associação Comercial

A Associação Comercial receberá hoje, às 17 horas, a visita de vários homens de negócios e autoridades norte-americanas que ora se encontram nesta capital por iniciativa da Câmara de Comércio de Miami.

Saudará os visitantes o sr. Carlos Brandão de Oliveira, devendo lhes ser oferecido um "cock-tail" após a sessão que se realizará e na qual se debaterão assuntos ligados ao intercâmbio mercantil brasileiro norte-americano.

Se o assunto é... bicicleta - eu resolvo o seu caso



pelos menores preços —

à vista ou a prazo!

SEM ENTRADA

SEM NADA!

UMA TRADICIONAL ESPECIALIZAÇÃO, INSPIRANDO UMA NOVA EXPRESSÃO POPULAR!

Consagrando a eficiente e completa organização da conhecida Nata Bicycletas, a voz do povo está criando a nova expressão popular, que considera essa firma tradicional como "o Dr. Nata" — o maior especialista em bicicletas e acessórios! E a Nata Bicycletas, assim intitulada, bem merece tal denominação, porque toda e qualquer bicicleta de seu estoque é montada e revisada cuidadosamente por técnicos competentes!

E TODAS AS BOAS MARCAS DE BICICLETAS ESTÃO À DISPOSIÇÃO!

A disposição do "Dr. Nata"... e a sua disposição, amigo comprador! Porque a Nata Bicycletas importa diretamente das fábricas estrangeiras, adquirindo em grandes quantidades as mais afamadas bicicletas, que são vendidas diretamente, eliminando lucros de intermediários! Por isso, a Nata Bicycletas vende realmente pelos menores preços do mercado!

AS BICICLETAS DA NATA NÃO CHEGAM PARA A PROCURA!

Sendo bicicletas de toda a confiança e sendo vendidas pelos menores preços, a Nata é o paraíso das bicicletas, procurada por todos os que desejam efetuar uma ótima compra! Visite também a Nata Bicycletas, onde a bicicleta do tipo, cor, modelo e tamanho que V. deseja, já está à sua espera, para ser vendida à vista ou a prazo, sem entrada sem nada, em suaves pagamentos mensais!

À VISTA OU A PRAZO, SEM ENTRADA SEM NADA!

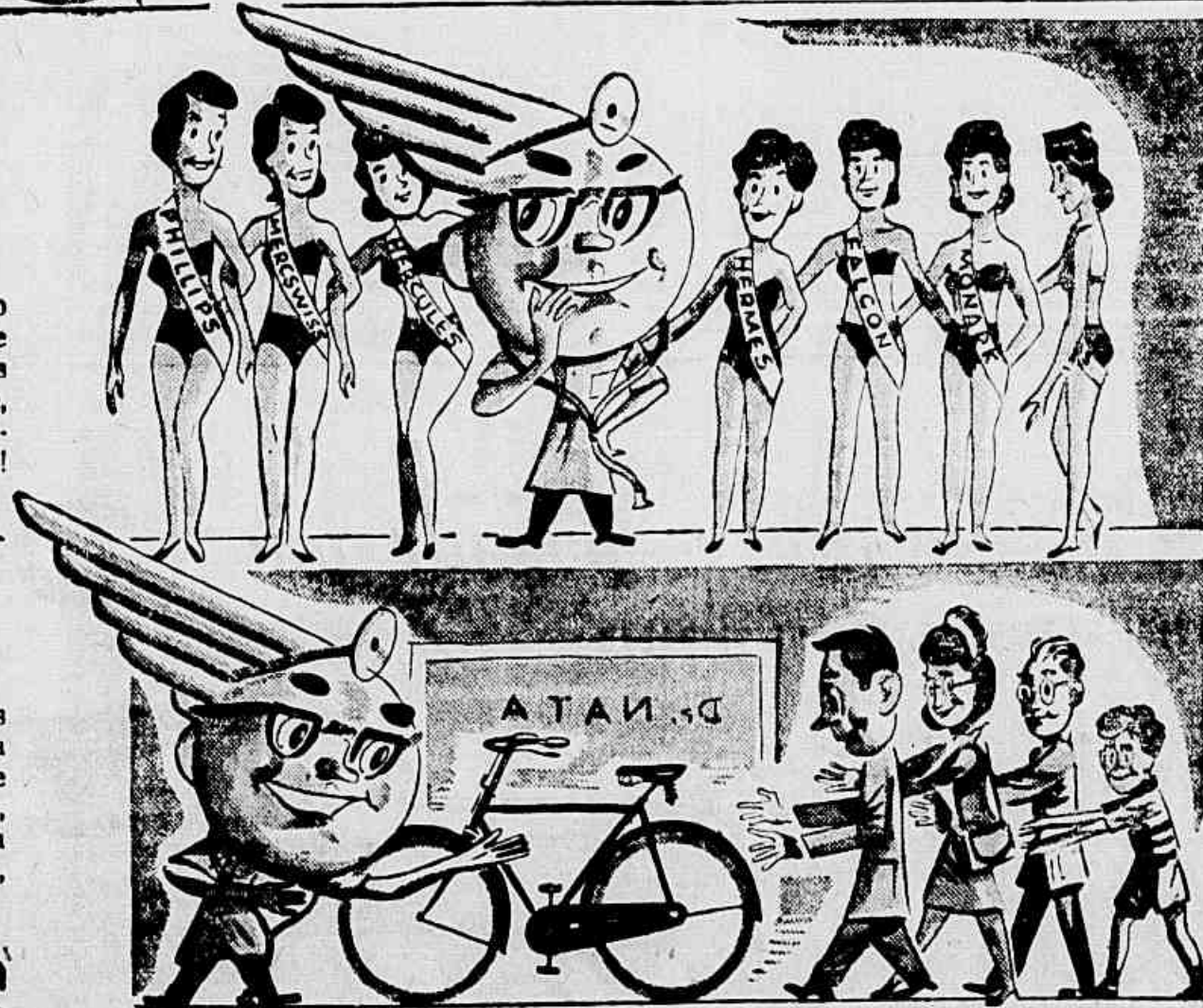
TRICICLES, BICICLETAS E AUTOMÓVEIS DE CRIANÇA:

Cr\$ 180,00 Cr\$ 220,00 Cr\$ 380,00
Cr\$ 430,00 Cr\$ 650,00 Cr\$ 900,00

BICICLETAS DE ADULTO:

Cr\$ 1.100,00 Cr\$ 1.250,00 Cr\$ 1.350,00
Cr\$ 1.650,00 Cr\$ 1.800,00 Cr\$ 2.500,00

BICICLETAS INGLESAS: PHILLIPS, HERCULES, FALCON e MERCSWISS. SUECAS: HERMES e MONARK.



A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO BRASIL EM BICICLETAS E ACESSÓRIOS

NATA

BICICLETAS

Rua Buenos Aires, 183, tel. 43-1734 — Em frente à NATA MAQUINAS DE COSTURA

MERCANTIL SUISSA

Av. Rio Branco, 175 — Tel. 32-2222

Av. 28 de Setembro, 412-A — Vila Isabel

Outra criação do espírito popular: O "DR. NATA" garante na batata que ninguém "cai" de uma bicicleta comprada na NATA!



Neste flagrante do fotógrafo Mata, vemos a senhora Benedita Vargas em companhia do popular cantor e homem de sociedade, senhor Mario Reis.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES

Conde Flavio Mendes de Oliveira

Barão de Oliveira e José Julio Carvalho

Barão de Oliveira e José Julio Carvalho

SENHORAS

Theresa Almeida Vianna de Moraes

— Faz anos hoje o senhor

João Maria Filho do Sr. Mario Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

rio e da senhora Marcelina Ma-

AVISO

AOS SRS. CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA

Sessão extraordinária do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica para apreciar o requerimento da Rio Light sobre a gravíssima situação criada com a queda do nível das águas em Ribeirão das Lajes.

O Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica está considerando o assunto e autorizou a publicação do requerimento que lhe foi apresentado, a fim de que o público em geral fique perfeitamente a par da extrema gravidade da situação.

10 DE NOVEMBRO DE 1951
Exmo. Sr. General José Pio Borges de Castro
M. D. Presidente do Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica

A COMPANHIA DE CARRIS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LIMITADA, tendo tomado conhecimento da Resolução n. 799 desse Egrégio Conselho, datada de 7 deste mês, e especialmente do seu item 2, que diz:

"Determinar às empresas concessionárias a apresentação ao C.N.A.E.E., dentro de 10 dias, do plano de medidas que julgarem indicadas se vier a agravar-se a crise de energia, com o prolongamento da estagnação além do fim do corrente mês de novembro", vem respeitosamente expor a V. Exa. o seguinte:

Em seu ofício CLF-1614, de 6 do corrente, a V. Exa., disse a requerente que o decréscimo do volume das águas no reservatório de Lajes "durante o mês de outubro foi de 90.413.440 m³". Mostrou, mais, que a precipitação das chuvas nas bacias do Piraí, do Ribeirão das Lajes e do Paraíba e a descarga deste último haviam sido, em outubro findo, muito inferiores às médias verificadas durante as últimas décadas; e concluiu que:

"Se não recebermos chuvas dentro das próximas 2 ou 3 semanas a situação será crítica". Pelo ofício CLF-1618, de igual data, ao Presidente da Comissão de Racionamento, a requerente ainda foi além, declarando:

"Se não vierem as chuvas tão almeçadas, dentro de cerca de uma semana, a situação então deverá ser considerada como a mais crítica, sendo necessárias medidas drásticas de racionamento. Entretanto, enquanto se define a situação, sugerimos, como medida acuciadora, que desde já seja estabelecido o horário de verão".

Como vê V. Exa., a Companhia se revela cada vez mais preocupada com a não verificação das chuvas habituais nesta época e o consequente agravamento assumido das condições apresentadas pelo seu sistema de produção e consumo, pois nota que, de um lado, faltavam idênticas as suas previsões de disponibilidade de água — embora baseadas em dados estatísticos positivos — e, do outro, não eram obedecidas, principalmente pela maioria das grandes consumidoras, as restrições a eles impostas pela Comissão de Racionamento.

Desde o início do mês em curso, a descarga do Paraíba, ao invés de aumentar, aumentou apreciavelmente, como era de esperar (concorrendo para um ganho médio mensal de cerca de 25% sobre a média de outubro). Assim, ao contrário, de 90 mil por segundo, com uma perda, portanto, na percentagem de 25%, que, assim, se apresentava "negativa" em vez de "positiva". Isto forçou, naturalmente, sangria muito maior do que a prevista, na água do reservatório de Lajes, que de há muito se encontrava em condições de água mais precária, mesmo porque, concomitantemente, as quotas fixadas para os consumidores vinham sendo, como se disse, largamente excedidas pela maior parte dos mesmos. A título de esclarecimento, informamos a V. Exa. que em alguns casos, tal excesso chegou a ser da ordem de 250% em setembro findo, e que, em um deles, embora tal percentagem não ultrapassasse 15% da quota fixada pela Comissão de Racionamento, o respectivo montante excedeu a um milhão de KWH no período de 24 horas.

Em tais circunstâncias, e à vista da imprevisível e impressionante queda brusca verificada na curva dos volumes de água do reservatório de Lajes nestes últimos dias, não foi preciso o transcurso da semana a que se refere o ofício de 6 do corrente, à Comissão de Racionamento, para se concluir que se impõe a adoção imediata, dentro das próximas 24 ou 48 horas, de restrições drásticas no consumo de energia, deste sistema elétrico. Do contrário, o completo esvaziamento do reservatório se dará bem antes da data prevista (30 de novembro).

Assim — e de acordo, aliás, com o pensamento do C.N.A.E.E. revelado pela sua citada Resolução n. 799 —, a requerente, procurando evitar os incalculáveis prejuízos que adviriam para os consumidores e para o público em geral, da completa paralisação e interrupção da energia durante alguns dias, em futuro muito próximo — com a consequente suspensão quase total de numerosas atividades industriais, comerciais e mesmo domésticas nas zonas supridas, inclusive a provável desorganização do serviço de água potável na parte dependente de Lajes — vem submeter a consideração desse Colendo Conselho as seguintes medidas, como mínimo de precauções a tomar, sem perda de tempo, a fim de permitir que o reservatório de Lajes possa continuar a ser utilizado até a chegada das primeiras chuvas. Convm considerar desde já que, se estas, contra expectativa, ainda tardarem muito, e a descarga do Paraíba, em consequência, continuar a diminuir, outras e maiores restrições

terão de ser adotadas dentro de pouco mais de uma semana.

Eis o que a Companhia propõe como mínimo de medidas a por em vigor imediatamente:

(1) Nas zonas providas de rede subterrânea: suspensão completa de fornecimento durante 2 horas por dia — entre 9 h 45' e 10 h 45', e entre 14 h 45' e 15 h 45'.

(2) Nas demais zonas: suspensão idêntica entre 14 e 15 horas.

(3) Para os grandes consumidores alimentados por circuito individual: redução de 25% em seus consumos atuais.

(4) Para as Empresas Elétricas Brasileiras: redução de 1/3 na quantidade de energia que atualmente recebem da Companhia.

A título de justificação dos detalhes dessas medidas, pode-se esclarecer que:

a) o horário de suspensão proposta no caso (1) foi escolhido com o objetivo de causar o menor transtorno possível aos consumidores, que pertencem, em geral, às categorias comercial e residencial;

b) o que presidiu à escolha do período recomendado para a suspensão de fornecimento no caso (2) foi o fato de terminar geralmente às 15 horas o dia de trabalho, no maior número de indústrias;

c) a redução de 25% nos grandes consumos feitos através de circuitos individuais é a providência básica no conjunto ora proposta, mas poderá ser aplicada como melhor convenha aos consumidores interessados, contanto que de os resultados previstos dentro de cada período de 24 horas;

d) a redução de 33% no fornecimento feito às Empresas Elétricas Brasileiras determinará, afinal, na energia total vendida por estas Empresas, uma redução não superior à que seria aplicada no sistema de racionamento — cerca de 15% globais —, o que traduz rigoroso critério de equidade.

Além das medidas que acaba de enumerar, a Suplicante tem o prazer de declarar que está de inteiro acordo com o ponto de vista manifestado pelo Sr. Presidente do Egrégio Conselho no sentido de que seja solicitada ao Exmo. Sr. Presidente da República autorização para que a hora de verão seja adotada a partir de 15 do corrente, com o que se antecipariam de 15 dias os benefícios, embora reduzidos, dessa medida (cerca de 1/12% de economia no consumo total).

Também lhe cabe informar a V. Exa. que, por entendimentos com o Sr. Inspetor Geral de Iluminação e Gás, ficou assegurada substancial redução no consumo da iluminação pública, pelo uso de apenas uma lâmpada em duas, sempre que possível, enquanto durar a crise atual.

Grande tem sido o auxílio em energia elétrica, prestado à Suplicante pela The São Paulo Tramway, Light and Power Co. Ltd. São nos últimos quatro meses, o sistema de Lajes, como até hoje, não seria suficiente, está a São Paulo Light, tomando novas e drásticas providências para aumentar essa assistência, entre elas a de operar a Usina de Itaipuranga durante as 24 horas do dia, embora consciente de que, com isto, criará sério problema para o sistema de São Paulo em futuro não muito afastado.

Finalmente, para completar o efeito do mínimo de medidas propostas acima, no sentido de impedir o completo esvaziamento do reservatório de Lajes antes da ocorrência de precipitações — as quais, se bem esperadas e quase certas em dezembro, podem só se verificar na segunda metade do mês —, a Suplicante julga de grande importância, principalmente do ponto de vista psicológico (a fim de provocar maior cooperação dos consumidores e do público em geral), que o C.N.A.E.E. haja por bem:

I — remeter à Companhia a lista dos "consumidores falhosos" que, por terem persistido em exceder (em 15% ou mais) a sua quota de racionamento mesmo depois de advertidos, devem ser desligados;

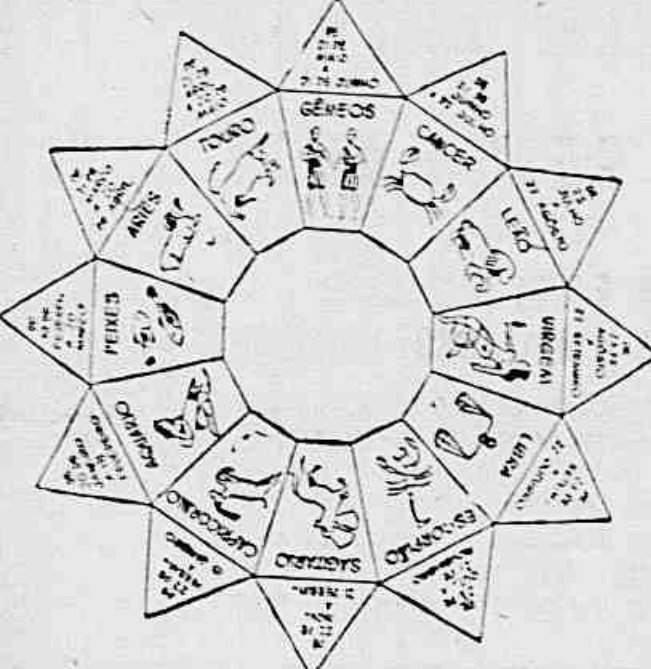
II — expedir instruções proibindo todo e qualquer anúncio luminoso durante a crise, assistida à requisição do direito de cortar o fornecimento aos transgressores;

III — não autorizar, nas circunstâncias atuais, iluminações destinadas a desportos ou a outras atividades noturnas de natureza não essencial;

IV — articular-se, sem demora, com as autoridades competentes, para que cesse todo e qualquer desperdício de eletricidade na iluminação dos edifícios públicos durante a noite, por ocasião da respectiva limpeza, e que, além disso, seja adotada a economia máxima nessa ocasião, não sendo fora de propósito lembrar aqui as permanentes críticas do público ao verdadeiro esbanjamento de luz que se nota em muitos dos casos focalizados neste item, no mesmo tempo que se lhe podem continuar e crescentes sacrifícios em seus consumos domésticos.

Nestes termos. P. e E. Deferimento.
J. R. Nicholson — Diretor Geral.

HORÓSCÓPO PARA AMANHÃ

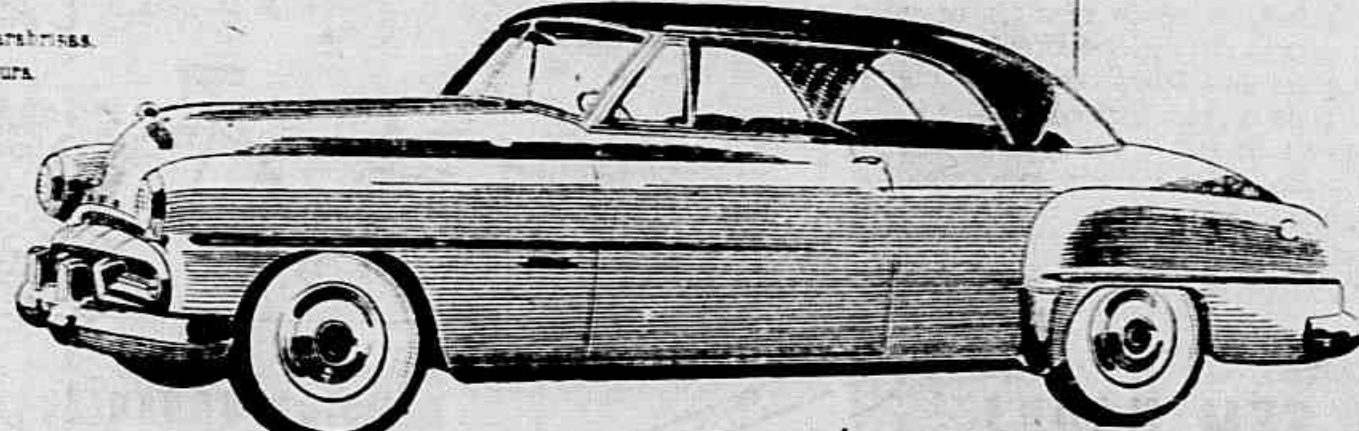


• **AQUÁRIO:** — Ótimo para a realização de grandes negócios.
• **PEIXES:** — Ótimo para o amor. Acredite! Surpresa.
• **ÁRIES:** — Desfavorável. Não assine papéis.
• **TOURO:** — Propício para atividades comerciais.
• **GÊMEOS:** — Propício. Expressa os seus sentimentos sem receio.
• **CÂNCER:** — Bom para a vida social.
• **LEÃO:** — Improprio. Cuidado com doenças.
• **LIBRA:** — Desfavorável. Cuidado da saúde.
• **ESCORPIÃO:** — Ótimo para qualquer atividade. Há de a ver. Há de a ver.
• **ESCORPIÃO:** — Desfavorável. Não fale. Não discuta.
• **SAGITÁRIO:** — Bom para o amor.
• **CAPRICÓRNI:** — Improprio para atividades comerciais. Não insista.
OBSERVAÇÃO: — Consulte no efeito acima o dia de seu nascimento, com o signo respectivo, para ver se o dia de amanhã lhe será favorável.

— "É um prazer possuir um DODGE" —

- SIM! ORGULHE-SE, PORQUE HÁ RAZÃO

Visibilidade panorâmica — amplo parabrisas.
Janela traseira rasgada em toda a largura.
Maciez e Comodidade —
amortecedores traseiros de montagem diagonal, assentos na altura da curva das pernas.
Transmissão Gyro-Matic —
mudanças automáticas.
Novo freio de estacionamento —
de ação rápida e segura.
Gyro-Fluid Drive — magnífica suavidade de marcha.
Rodas com aros de segurança —
para proteção contra acidentes.
Excepcional amplitude interna — maior altura para a cabeça mais espaço para as pernas.
Portas espaçosas — que se abrem totalmente.
Estas são algumas das maravilhosas características do novo DODGE.



COURT DIPLOMAT



Avenida Osvaldo Cruz, 95 — Rio

COMPANHIA PROPAC — COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

Cartaz dos TEATROS

FOLLIES

AS 20.30 E 22.20 HORAS

BIBI FERREIRA em outro grande sucesso cômico

"A PEQUENA CATARINA"

com CATALDO e o seu grande elenco. Estréia amanhã às 20.30 e 22.30 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Único espetáculo somente hoje, às 17 horas. "OS ARTISTAS UNIDOS"

com Morineau em o

"Complexo de Meu Marido"

Preço único: Cr\$ 10,00.

Apresentação do Serviço de Recreação Artística Popular

MONTE CARLO

CARLOS MACHADO apresenta

"BACANAL"

Produção de Carlos Machado e Flávio Sampaio, com Tótilo de Vasconcelos e o elenco do Monte Carlo — A uma hora da manhã

Uma gradação "avant-première" do musical que faria corar o próprio Sati

REGINA

GRAÇA MELO

apresenta o seu Teatro de Equipe em

MARIO BRAZINI e UM GRANDE ELENCO

"MASSACRE" (Montserat)

A famosa peça de Emmanuel Robla. As 21 hs. Sábados e domingos às 20 e 22 hs. Vespertais, Sáb. sábados e domingos às 16 hs.

RIVAL

AR REFRIGERADO

AMÉE apresenta em 11.ª semana de

espetacular sucesso

"SURPRESAS DE UMA NOITE

DE NUPIAS"

Diariamente às 21 horas. Sábados, domingos e feriados às 20 e 22 horas. Vespertais às 16 horas (Imp. até 18 anos)

DUAS ÚLTIMAS SEMANAS

ALVORADA

RUA RAUL POMPEIA — Pôrto

SILVEIRA SAMPAIO apresenta 29

Wanderley, a revelação de 51 em

"FLAGRANTES DO RIO"

com Silveira Sampaio, Flávio Cordeiro e Nelson Camargo — Última semana

Diariamente às 21 hs. Sáb. e dom. às 20 e 22 hs. Vespertais sáb. e dom. às 16 hs.

SERRADOR

PROCÓPIO em

"UM BEIJO NA FACE"

O maior sucesso cômico do seu

repertório — ÚLTIMA SEMANA

De 21 a 23 às 21. Sáb. e dom. às 20.30 e 22.30. Vesp. às 16.30. (Preços reduzidos)

CARLOS GOMES

"BALANCA MAIS NÃO CAI"

AGORA TODAS AS NOITES ÀS 20 E 22 HORAS

400 poltronas públicas por Cr\$ 20,00 e camarotes a Cr\$ 80,00

15 pessoas só a partir de Cr\$ 10,00

Um elenco fabuloso: MESQUINHINHA, EROS VOLTESIA, JOSE VASCONCELOS, MADALENA, MARIA LUISA, LANDIN, MUITOS OUTROS

EM SUA PENÚLTIMA SEMANA

COPACABANA

Os "ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU em

"A POLTRONA 47"

A mais deliciosa comédia de Verneuil.

Com Jaridel Jercolis Filho e um grande elenco.

Às 21.30 horas. Vespertais aos sábados e domingos, às 16 horas.

Tel. 41-0014

CABO EVARISTO

ZANGOU-SE!

Está em vista a ÚLTIMA

HORA de um comédia de mon-

dos, dos bandidos que foram

nos fundos do Matadouro da

Penha, a fim de protestar con-

tra o procedimento do cabo Eva-

risto, que é o "bom-bom-bom"

da região. Mandado para ali

pelos novos autoridades do Mi-

nistério da Marinha, com a in-

combustível de não deixar fôlego

levantando mais catibres, está

exercitando de suas funções,

pois ameaça a todo momento os

antigos moradores de despejo e

outras violências. Agora me-

mo vem de dar ordem ao

personal de a mais tardar até

segunda-feira retirar-se.

ROUPAS USADAS

DE HOMEN

COMPRO. PAGO BEM

Telefone 42-9361

DR. THALINO ROTELHO

NÚTRICO E GLANDULAS

DE SECÇÃO INTERNA

Av. Rio Branco, 134

1.º andar — Tel. 52-3542

DR. FONTES LIMA

"O CANGACEIRO" NÃO SERÁ A BIOGRAFIA DE LAMPEÃO

Quinze Anos de Pesquisas Para a Preparação da História do Cangaceiro Teodoro e da Prof. Oliveira

Lima Barreto, depois de dois documentários que alcançaram repercussão internacional, vai agora dirigir o seu primeiro filme de longa metragem: "O Cangaceiro".

Este decerto será o primeiro filme épico do gênero semi-documentário a ser realizado no Brasil.

Quinze anos custaram a Lima Barreto os trabalhos de pesquisas e preparação da história do cangaceiro Teodoro e da professora Oliveira, que ele começará a filmar nos últimos dias deste mês, em locação, nos campos da Freguesia do Sul.

O realizador de "Pai e Mãe" e "Santurio" esteve recentemente na Bahia, onde encerrou os trabalhos de pesquisas que vinha realizando há tempo. Teve oportunidade de visitar as regiões do Estado, antigamente dominadas pelo cangaço. Entrevistou autoridades e colheu depoimentos de antigos cangaceiros regenerados.

Agora, de volta aos estúdios da Vera Cruz, Lima Barreto ultima os preparativos finais para a filmagem do intenso drama, que não é — como se poderia supor à primeira vista, a biografia de "Lampeão", nem a his-

tória de cangaceiros conhecidos. "O Cangaceiro" situa um drama eminentemente humano na paisagem agreste da região do cangaço, e nos mostra usos e costumes, roupas, armas, tipos, músicas e canções daqueles rios sertanejos que, transviados, espalharam a morte e o terror nas caatingas nordestinas durante mais de trinta anos.

Os principais intérpretes do "O Cangaceiro" já estão escolhidos. Alberto Ruschel e Maria Prado terão as papéis de maior responsabilidade, e o n.º 1 dos por Milton Ribeiro, Neusa Veras, Salvador Daki e a negra "Felicidade", que o público tanto aplaudiu em "Calçara".

Rachel de Queiroz é a autora dos diálogos do filme, que será fotografado por Chick Fowle e editado por Hattenrichter. A música será de Gabriel Migliori, que Lima Barreto considera uma autoridade em matéria de música para cinema.

Mexericos de HOLLYWOOD

(Correspondência especial para ULTIMA HORA — Via APLA) PHILIP GUISH

Seis das mais importantes produções de Douglas Fairbanks Jr. serão reeditadas brevemente pela companhia de Douglas Fairbanks Jr. e Sol Lesser, "Odyssey Productions". Serão reeditadas, entre elas, com um fundo musical modernizado: Os três mosqueteiros, Robin Hood, O máscara de Ferro, O pirata Negro, e Robinson Crusoe, com uma introdução por Douglas Jr. Este afirmou que, apesar de seu pai ter falecido há mais de 12 anos, ele recebe uma média de cerca de 10 cartas por dia de fãs, pedindo para que sejam reeditados os velhos filmes.



Lloyd Shearer partiu para Honolulu com Betty Hutton. Mas não foram fazer uma excursão "a dois". Shearer vai colher alguns dados para escrever a história de sua vida para uma revista.

Joan Davis será a estrela do filme da Columbia, "The Harem Girl", junto com Henry Brandon.

Bing Crosby deu um lugarzinho em seu filme "Famous" para Ben Levy, que tem aparecido atuando num clube da Hollywood.

Rod Cameron será o astro principal de "The Lost Hours", primeiro filme de uma série de películas sobre aviação, que será feita em Twickenham, Londres, por Julian Lesser. Uma jovem estrela irlandesa, Bernadette O'Farrell, tem a parte nessa primeira película cujo script é de Carl Nystrom.

Ingrid Bergman, estava andando pelas ruas de Stockholm quando foi importunada por um fã. Imediatamente reagiu, dando-lhe uma bofetada. Sheldon Reynolds, que estava percorrendo o mundo com uma câmera, em busca de cenas interessantes, para um "show" de televisão denominado "Foreign Intrigues" (Intrigas estrangeiras) filmou o episódio. Ingrid será perfeitamente reconhecida por seus fãs se a cena for mesmo passada na televisão.

Cinema Como se Comportar no Cinema-IV

Se a memória não te falha, leitor, deves ter presente que te deixei há algumas vezes com o problema de como chupar balas no cinema. Ensinai-te com a maior paciência todas as baladas relativas a esse importante item da etiqueta cinematográfica, e te prometo, em seguida, falar sobre o mau comediante de chocolate. Mas eu te confesso, tendo acordado muito tarde, e me achando na maior inapetência, o simples pensamento de um chocolate me faz revirar o estômago. Dir-te-ei apenas, sobre o assunto, que não deves nunca chupar os dedos depois de comê-los — sobretudo se és dado a produzir estalos com a boca quando chupas. Não deves tampouco limpá-los sorrateiramente nos batidos da poltrona onde te assentas. Nunca te envergues para trás, se quiseres encorajar outros a fazê-lo, podendo um dia acontecer com a tua esposa ou namorada o que eu já vi acontecer a uma moça aqui: a pobre, que se sentia de alva linha, com uma enorme mancha num lugar que o punho de um punho não alcançava.

Falar-te-ei hoje, em vez, de assuntos vários relacionados com o tema, entre os quais, de grande relevância, coloco-se a questão da tagarela. O ninhalo que eu deixo a um falador cinematográfico é que tenha uma série molesta nas cordas vocais e reste afônico até à hora da morte. Porque não há chato maior que o linguista-solta, nem tipo mais irritante de individualista. Fica ele crente que está numa redoma e, cabeça com cabeça com a namorada (prática essa que, posto agradável, é extremamente incomodativa para o fã que senta atrás do casal) lê alto os letrados ou fica zumbindo nos ouvidos da dita toda a sorte de comentários sobre o que discorre na tela. E são sempre comentários de mais cretinos — "Você acha a Ava Gardner mais bonita?" — "Th, acho sim! Acho ela a mulher mais linda do cinema..." — "Diz que ela vai casar agora com o Frank Sinatra. Cara de sorte, hein?" — "Ah, você acha, é...". E aí começa a briga. A namorada não gostou do tom com que o namorado comentou a sorte do Sinatra (por falar nisso, hein leitor?), e virou a cara para o lado, encostando-se casualmente no outro braço da cadeira. Mal-pareado o negócio, o namorado entrega, os pontos: "Escuta, neguinha, deixa de bobagem..." — "Ah, não anula!" — "Ouve aqui só uma coisa, meu bem, não é possível nem se fazer mais um comentário inocente..." — "E, muito inocente..." Morde esse dinheiro aqui, morde..." — "Olha que eu mordo..." Entrou em cena o verbo mordido, está feita a festa. O namorado passa o braço em torno da namorada, tirá-la novamente para junto, dá-lhe uma "gravinha" de fazer inveja a meu amigo Heli Gracie e dedica-se o resto do tempo a lhe sussurrar doces banalidades ao pé do ouvido, a que também — beija periodicamente com um beijo e correspondentes frias — por parte da menuia. Em breve entrarão em "clinch", perturbando a vista do espectador a todos os que se acham atrás, e ao lado deles. Mas, nesse estágio leitor há que perdô-los. Que se beijem à vontade, mas que pelo amor de Deus, não falem!

Horível e também gente que vai acompanhando macrôbios ao cinema, os quais, no auge da catatonia, já não distinguem senão "borrões cinematográficos".

Quem é bom JA NASCE FEITO

Esses não perdoam um letrado, porque o anão ou anã — cuja obrigação era estar desde muito sob sete palmos de terra — fazem questão absoluta de saber de tudo o que se está passando. Agora ela abriu a porta, você, e está saindo devagarinho que é para o molicho não ver... — "Quem é que está saindo?" — "A moça, você..." — "Que moça?" — "Th, você, a moça..." — "E por aí vai, até que o Maturism comece a aparecer de sono e acaba apagando por completo, para gozoso dos circunstâncias. Porque, além disso, não se pode protestar contra a velhice."

Falar no cinema é uma prova de má educação cinematográfica. Grupos de brocos, como os que frequentam as salas de Copacabana, são por demais dados a esse gênero de falta-de-educar em criança. Que por causa disso, nem pelos séculos do Inferno em chamas.

ROTEIRO DO Fan

VA VER E PRESTIGIE

AI VEM O BARÃO — produção da Atlântida, direção de Watson Macedo, com Oscarito, Eliana, Cyl Farney, Leugoy, Luiza Barreto Leite, Ivon Curly e Adelaide Chiozzo. Comédia brasileira, com a presença de um bom grupo de atores. Recomendamos ao público carioca, para que vá ver e prestigie tanto quanto possível. Daremos nossa crítica logo nos primeiros dias da semana. E depois, há

Oscarito... Inaugurando o CINEMA MIRAMAR, no Leblon.

VA VER

O MONSTRO DO ARTIGO — produção de Howard Hughes, direção de Christian Nahu. O famoso "The Thing", que fez correr um frio na espinha de todos os Estados Unidos, sobre um prodigioso monstro encontrado no Ártico, que não é homem ou animal, a quem o fogo não destrói e as balas não matam. A produção, segundo informações recebidas, é muito bem cuidada tecnicamente. Os que gostam de se afligir, não devem perder. Linhas: PLAZA — OLINDA — PRIMOR — PARISIENSE — RITZ — HADDOCK LOBO — ASTORIA — COLOMBIAL — MASCOTE.

A MALQUERIDA — filme mexicano, dirigido por Emilio Fernandez e fotografia de Gabriel Figueroa, com Dolores del Río e Pedro Armendáriz. Sobre a obra de Don Jacinto Benavente. A melhor recomendação para este filme, além da dupla Fernandez-Figueroa, é ter sido premiado no Festival Internacional de Veneza. Há, além disso, a impressionante beleza de Dolores del Río. Esperamos, no entanto, que a linda atriz e seu companheiro não exagerem demais o temperamento e as expressões, como são usuais e vezelares em fazer. Linhas: AZTECA — IPANEMA — AVENIDA.

AS AVENTURAS DO CAPITÃO FABIAN — produção da Republic, direção de William Marshall, com Errol Flynn, Micheline Presle, Vicent Price, Anes Moorhead e Victor Francen. Temos a impressão que, depois de visto este filme, passará para a categoria "Vá se Queitar" — mas não queremos fazer falsos julgamentos. História de mar, com Errol Flynn durando muito, lutas com corréio, essa coisa. A nós, as histórias de mar nos agradam muito, mas confessamos que, a presença entre todos estes atores coradados — especialmente a grande Anes Moorhead — deste irreformável canastão gaulês Victor Francen não é de molde a encorajar ninguém. Linhas: PALACIO — RIAN — LERION — ROTAFOGO — MEM DE SA — MARACANA — ODEON NITEROI.

QUEM É BOM JA NASCE FEITO — comédia italiana, com Amadeo Nazzari — chamado o Errol Flynn do cinema italiano — e Lilla Silvi, sobre um campeão que herda uma fortuna e suas aventuras e venturas ao se ter de defrontar com a alta sociedade. Linhas: ART PALACIO — PRESIDENTE — RIVOLI.

O GRANDE CARUSO — produção da Metro, com Mário Lanza e Ann Blyth, em technicolor. Os cinco últimos dias — até — deste musical operático, que se recomenda ao povo e à família, a tia Aninha, e aos amantes da ópera. A quem gosta de boa música, o negócio enche. Linhas: METRO PASSEIO-COPACABANA-TIJUCA.

VA SE QUIZER

A MERCE DE UMA MULHER — produção da United Artists, com Edmund O'Brien e Wanda Hendrix. O título do filme em inglês é "O Alimento é uma Mulher". No IMPERIO E PIRAJÁ.

DERABANDA — filme de "core-boy" com o famoso (em altura) Rod Cameron e Gale Storm. Mais um ensaio de balada... Linhas: REX — IRIS — MADUREIRA — CAPITOLIO — PETROPOLIS.

Os 10 Discos Mais Vendidos na Semana Que Passou:

- | | |
|---|--|
| Ademilde Fonseca: "Galo Garriz" | Gregório Barrios: "Fúé" |
| Alberto Rabagliati: "Male D'Amore" | Luiz Bonfá e seu conjunto: "Toboleiro" |
| Ana Maria Gonzalez: "La Noche es Nuestra" | Paul Weston: "Swedish Rhapsody" |
| Chucho Martinez: "Madrecita" | Pedro Raimundo: "Maguas de Sanfona" |
| Dick Farney: "Canção do Vaqueiro" | Ruy Rey e sua orquestra: "Rico Mambo" |

W. M. REIS S/A
Avenida Rio Branco, 115 — Esquina da Ovidor
no coração da Cidade, o melhor em preço e qualidade...

UMA GOZADISSIMA COMEDIA DA Atlântida!

OSCARITO ELIANA CYL FARNEY JOE LEUGOY LUIZA BARRETO LEITE IVON CURLY ADELAIDE CHIOZZO

AI VEM O BARÃO

WATSON MACEDO

METRO PASSEIO COPACABANA

LANZA ANN BLYTH

O GRANDE CARUSO

3 ULTIMOS DIAS!

16 m/m - FILMES - 16 m/m

Longa metragem — Shorts

PROJETORES — LAMPADAS E ACESSÓRIOS

VENDE A PRAZO

CITERA LTDA.

Avenida Erasmo Braga, 333 — Salgueiro — Grupos M

Telefone: 23.332

Festas — CINE CITERA EM CASA! — O melhor!

WALTER PINTO

MAIOR ESPETACULO DE TODOS OS TEMPOS

UMA PAGINA DE OURO NA HISTORIA DO NOSSO TEATRO!

Eu QUERO SASSARICA

OSCARITO Virginia Lane Mara Rubaz

PEDRO DIAS MANOEL VIEIRA MARGOT BITENCOURT

HOJE

20-22

Recreio

HOJE DESCANSO DA COMPANHIA

AMANHÃ Prosseguirá o Sensacional Sucesso

TRABALHAMOS "CARDEAIS" DO BOTAFOGO PARA A ESCOLHA DE UM PRESIDENTE

HOJE SERÃO CONCRETIZADAS VÁRIAS DEMARCHES

Antecipa-se como bastante movimentada a eleição de novo presidente do Botafogo. Como recentemente divulgamos, na primeira quinzena do próximo mês o Conselho Deliberativo do alvinegro terá de escolher o sucessor de Carilto Rocha.

OS DOIS NOMES EM FOCO

Os nomes em foco para o elevado cargo são, depois das reuniões dos srs. Luis Aranha, Bebiano e Sergio Darel, os dos srs. João Cito, Ibsen de Rossi e Valdir Niemeyer. Os dois últimos são elementos antigos no Botafogo, sobretudo o sr. Ibsen de

Rossi, que já exerceu muitos cargos de projeção dentro do tradicional clube e que ainda agora presidia o Conselho Deliberativo. O primeiro é apontado como um grande administrador, um homem de grande capacidade de trabalho.

HOJE UM PASSO CONCRETO

Porém, pelo que nos foi dado colher nos círculos botafoguenses ainda não há nada decidido nem nenhum dos três nomes acima citados reúne as preferências dos tradicionais dirigentes alvinegros. Não está afastada a possibilidade de surgir um outro elemento, escolhido dentre os antigos jogadores do clube como o sucessor de Carilto Rocha. Hoje serão feitas as demarches para a escolha de um nome, e os srs. Sergio Darel, Paulo Azeredo, Ademir Bebiano, contando com o apoio e solidariedade do sr. Luis Aranha e Rivadávia Correa Meyer, começaram então a coordenar um nome, que surgirá do círculo dos elementos muito ligados ao clube e a ele radicados a longos anos. Aliás, o nome que reúne as preferências do sr. Rivadávia Correa Meyer, segundo as informações, seria o do coronel Jerônimo Bastos, veterano atleta do alvinegro e que foi durante muito tempo membro do Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D. por escolha do presidente Rivadávia.

RIO COMPRIDO - HOJE

"SOLAR BARAO DE LOBATO"

IMPORTANTE LEILÃO DE NOTÁVEL COLEÇÃO DE OBJETOS DE ARTE ANTIGA

RUA SANTA ALEXANDRINA, 210

(antigo 66)

O leiloeiro PACHECO tem a honra de convidar a sua distinguida frequência, para assistir a este importante leilão, que dará início HOJE, segunda-feira 12 de Novembro de 1951 às 8 horas da noite, e dias subsequentes da semana: onde encontrarão peças de subido valor, tais como: notável galeria de quadros a óleo de artistas nacionais e estrangeiros; mobiliário de jacarandá em estilo; ricas e valiosas jóias de ouro e platina com valiosos brilhantes; lindos e antigos lustres de cristal, estilo Versalles; prataria cingelada; inglesas, francesas e portuguesas; legítimos tapetes Persas; mobília dourada estilo Império, vitrines e aparadores Luis XVI; bronzes legítimos; estatuas de mármore; piano fabricação alemã; finos cristais baccarat, Val St. Lambert, Mousseline e outros; refrigerador Leonard com 9 pés e muitas miudezas, etc., de acordo com o catálogo publicado no "Jornal do Comércio". Em exposição das 14 horas em diante.

BANCO HIPOTECÁRIO

LAR BRASILEIRO, S.A.

MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90

AGÊNCIA: Av. Copacabana, 551

(Cofres de aluguel)

CONTA CORRENTE POPULAR

LIMITE: Cr\$ 100.000,00 - Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures ao portador)

Juros de 8% A.A. - pagos trimestralmente

HORARIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO

De 9:30 às 15:30 horas

TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

Precisa-se de Rapazes Com Voca-ção Para Mecânica e Eletricidade

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA dispõe de vagas para serviços de mecânica e eletricidade no aparelhamento automático.

Durante o curso — teórico e prático — que terá duração de dois a quatro meses, será pago o salário equivalente a Cr\$ 1.400,00 por mês, mais Cr\$ 56,00 por dia de folga.

Concluindo o curso, o empregado passará a ganhar o equivalente a Cr\$ 1.300,00 por mês, mais Cr\$ 72,00 por dia de folga.

Emprego de futuro.

Exame de conhecimentos de português e matemática do nível do 4.º ano ginasial.

O candidato deve ser maior de 18 anos e estar quites com o serviço militar.

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Avenida Presidente Vargas, 463-A, 18.º andar, sala 1802, de 8.30 às 12 e 13.30 às 17 horas; aos sábados, somente de 8.30 às 12 horas.

EMPATARAM

ITALIA E SUÉCIA

FLORENÇA, 11 (U.P.) — As seleções da Suécia e da Itália empataram esta tarde por um a um num "match" internacional disputado aqui.

SEU CUPÃO:

2.ª página do 1.º caderno, alto, à esquerda.

"Placard" ULTIMA HORA

Numeros no Campeonato de Futebol

Profissionais	No Campeonato da Cidade	Tentos	"Atividade Dos Julzes"
Bangu 4 x Bonsucesso 3; Canto do Rio 1 x Fluminense 4; Olaria 1 x Botafogo 4; São Cristóvão 1 x Flamengo 2; Madureira 0 x Vasco 1.	As principais colocações foram mantidas pelos disputantes:	Alvarez (Olaria) . . . 15 Garcia (C.R.F.) . . . 14 Castillo (F.F.C.) . . . 14 Oswaldo (B.F.R.) . . . 12 e outros com menos.	Westman . . . 18 M. Viana . . . 15 Malcher . . . 14 Tijolo . . . 13 Molina . . . 12 Nehlen . . . 11 Vilarinho . . . 10
Aspirantes	1.º Fluminense . . . 4 2.º Bangu . . . 4 3.º América . . . 8 4.º Botafogo . . . 8 5.º Vasco . . . 10 6.º Flamengo . . . 11 7.º Olaria . . . 14 8.º São Cristóvão . . . 18 9.º Madureira . . . 20 10.º Bonsucesso . . . 20 11.º Canto do Rio . . . 23	"Artilharias"	"Aspirantes"
Juvenis	Bangu 3 x Bonsucesso 3; Olaria 0 x Botafogo 3; Madureira 2 x Vasco 0.	Tentos	Fluminense . . . 7 Vasco . . . 6 Flamengo . . . 6 Botafogo . . . 6 Bonsucesso . . . 6 São Cristóvão . . . 5 Madureira . . . 4 Canto do Rio . . . 2
"Os Cruzelros na Rodada"	Bangu x Bonsucesso . . . Cr\$ 163,00 Canto do Rio x Fluminense . . . 171.300,00 Olaria x Botafogo . . . 106.315,00 São Cristóvão x Flamengo . . . 251.645,00 Madureira x Vasco . . . 141.180,00	"Enchendo o Pe"	Fluminense . . . 12 Vasco . . . 12 Flamengo . . . 12 Botafogo . . . 12 Bonsucesso . . . 12 São Cristóvão . . . 12 Madureira . . . 12 Canto do Rio . . . 12
"Renda Bruta"	Cada vez mais a "maior renda do Brasil" se consolida na liderança desta competição extra de certame carioca de futebol:	"Cortinas de Ferro"	Fluminense . . . 12 Vasco . . . 12 Flamengo . . . 12 Botafogo . . . 12 Bonsucesso . . . 12 São Cristóvão . . . 12 Madureira . . . 12 Canto do Rio . . . 12
Flamengo . . . 5.505.344,00 Vasco . . . 4.985.514,00 Fluminense . . . 4.682.468,00 Botafogo . . . 3.154.131,00 América . . . 2.406.271,00 Bangu . . . 2.381.221,00 Madureira . . . 967.469,00 São Cristóvão . . . 883.654,00 Olaria . . . 881.018,00 Bonsucesso . . . 755.448,00 Canto do Rio . . . 635.152,00	"Como Andam os Franqueiros"	"Saldo e Deficit"	"Entre os Garotos"
	Joel (C. do Rio) . . . 34 Barbosa (V.G.) . . . 17 Oswaldo (Bangu) . . . 16 Osni (A.F.C.) . . . 16 Manga (Bons.) . . . 15 Borachinha (Bons.) . . . 15 Mariano (S.C.) . . . 15	Fluminense . . . 23 Bangu . . . 17 Botafogo . . . 12 Vasco . . . 8 América . . . 6 Flamengo . . . 5 Olaria . . . 1 Bonsucesso . . . 1 São Cristóvão . . . 16 Madureira . . . 16 Canto do Rio . . . 22	Fluminense . . . 3 Madureira . . . 2 Bangu . . . 2 Flamengo . . . 2 Vasco . . . 2 América . . . 2 São Cristóvão . . . 2 Botafogo . . . 2 Bonsucesso . . . 2 Canto do Rio . . . 2

NO VESTIÁRIO DO VASCO

Presente em Conselho

Terminado o prélio, o vestiário dos jogadores vascoinos foi invadido por uma pequena multidão de aficionados e dirigentes do clube da Cruz de Malta.

O resultado favorável do prélio, no entanto, não provocou da parte de jogadores e dirigentes do Vasco da Gama, maiores demonstrações de contentamento. Pelo contrário. Se o ambiente não era de tristeza, e jamais poderia sê-lo, tampouco se viu o euforismo que contagia todo o vestiário de times que mantêm uma linha isoterma de boas atuações, o que, justamente, não tem acontecido com o Vasco. Os jogadores mal chegados ali encaminharam-se para o chuveiro. Um ou outro falava. E falava baixo. Dirigim-nos seguidamente a Danilo, Barbosa e Clarel e suas respostas foram sempre pontilhadas de reticências, monossílabas. Somente Maneca, depois de inatistimos muito, respondeu-nos.

— F. velho, conseguimos a vitória há tanto tempo corchada. Parece incrível... nossa última vitória no campeonato foi justamente contra o Madureira.

Oto Glória, mais pensativo, o semblante marcado pela dúvida quanto ao resultado do prélio, passou quase que diretamente ao vestiário. Falando pouco, embora muito cumprimentado, respondeu-nos, quando a ele nos dirigimos, com estas três refletidas palavras:

— Até que enfim.

Dirigentes vascoinos cumprimentavam os jogadores em tom quase cerimonioso. Apenas o Sr. Cito Aranha exibiu um sorriso franco e espontâneo.

Arriscamos:

— Alguma declaração para ULTIMA HORA?

— Pouco tenho a dizer. Mas a verdade é que conseguimos uma vitória difícil e confortável. Os jogadores, todos ficaram pelo Vasco e muito se em

NOVO RECORDE BRASILEIRO

Wilson Gomes Carneiro Superou a Marca Dos 110 Metros Com Barreira

Ontem, no Estádio do Fluminense, teve lugar a disputa da primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo. Wilson Gomes Carneiro, do Vasco, superou a sua própria marca dos 110 metros com barreiras. O notável "barreirista" cruzmaltino fez o percurso em 14"6.10. O recorde anterior era de 14"7.10 e pertencia a ele próprio.

Proposta Para Fazer um Filme

Poucos jogadores receberam tantas propostas e tão tentadoras como Wilson. Para jogar futebol, já se sabe. Entretanto, não foi só para jogar futebol que Wilson recebeu propostas. De uma feita, tentaram mesmo levar Wilson para o cinema. Foi uma boa proposta, ele, Wilson, seria o "gali" do filme. Recusou o "crack", porém, mas das maiores satisfações. E agora, tocando no assunto, diz:

— Não acho digno de estudo a proposta. Não dou para isso. Quero é continuar na minha vida. Prefiro o futebol, mesmo com todos os aborrecimentos.

"Até Que Enfim"-Diz Oto Glória

Galvão o Presidente da F. M. F. — Contusões de Jogadores Vascoinos

penharam durante os noventa minutos de jogo.

PRESENTE TAMBÉM O PRESIDENTE DA F.M.F.

Tendo comparecido ao jogo o Sr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação Metropolitana de Futebol, fez S. S. questão de abraçar um por um os jogadores, elogiando a disciplina

na e combatividade com que se empenharam no gramado. Falando a nossa reportagem acrescentou:

— Tudo o que tenho a dizer, na qualidade de presidente da Federação, é a elogiável disciplina dos jogadores. Foi uma partida interessante e muito disputada.

BAIXAS VASCANAS

Durante o prélio saíram machucados do gramado, Clarel, Chico e Ipolucam. Clarel levou um pontapé na altura do joelho, Ipolucam, numa entrada sobre o goleiro Ires, feriu o joelho inferior e Chico recebeu violento pontapé na coxa direita.

APARTAMENTOS-COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO CIRC, sito à rua Toneleros, 89/91, ótimos apartamentos em construção adiantada, com sala, três quartos, armários embutidos, quarto de empregada e dependências. Garagem e "play-ground". Preços a partir de Cr\$ 540.000,00 com financiamento do BANCO DELAMARE S. A. de 50% em 10 anos, juros de 10% pela Tabela Price. Informações e vendas exclusivas.

IMOBILIÁRIA DELAMARE S. A.

Avenida Presidente Vargas n. 446 — loja — Tels.: 43-1155 e 43-1139 — Ramal 18

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Localização do Conjunto Residencial de Vila Teresa, sito em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro

AVISO

Estarão abertas, de 15 a 30 de novembro do corrente ano, as inscrições para locação de 125 apartamentos do Conjunto Residencial de Vila Teresa, no Alto da Serra, em Petrópolis, Estado do Rio de Janeiro, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço.

Ans apartamentos poderão candidatar-se associados e não associados. Os não associados serão atendidos se, depois de chamados todos os segurados, houver apartamentos disponíveis.

A base do valor locativo oscilará de Cr\$ 770,00 a Cr\$ 785,00 para os associados, e de Cr\$ 1.160,00 a Cr\$ 1.180,00 para os não associados.

Os candidatos deverão apresentar, no ato da inscrição:

a) associados — caderneta de contribuições do I.A.P.I., carteira profissional e, quando estrangeiro, carteira de estrangeiro (modelo 19);

b) não associados — carteira de identidade e, se estrangeiro, carteira de estrangeiro (modelo 19).

É condição essencial para inscrição como associado ter contribuído para o Instituto durante 12 meses no mínimo.

A classificação dos candidatos se fará com base:

a) para associados — nos encargos da família e na relação de garantia, apresentada pelo salário;

b) para não associados — nos encargos da família e na prioridade na apresentação da proposta para locação.

Se o associado for casado e o cônjuge também for contribuinte obrigatório do Instituto, o salário, para efeito do cálculo de classificação, será o mais elevado.

O salário do associado poderá ser acrescido:

a) de 25% do salário do cônjuge associado ou não do I.A.P.I.;

b) de 25% do salário dos filhos que residem sob o mesmo teto, sejam ou não segurados do Instituto.

A participação dos parentes, nas hipóteses dos dois parágrafos anteriores não poderá ultrapassar o limite de 40% do salário do candidato-associado.

Terão prioridade para locação os associados que se encontrem sob mandato de despejo ou ação judicial equivalente, desde que não seja por falta de pagamento de aluguel.

Os candidatos não associados do Instituto estarão ainda obrigados a fazer depósito no valor correspondente a três meses de aluguel, para garantia da locação.

São motivos de recusa ou cancelamento da inscrição: ser o candidato proprietário ou comproprietário-comprador de qualquer prédio residencial, ou estar em débito para com o Instituto por aluguel de outro imóvel.

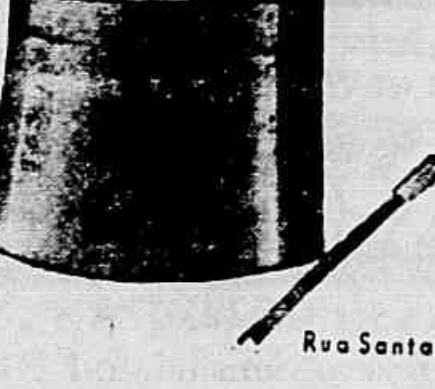
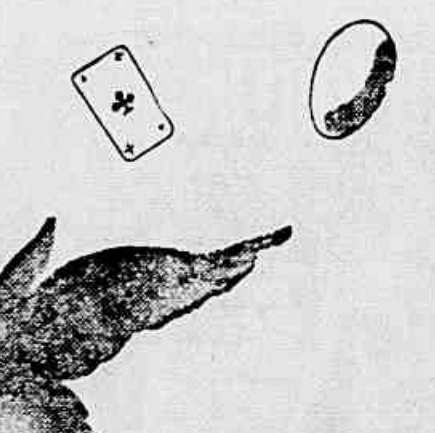
PARA QUAISQUER INFORMAÇÕES, OBTENÇÃO DE FORMULÁRIOS E APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS, OS INTERESSADOS SERÃO ATENDIDOS NO LOCAL E HORARIO ABAIXO INDICADOS:

LOCAL — Escritório de Adm. do Conjunto no Alto da Serra, em Petrópolis — (Rua Teresa).

HORARIO — Aos sábados, domingos e feriados — 9 às 12 horas. Das segundas às sextas-feiras — 13 horas e 30 minutos às 18 horas.

EM AVIAÇÃO...

as aparências enganam...



Admiramos os truques e os passe de mágica de um exímio ilusionista, mas sabemos que são apenas truques. Em se tratando de viagens aéreas, truques não valem, e o Real sabe que é impossível enganar o público. Por isso, mantêm 1.500 homens, no ar e em terra, para proporcionar a máxima segurança e o maior conforto. Pioneira em inovações nos serviços aéreos, o Real se orgulha de ver seus avançados métodos seguidos e imitados, credenciando assim, como uma das mais perfeitas organizações de transportes aéreos.



Em terra e no ar... Perfeição sem igual!

Rua Santa Luzia, 732 - Telefones: 22-8055-52-4875-42-3614

PROXIMA RODADA: América x Bangu e Vasco x Fluminense

ULTIMA HORA Apresenta os Scratches da Rodada

Scratch A

BARBOSA
(Vasco)
PINDARO
(Fluminense)
PAVÃO
(Flamengo)
EDSON
(Fluminense)
RUARINHO
(Botafogo)
SANTOS
(Botafogo)
TELÉ
(Fluminense)
ZIZINHO
(Bangu)
CARLYLE
(Fluminense)
RUBENS
(Flamengo)
NIVIO
(Bangu)



Barbosa



Pindaro



Pavão



Edson



Ruarinho



Santos



Telé



Zizinho



Carlyle



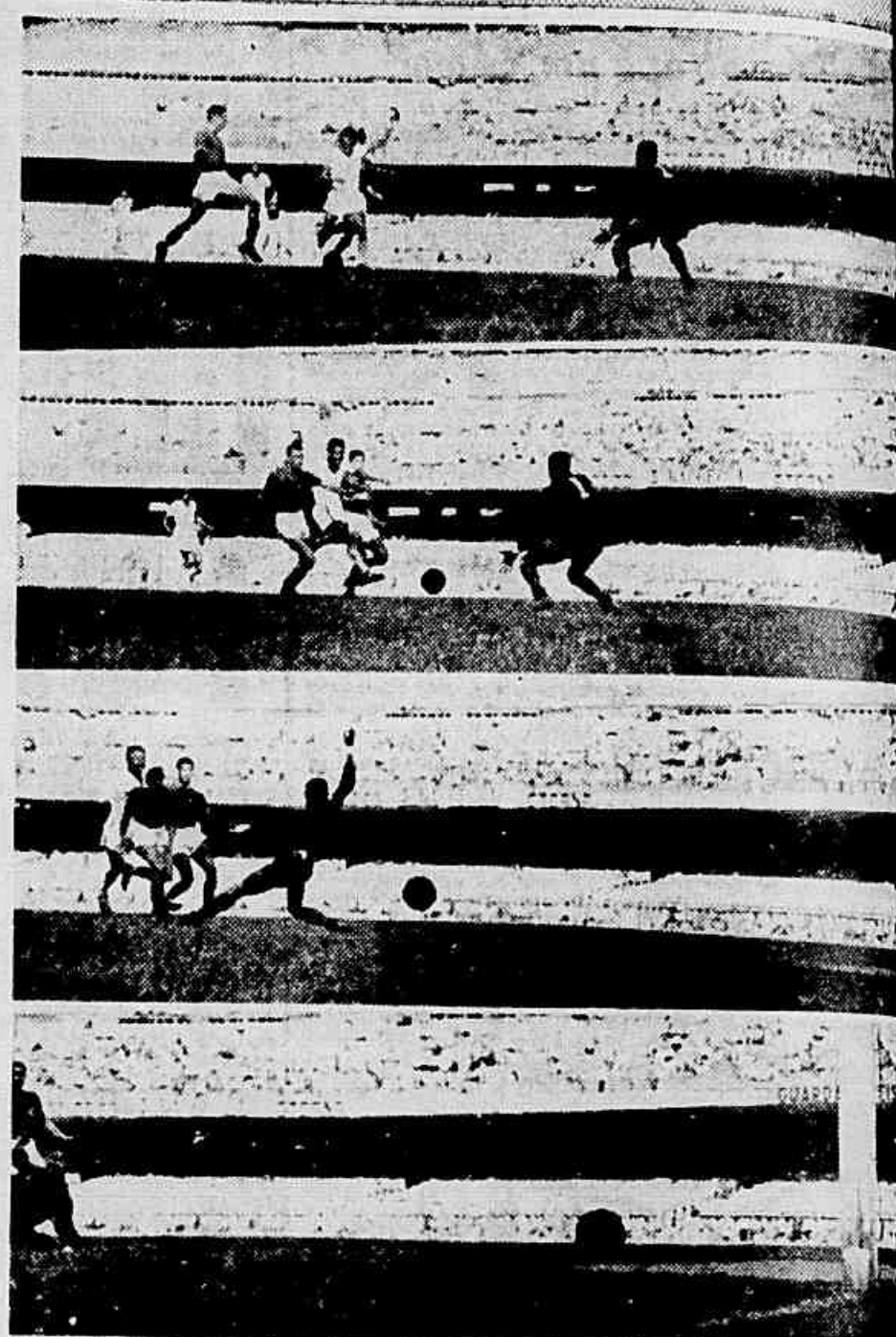
Rubens

Scratch B

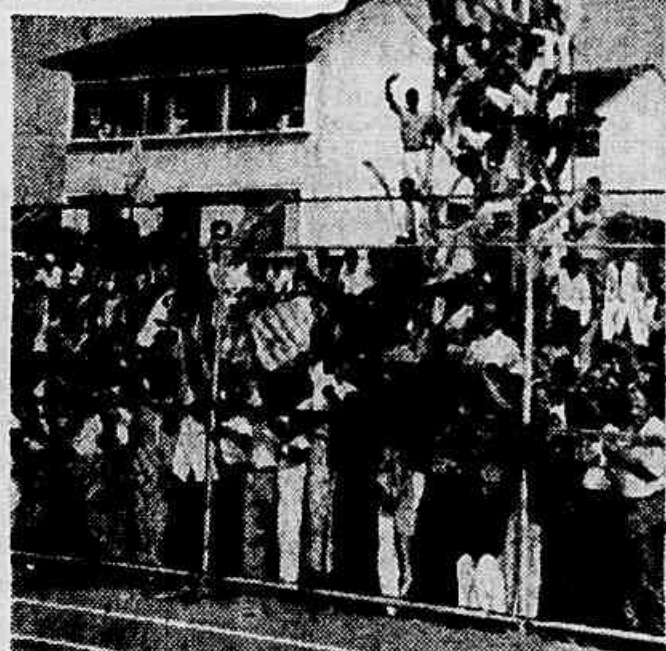
IREZE
(Madureira)
PINHEIRO
(Fluminense)
VALTER
(Madureira)
VITOR
(Fluminense)
ELI
(Vasco)
GERALDO
(S. Cristovão)
JOEL
(Flamengo)
DIDI
(Fluminense)
PIRILLO
(Botafogo)
PERÁCIO
(Canto do Rio)
CARLINHOS
(S. Cristovão)



"Com o goleiro atuando como atacante hoje, não podemos vencer de ninguém" — resmungo a Gentil



COM OS OLHOS NO TÍTULO. O BOTAFOGO — O Botafogo mostrou que segue como real candidato ao título. Ainda ontem em Bariri, graças a uma excelente atuação, marcou 4 x 1 sobre o Olaria. Na gravura, um "goal" de mestre de Pirillo, que tirou da jogada vários defensores do Olaria.



Positivamente nenhum campo oferece condições para a realização de um jogo de importância, salvo o Colosso do Maracanã. Ainda ontem o público presente a pelica Canto do Rio x Fluminense transformou até os postes de iluminação em arquibancada.



Carlyle continua líder dos "artilheiros". Ontem em Caio Martins assinalou os quatro tentos de sua equipe. El-lo depois do jogo sendo cumprimentado pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça.

Habitualmente é Zizinho quem fornece as bolas de "goal" aos seus companheiros do Bangu. Mas por uma vez foi o extraordinário meio direito que recebeu um passe esplêndido de Nívio em profundidade. Infiltrando-se entre Lusitano e Gilberto, como se vê nesta magnífica sequência de Casal, Zizinho desfechou um tiro terrível que fez o quarto "goal" do Bangu apesar de uma tentativa de interceptação de Borachinha.

Novos!

CRETONES E PERCELES PARA LENÇÓIS
MATARAZZO
A QUALIDADE NA MARCA

COM FIOS RETOÇADOS DE ALGODÃO SERIDO 160 E 228 cm DE LARG ALVEJAMENTO IMPECÁVEL E EM CORES FIRMES GARANTIDAS

JÁ A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DO RAMO



Flagrante curioso de um dos "goals" anulados de Chico. A bola entrou e saiu. Reparem em Ireze, de costas para o campo. Até que Chico se convenceu que o "goal" não tinha valido, expandiu-se como se vê na gravura. Quem gostou foi Ireze.



Castilho tem sido um dos grandes vultos do Fluminense nesta brilhante campanha. Mas, mesmo um grande arqueiro como é o jovem guardião tricolor tem suas falhas. Ontem falhou nos dois "goals" do Canto do Rio.



A Corrida do Campeonato

WRARHO de OLAVIO



Ultima Hora

SUPLEMENTO INFANTIL

NUM.
107

Este Suplemento
é Distribuído GRÁTIS com a
Edição Diária

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

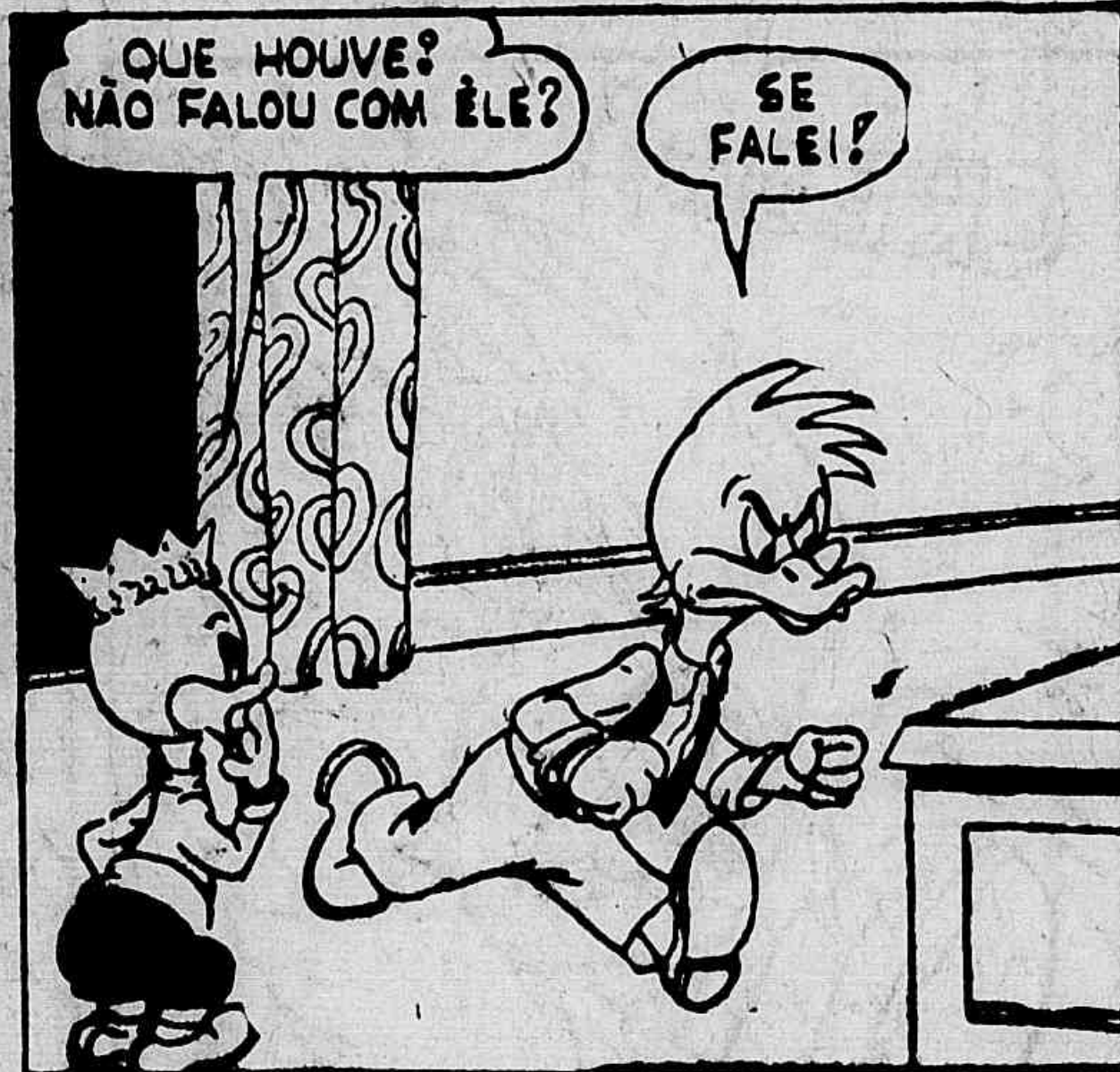
Rio, 12 de Novembro de 1951 (Segunda-Feira)



CHIQUINHO ★ QUEM DIRIA...

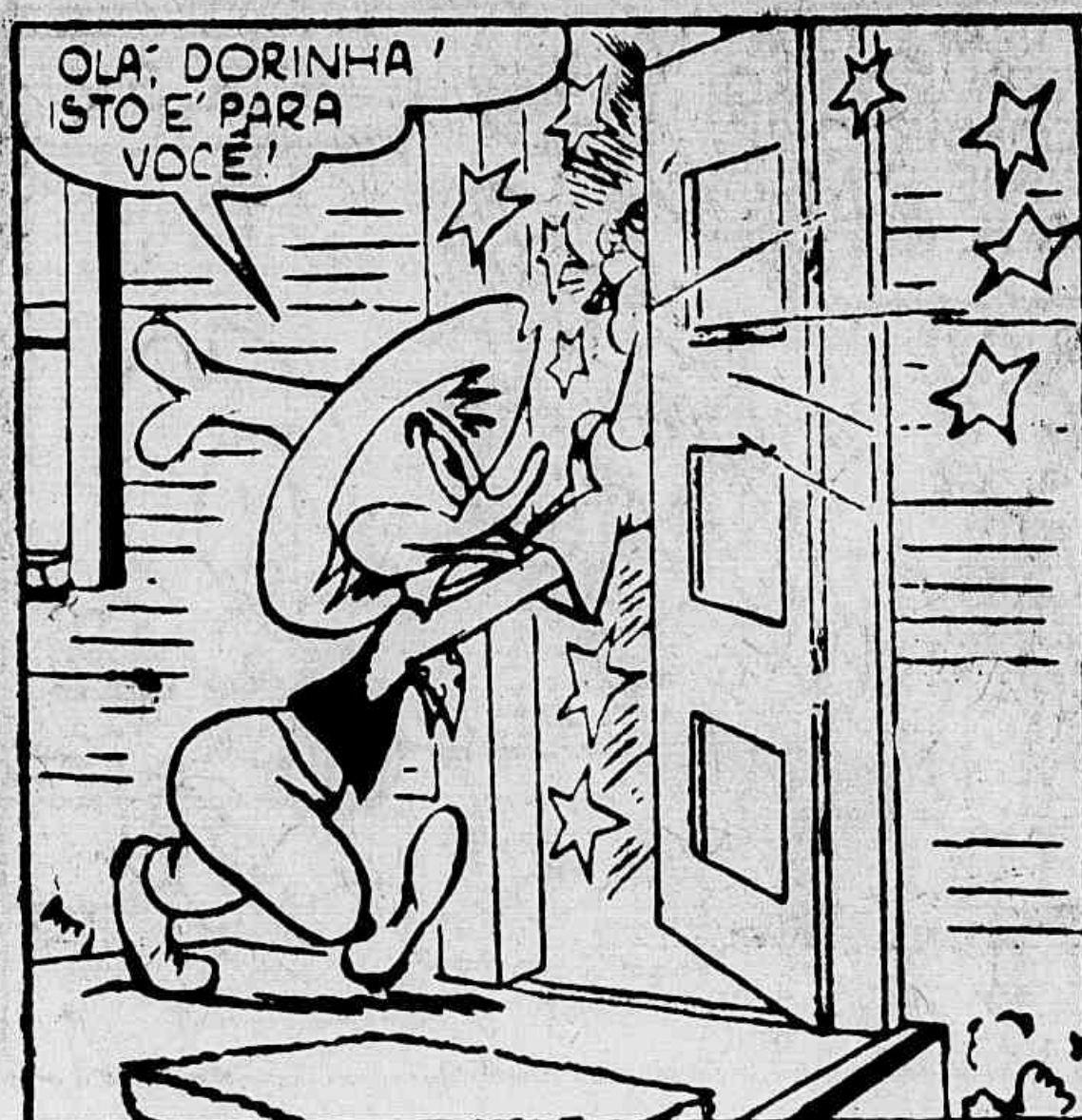






Meco Meco

O PRIMO PUNHOS de AÇO







AH... SE EU FOSSE MAIOR E MAIS FORTE, DARIA UMA LIÇÃO NAQUELE GORDUCHO!

EI! MECO-MECO!



O PRIMO PUNHOS DE AÇO!

VIM VISITÁ-LO, PRIMINHO!



AINDA TRABALHA NO CIRCO?

NÃO TIVE DE SAIR PORQUE DIZIAM QUE EU COMIA MAIS DO QUE DEZ ELEFANTES...



IIHH! LÁ VEM O CHICÃO! ESTOU DEVENDO DINHEIRO A ELE. VOU ESCONDER-ME!

NÃO PRECISA ESCONDER-SE MECO-MECO... DEIXE-O COMIGO!



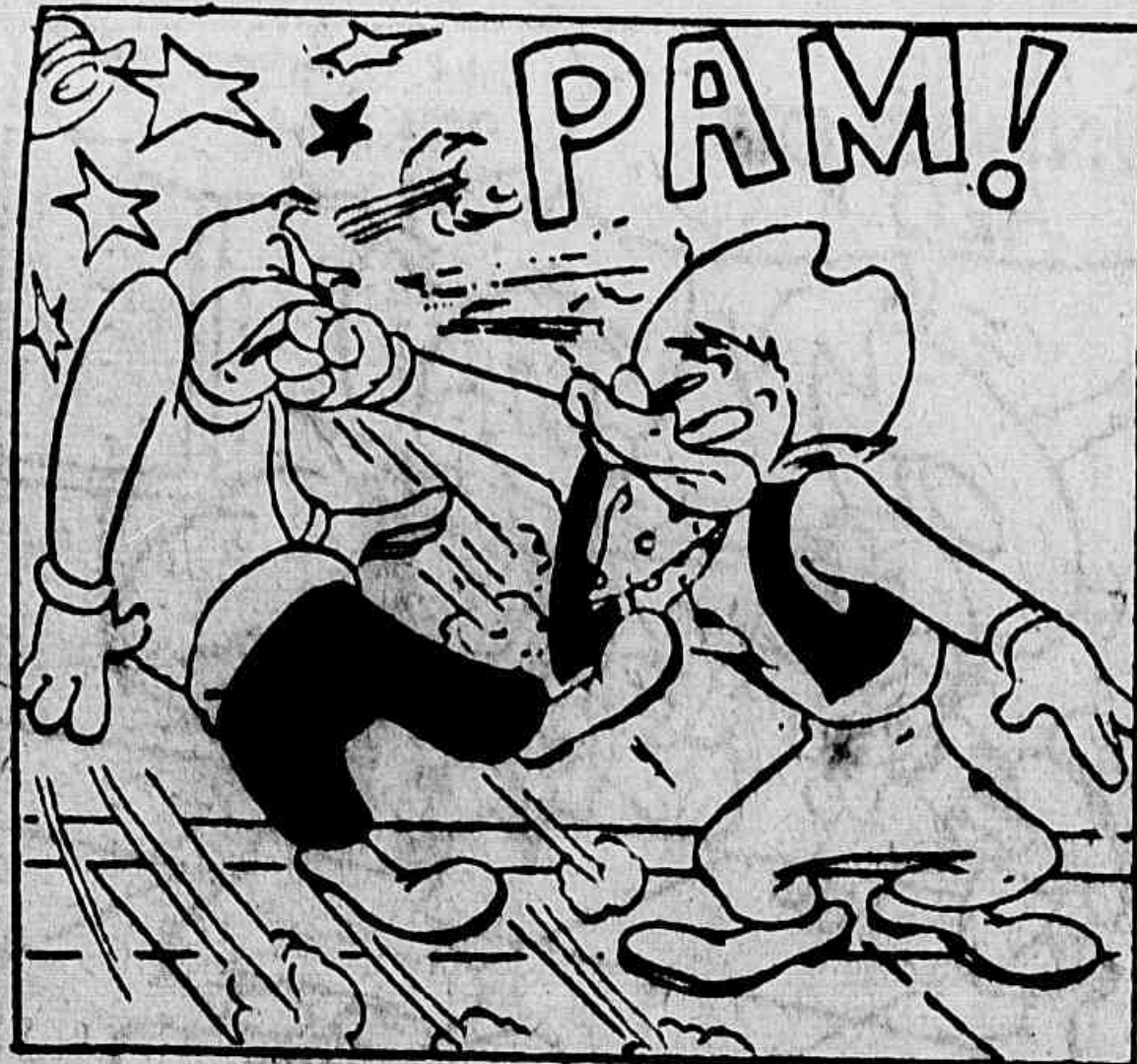
UÉ... VOCE FOI SEMPRE GRANDE ASSIM?

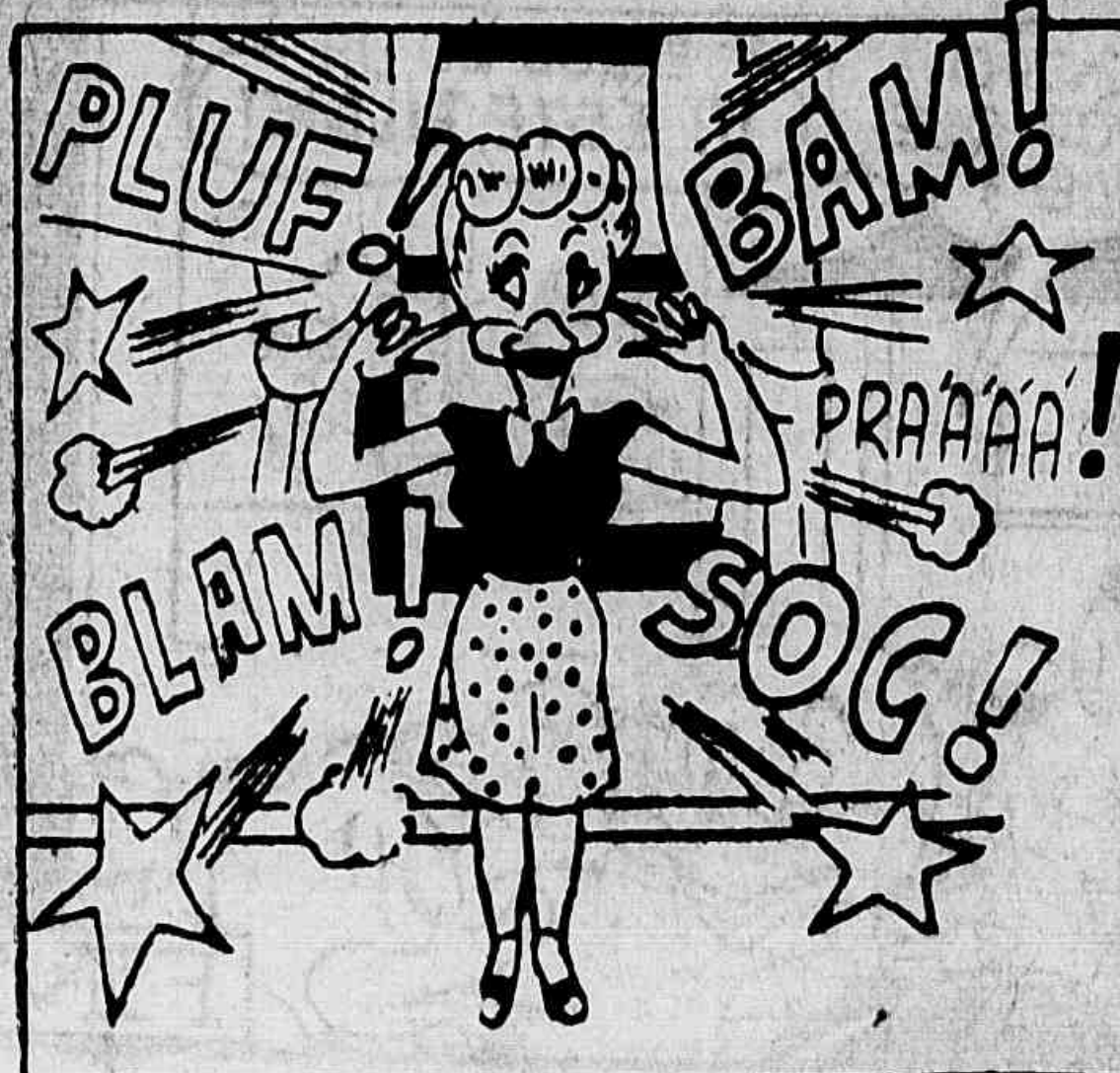
NÃO, JÁ FUI CRIANÇA!



ENGRAÇADINHO, HEIN... VAMOS! QUERO QUE ME DE O QUE ME PERTENCE.

QUER, HEIN?

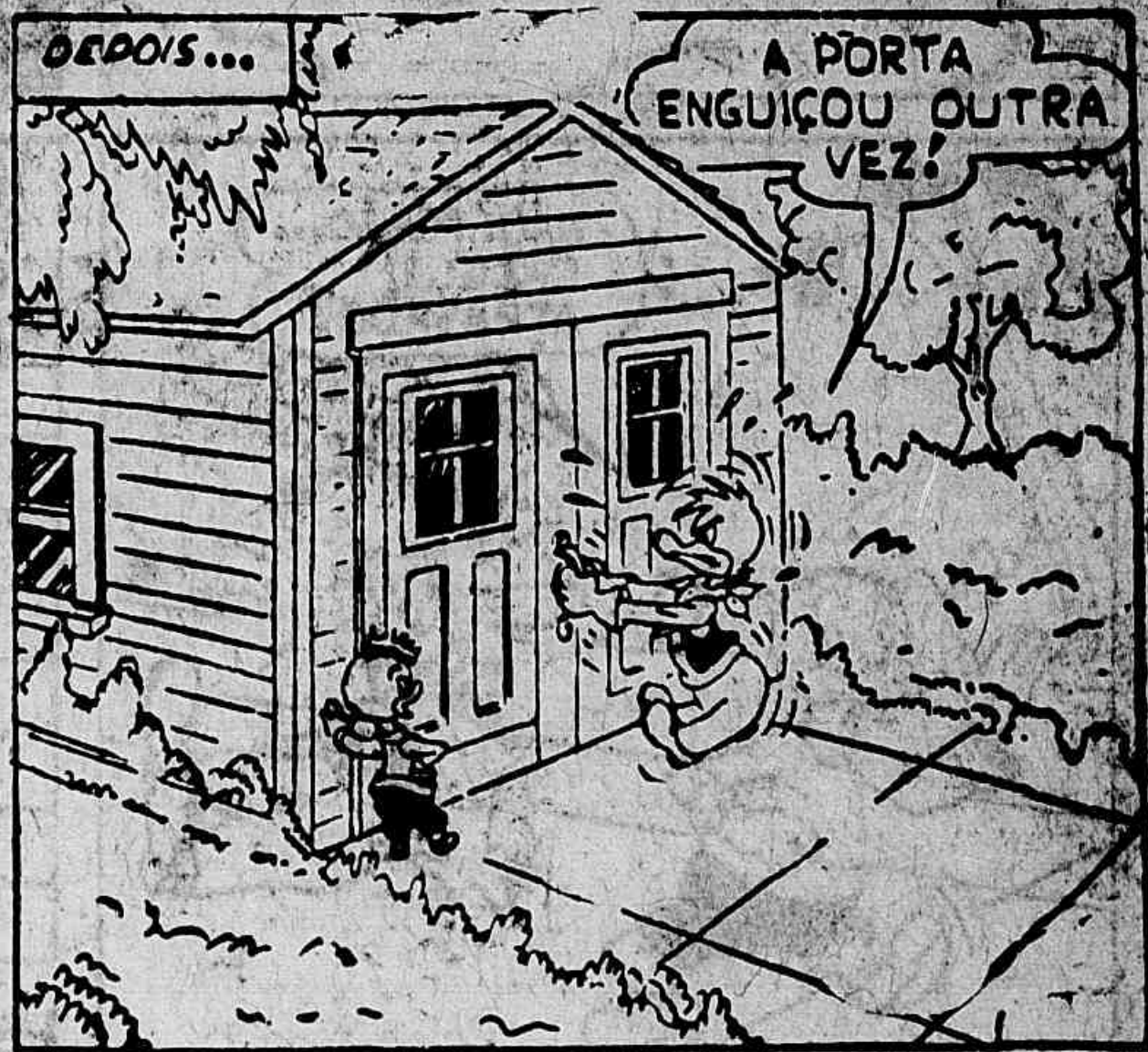


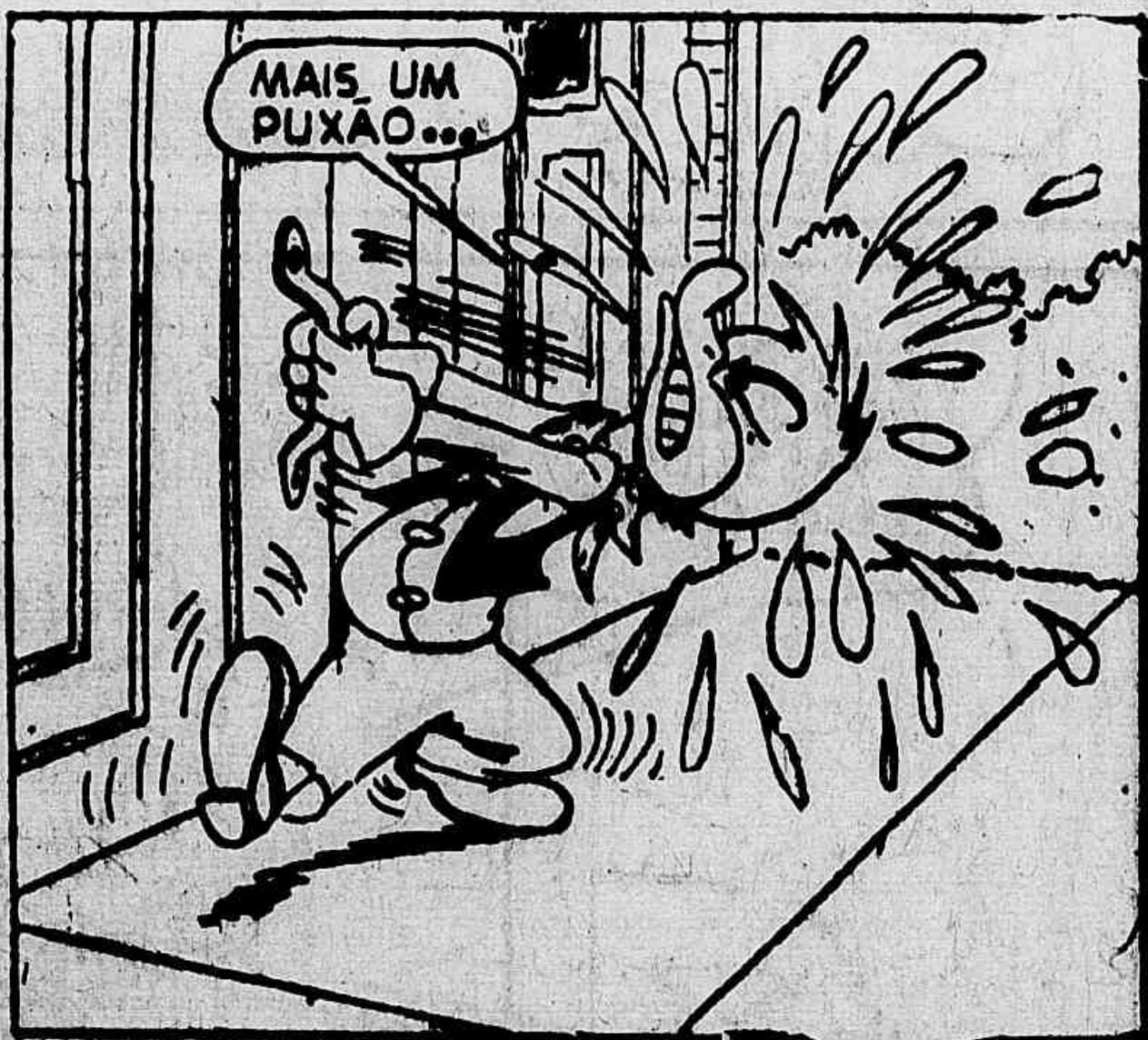


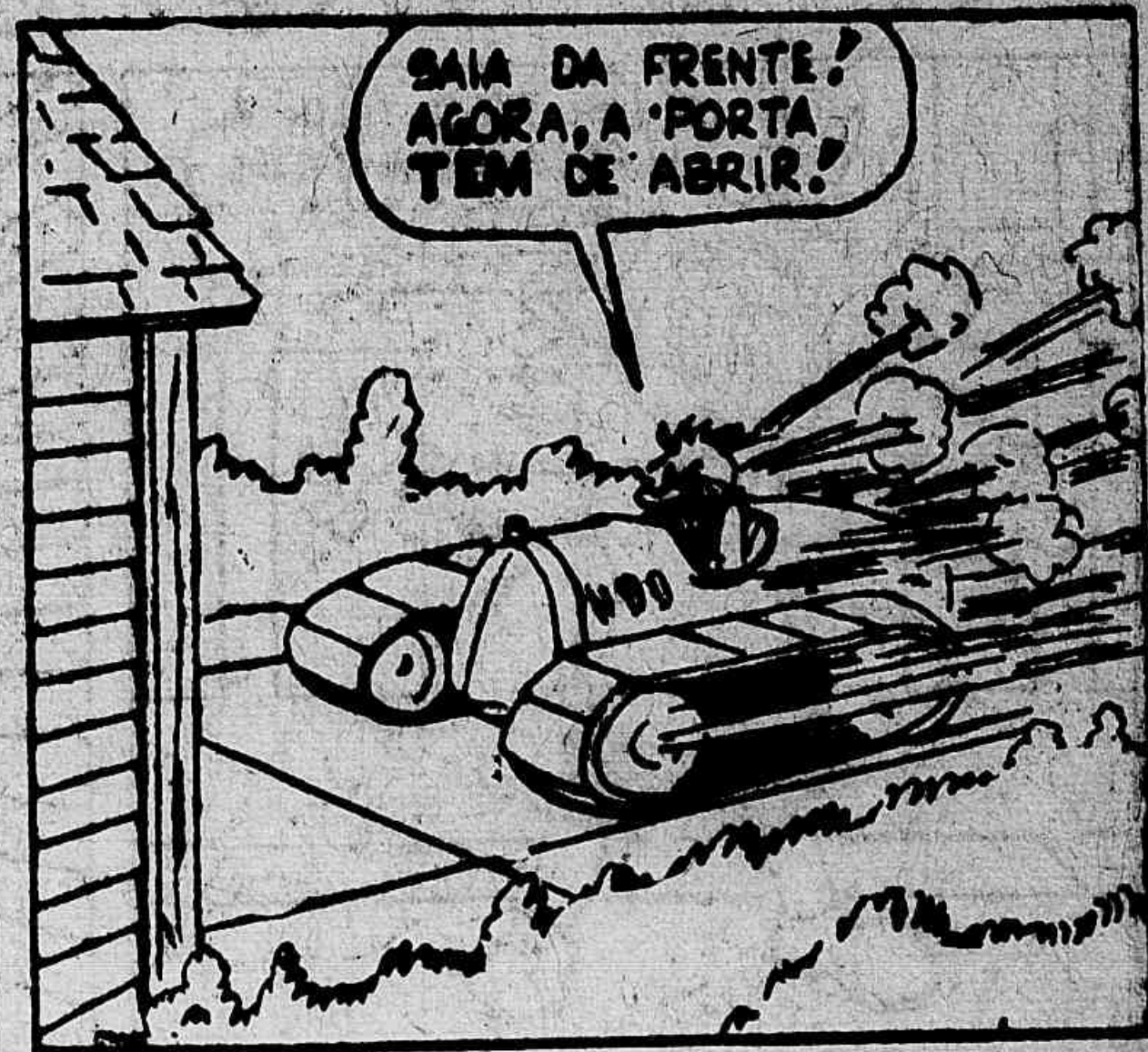
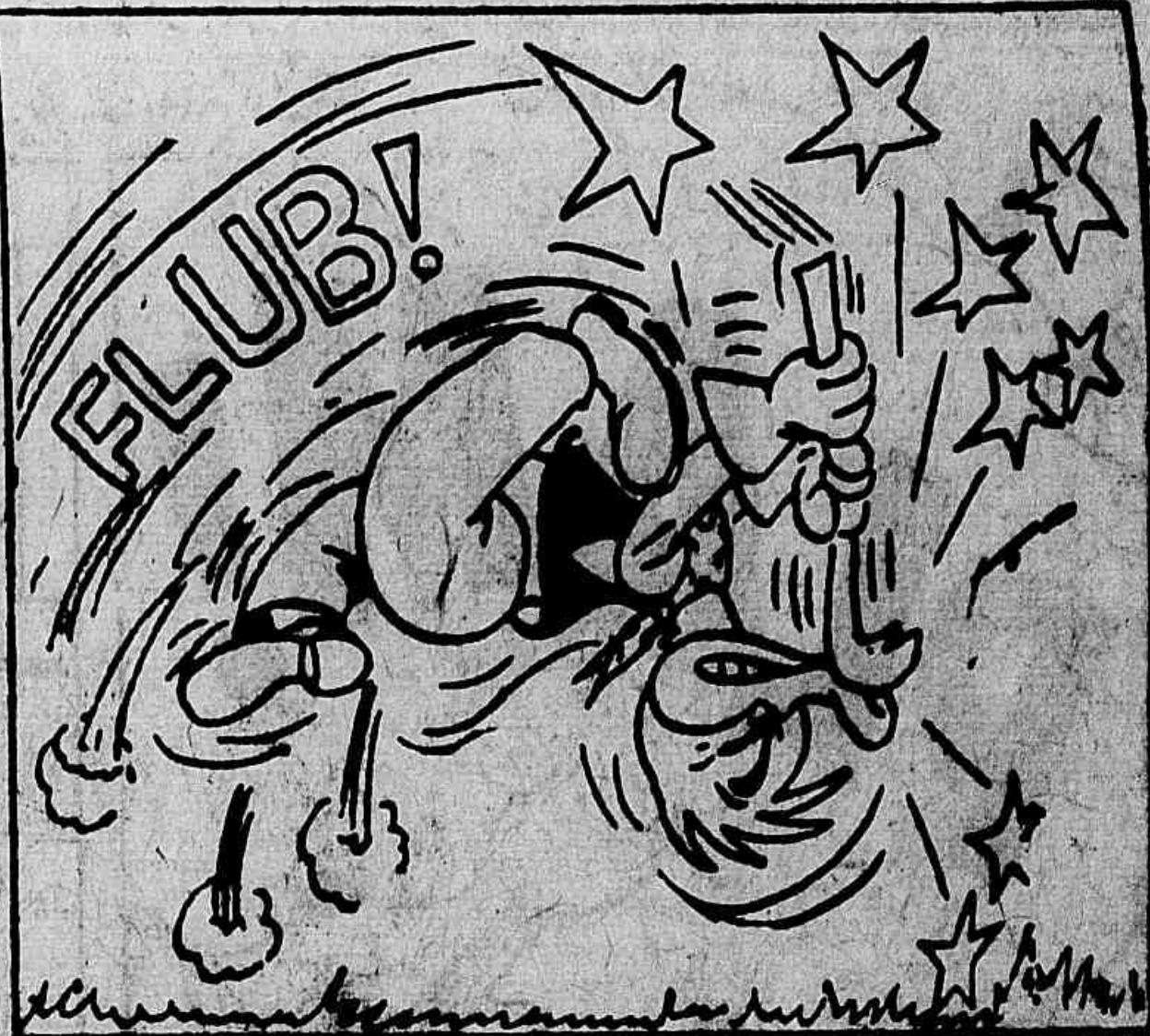


MECO-MECO

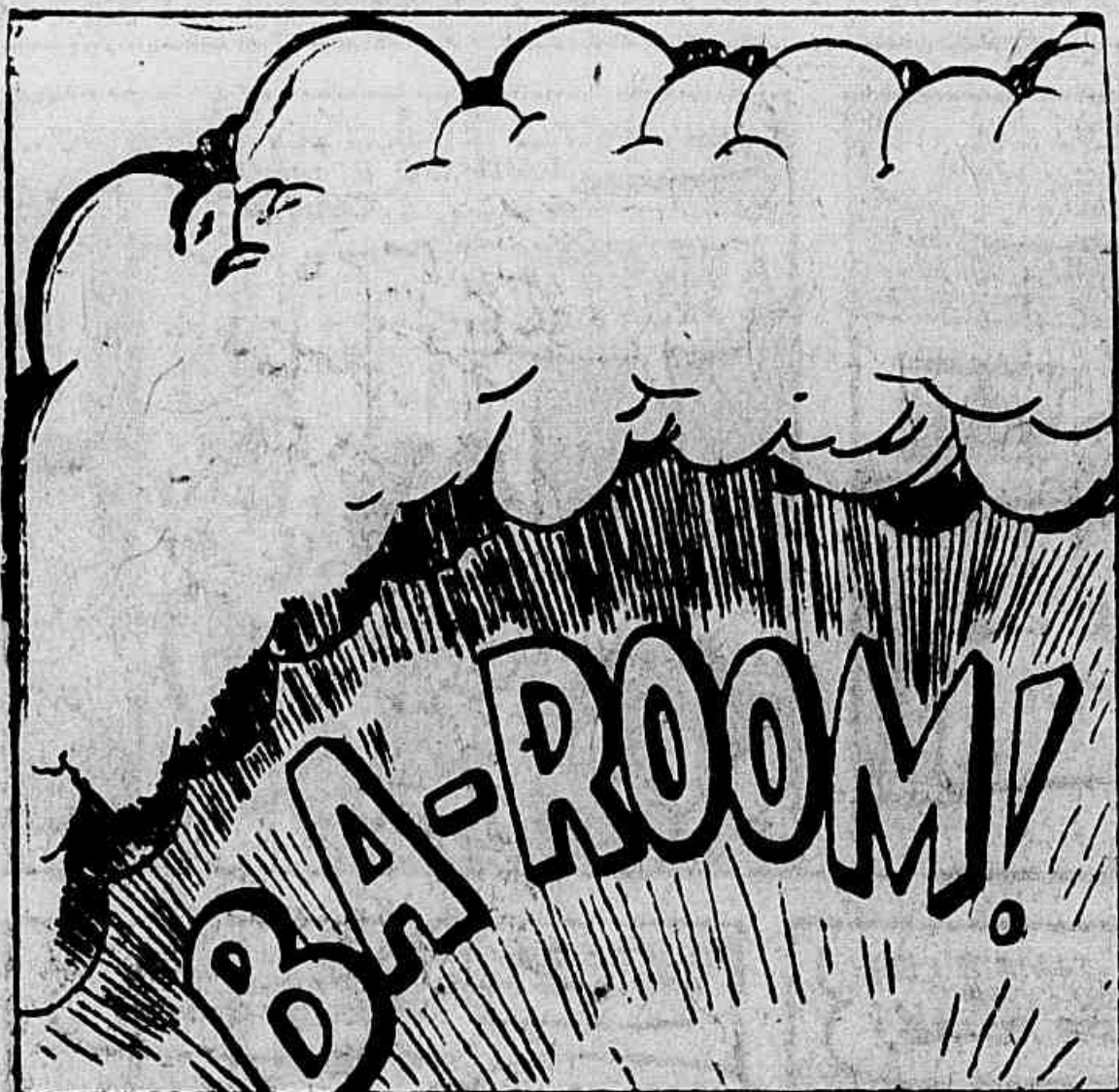
A PORTA da GARAGEM











PERNALONGA, O FADOFEIRO

O QUE OS OLHOS NAO VEEM...

